

ANAIS DA SEMANA UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO: ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

ORGANIZADORES

JÚLIO BRANDO MESSIAS
GEYNER ALVES DOS SANTOS CRUZ
ILVYA MIRELLA SERRA DE SANTANA
BEATRIZ GOMES DOS SANTOS
DANIELA DE ARAÚJO VIANA MARQUES
SIMONE FERREIRA TEIXEIRA
ANA MARIA MEDEIROS DE ATAÍDES
JULLIANA RIBEIRO ALVES DOS SANTOS
GILBERTO DIAS ALVES
DANILO RAMOS CAVALCANTI
ANA IZA GOMES DA PENHA SOBRAL
FILIPE MARTINS ALÉSSIO
KETHYLEN BARBARA BARBOSA CARDOSO
LUIS ALBERTO DE DEUS BAPTISTA DA SILVA
PEDRO HENRIQUE TOSTA BARROS
ADELLY GEOVANNA DA SILVA BARROS DE ALBUQUERQUE
ANNA MYCHELLE LEITE FERREIRA DE SIQUEIRA SANTANA

3ª EDIÇÃO



ANAIS DA SEMANA UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO: ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Organizadores

JÚLIO BRANDO MESSIAS
GEYNER ALVES DOS SANTOS CRUZ
ILVYA MIRELLA SERRA DE SANTANA
BEATRIZ GOMES DOS SANTOS
DANIELA DE ARAÚJO VIANA MARQUES
SIMONE FERREIRA TEIXEIRA
ANA MARIA MEDEIROS DE ATAÍDES
JULLIANA RIBEIRO ALVES DOS SANTOS
GILBERTO DIAS ALVES
DANILO RAMOS CAVALCANTI
ANA IZA GOMES DA PENHA SOBRAL
FILIPE MARTINS ALÉSSIO
KETHYLEN BARBARA BARBOSA CARDOSO
LUIS ALBERTO DE DEUS BAPTISTA DA SILVA
PEDRO HENRIQUE TOSTA BARROS
ADELLY GEOVANNA DA SILVA BARROS DE ALBUQUERQUE
ANNA MYCHELLE LEITE FERREIRA DE SIQUEIRA SANTANA

3ª edição

Recife, 2026



**ANAIIS DA SEMANA UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO:
ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO**

3ª edição

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIREÇÃO

Diretora Profa. Dra. Ana Célia Oliveira dos Santos

Vice-Diretora Profa. Dra. Juliana de Souza Rebouças

COORDENAÇÕES

Coordenação Setorial de Graduação

Profa Ms. Ana Maria Medeiros de Ataídes

Coordenação Setorial de Extensão e Cultura

Profa Dra. Simone Ferreira Teixeira

Coordenação Setorial de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Profa Dra. Daniela de Araújo Viana Marques

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

REITORA Profa. Dra. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

VICE-REITOR Prof. José Roberto de Souza Cavalcanti

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – EDUPE

Membros Internos

Prof. Dr. Ademir Macedo do Nascimento

Prof. Dr. André Luis da Mota Vilela

Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

Profa. Dra. Danielle Christine Moura dos Santos

Profa. Dra. Emilia Rahnemay Kohlman Rabbani

Prof. Dr. José Jacinto dos Santos Filho

Profa. Dra. Márcia Rejane Oliveira Barros Carvalho Macedo

Profa. Dra. Maria Luciana de Almeida

Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos

Prof. Dr. Rodrigo Cappato de Araújo

Profa. Dra. Rosângela Estevão Alves Falcão

Profa. Dra. Sandra Simone Moraes de Araújo

Profa. Dra. Silvânia Núbia Chagas

Profa. Dra. Sinara Mônica Vitalino de Almeida

Profa. Dra. Virgínia Pereira da Silva de Ávila

Prof. Dr. Waldemar Brandão Neto

Membros Externos

Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento - Universidade Tiradentes (Brasil)

Profa. Dra. Gabriela Alejandra Vasquez Leyton - Universidad Andres Bello (Chile)

Prof. Dr. Geovanni Gomes Cabral - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Brasil)

Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo - Universidade Federal do Norte do Tocantins (Brasil)

Prof. Dr. José Zanca - Investigaciones Socio Históricas Regionales (Argentina)

Profa. Dra. Letícia Virginia Leidens - Universidade Federal Fluminense (Brasil)

Prof. Dr. Luciano Carlos Mendes de Freitas Filho - Instituto Federal da Bahia (Brasil)

Prof. Dr. Pedro Gil Frade Morouço - Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)

Prof. Dr. Rosuel Lima-Pereira - Universidade da Guiana - França Ultramarina (Guiana Francesa)

Profa. Dra. Verónica Emilia Roldán - Università Niccolò Cusano (Itália)

Prof. Dr. Sérgio Filipe Ribeiro Pinto - Universidade Católica Portuguesa (Portugal)

DIRETOR CIENTÍFICO E COORDENADOR Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO Felipe Ramos da Paixão Pereira Rocha

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Renan Cortez da Costa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO Danilo Catão

REVISÃO Os Autores

Este livro foi submetido à avaliação do Conselho Editorial da Universidade de Pernambuco.



Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro, ou de seus capítulos, para fins comerciais.

A referência às ideias e trechos deste livro deverá ser necessariamente feita com atribuição de créditos aos autores e à EDUPE.

Esta obra ou os seus artigos expressam o ponto de vista dos autores e não a posição oficial da Editora da Universidade de Pernambuco – EDUPE

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID)

S471

Semana Universitária do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (3.: 2025: Recife)

Anais da Semana Universitária do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco: ensino, pesquisa, inovação e extensão [recurso eletrônico]/ organizadores, Daniela de Araújo Viana Marques, Júlio Brando Messias, Geyner Alves dos Santos Cruz ... [et. al.].-- 3. ed.-- Recife, PE : EDUPE, 2026. 1 recurso online(204 p.)

ISBN: 978-85-7856-338-7

1. Biologia. 2. Saúde. 3. Biodiversidade. 4. Sustentabilidade. 5. Educação. 6. Extensão universitária. 7. Inovação. I. Marques, Daniela de Araújo Viana. II. Messias, Julio Brando. III. Cruz, Geyner Alves dos Santos. IV. Santana, Illya Mirella Serra de. V. Santos, Beatriz Gomes dos. VI. Universidade de Pernambuco - Instituto de Ciências Biológicas (ICB). VII. Título.

CDD: Ed. 23 -- 570

É com grande satisfação que apresentamos a **3ª edição dos Anais da Semana Universitária do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco: Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão**, publicação que reúne os trabalhos apresentados durante a **Semana Universitária da Universidade de Pernambuco – 2025**, um dos mais importantes espaços institucionais de socialização do conhecimento científico, tecnológico, educacional e extensionista produzidos pela comunidade acadêmica da UPE.

A universidade contemporânea tem como missão fundamental a produção e a difusão do conhecimento por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esses três pilares, quando articulados de forma indissociável, promovem não apenas a formação técnica e científica dos estudantes, mas também o fortalecimento do compromisso social da instituição com as demandas da sociedade. Nesse contexto, os trabalhos reunidos nesta publicação representam o esforço coletivo de docentes, discentes, técnicos e colaboradores que transformam a curiosidade científica, a inovação pedagógica e a ação extensionista em iniciativas concretas de impacto acadêmico e social.

Os resumos aqui apresentados refletem a diversidade temática e a riqueza das atividades desenvolvidas no Instituto de Ciências Biológicas, contemplando áreas relacionadas à saúde humana e animal, biodiversidade, sustentabilidade, educação, divulgação científica, inovação metodológica, inclusão social, promoção da saúde e conservação ambiental. Mais do que resultados acadêmicos, esses trabalhos expressam trajetórias de aprendizagem, experiências compartilhadas e o compromisso permanente da universidade pública com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e baseada no conhecimento.

A presente edição também evidencia o protagonismo estudantil na produção científica e extensionista, demonstrando que a formação universitária ultrapassa os limites da sala de aula e dos laboratórios, alcançando comunidades, escolas, serviços de saúde, espaços culturais e diferentes setores da sociedade. Cada re-

sumo publicado constitui um registro da capacidade transformadora da ciência quando associada à educação e ao compromisso social.

Ao disponibilizar estes anais, o Instituto de Ciências Biológicas reafirma seu papel como espaço de formação, produção de conhecimento e diálogo com a sociedade, valorizando as experiências desenvolvidas por sua comunidade acadêmica e contribuindo para a preservação da memória científica institucional.

Desejamos que esta publicação inspire novas investigações, fortaleça parcerias e estimule a continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão que caracterizam a excelência acadêmica da Universidade de Pernambuco.

Comissão Organizadora

Semana Universitária UPE 2025

Instituto de Ciências Biológicas – ICB/UPE

A ciência produzida nas universidades públicas brasileiras possui uma característica singular: ela nasce do encontro entre conhecimento, compromisso social e transformação humana. Cada projeto desenvolvido, cada atividade extensionista realizada, cada estratégia pedagógica construída e cada pesquisa conduzida representa um esforço coletivo para compreender melhor o mundo e contribuir para sua melhoria.

Os trabalhos reunidos nesta terceira edição dos **Anais da Semana Universitária do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco: Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão** constituem uma amostra representativa da vitalidade acadêmica existente no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco. Ao percorrer estas páginas, o leitor encontrará experiências que dialogam com diferentes dimensões da vida humana e ambiental: educação em saúde, sustentabilidade, biodiversidade, microbiologia, inclusão, conservação ambiental, formação profissional, divulgação científica e inúmeras outras temáticas que demonstram a amplitude de atuação da universidade.

Mais do que um simples conjunto de resumos, esta publicação representa um retrato da produção acadêmica construída ao longo do ano de 2025. Cada texto sintetiza horas de estudo, planejamento, experimentação, reflexão e interação com a sociedade. Por trás de cada resultado apresentado existem estudantes descobrindo a pesquisa científica, professores compartilhando conhecimento, técnicos contribuindo com sua expertise e comunidades participando ativamente dos processos de construção do saber.

Em uma época marcada pela rápida circulação de informações e pela necessidade crescente de soluções para problemas complexos, iniciativas como a Semana Universitária assumem papel estratégico ao promover espaços de diálogo, intercâmbio de experiências e divulgação da produção acadêmica. Os anais surgem, assim, como instrumento de registro histórico e de valorização daquilo que é produzido dentro da universidade, permitindo que o conhecimento gerado ultrapasse os limites institucionais e alcance públicos cada vez mais amplos.

Que esta obra sirva não apenas como fonte de consulta, mas também como inspiração para estudantes, pesquisadores, extensionistas e educadores que acreditam no potencial transformador da ciência e da educação. Que cada página reforce a importância da universidade pública, gratuita, inclusiva e socialmente comprometida como patrimônio da sociedade brasileira.

Ao leitor, desejamos uma excelente leitura e a oportunidade de reconhecer, nestes trabalhos, o esforço coletivo de uma comunidade acadêmica dedicada à construção de conhecimento, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Prof. Dr. Júlio Brando Messias

Instituto de Ciências Biológicas

Universidade de Pernambuco

SUMÁRIO

DIMENSÃO EXTENSÃO	10
DIMENSÃO ENSINO	52
DIMENSÃO PESQUISA E INOVAÇÃO	125

EXTENSÃO

A TERAPIA OCUPACIONAL NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL: EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS COLETIVAS COM ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Ana Caroline Bezerra da Silva, Maria Laura Villar de Carvalho Lima,
Marcelle Cecília Freitas Gomes, Priscila Pereira Torres Santos,
Thaís Barros Zloccowick, Adriana Lobo Jucá

As escolas são estruturadas como âmbito de possibilidade para ações de promoção da saúde, podendo alcançar uma educação libertadora, baseada no diálogo e na participação ativa dos adolescentes. Este estudo busca relatar a experiência vivenciada em um programa de educação em sexualidade com adolescentes no contexto escolar. Trata-se de um projeto de extensão com foco na promoção de saúde nas adolescências em contexto escolar, desenvolvido por estudantes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Pernambuco. Este projeto vem sendo desenvolvido com estudantes do 8º ano de uma escola pública estadual, localizada em Recife-PE, totalizando cerca de 90 alunos assistidos este ano. As atividades são conduzidas por uma abordagem dialógica e participativa, fundamentada na Educação Popular em Saúde e na Pedagogia de Paulo Freire, tendo como objetivo principal a promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos, do respeito às diversidades e da prevenção de violências. As intervenções utilizam jogos educativos, rodas de conversa e estratégias de escuta ativa. Temas como infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, sexualidade, corpo humano, gênero, interseccionalidade e violência são abordados de maneira lúdica e reflexiva, explorando a criticidade dos alunos. Durante a execução do projeto, a equipe deparou-se com desafios relacionados à abordagem de temas sensíveis e às diferentes realidades socioculturais dos adolescentes, o que exigiu constante adaptação das estratégias e aprofundamento da escuta. Essa vivência proporcionou não apenas o aumento de conhecimento, mas também um aprendizado crítico sobre a importância da mediação sensível, do diálogo e da postura ética diante das demandas emergentes, fortalecendo a compreensão do papel social da Terapia Ocupacional na promoção da saúde e na

defesa de direitos. Observa-se entre os adolescentes aumento do conhecimento acerca dos temas trabalhados, com fortalecimento do protagonismo juvenil. Conclui-se que a atuação da Terapia Ocupacional em contextos escolares, através de programas como o Saúde na Escola, com implementação de uma pedagogia crítica e culturalmente contextualizada, por meio de jogos educativos, mostra-se eficaz na promoção da saúde, no fortalecimento de vínculos e na construção de espaços de diálogo e transformação social.

Palavras-chave: Adolescentes; educação sexual; terapia ocupacional; contexto escolar.

Financiamento: Sem financiamento.

ARTE E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: A POLUIÇÃO PLÁSTICA E SEU IMPACTO SOBRE AS TARTARUGAS MARINHAS

Andreza Silveira Rodrigues, Mariana Guenther

A poluição plástica é um dos maiores desafios ambientais contemporâneos, afetando diretamente a vida marinha. As tartarugas, por exemplo, frequentemente confundem sacolas plásticas com águas-vivas, um dos principais itens de sua dieta, e a ingestão desses resíduos muitas vezes as leva à morte. Este trabalho traz um relato da experiência de uma ação extensionista realizada no âmbito da disciplina curricular de extensão (DCExt) Educação Ambiental, do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco. Nesta disciplina desenvolvemos ações extensionistas voltadas para a sensibilização ambiental orientadas pela professora coordenadora da disciplina. Durante o 1º semestre de 2024, as atividades foram baseadas na produção de obras de arte como instrumentos de educação ambiental. As produções se iniciaram a partir de conceitos teóricos da Educação Ambiental apresentados em sala de aula e discussões sobre problemas ambientais causados pela ação humana. A partir desses estudos foram escolhidos temas para serem representados pelas obras, e os tipos de obras a serem produzidas dentro do universo das artes plásticas. Escolhi realizar uma pintura em tela com tinta acrílica com a adição de objetos plásticos formando uma obra tridimensional. Inicialmente foi feito um esboço a lápis, seguindo de camadas de tinta em cores vibrantes, de modo a atrair especialmente o público infantil. A inserção do plástico teve um propósito de simbolizar a poluição que está presente nos mares e suas consequências nos oceanos. As obras foram expostas no Parque Estadual Dois Irmãos (PEDI/ SEMAS-PE) sendo apreciadas por um público bastante diverso, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. As crianças que estavam presentes reagiram com curiosidade enquanto os adultos refletiram sobre suas práticas de consumo. A exposição mostrou que a arte tem um grande poder de sensibilização ambiental, mobilizando reflexões, sentimentos e, eventualmente, atitudes. A experiência de produzir uma obra de arte foi totalmente nova e

desafiadora e a vivência desta disciplina foi muito enriquecedora tanto pessoal quanto academicamente, ampliando nossos horizontes e mostrando novas possibilidades para nossa atuação profissional enquanto futuros biólogos.

Palavras-chave: Educação ambiental; extensão; cultura oceânica.

Financiamento: Sem financiamento.

CATALOGAÇÃO DAS SERPENTES DO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Esllen Vitoria Gomes Braga, Maria Luiza Arruda Moreira, Vinícius Rodrigues de Freitas, Danieli Vitória Santos da Silva, Tábata Duarte de Lima, Natália Correia Torres Campos, Agda Maria da Silva, Beatriz Kelly Lopes da Rocha, Joaquim Romero Moura Lafayette, Filipe Martins Aléssio.

O grupo das serpentes sofre grande preconceito por parte da população mundial, principalmente devido a sua aparência e presença de peçonha. Sob esse viés, para possibilitar a desconstrução de mitos e percepções equivocadas, se faz necessário estudar esse grupo. Conhecer as Serpentes é importante para uma aproximação entre sociedade e fauna, promoção da educação ambiental e fortalecimento das estratégias de conservação da biodiversidade. O objetivo do presente trabalho foi catalogar os exemplares de serpentes da coleção do Museu de Anatomia Comparada da Universidade de Pernambuco, registrando características morfológicas, taxonômicas e de conservação, a fim de subsidiar ações de ensino, pesquisa e preservação do acervo. A coleção de serpentes do museu é composta em grande parte por exemplares provenientes de doação do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco (CIATox), os quais estavam acondicionados em frascos de diferentes tamanhos e dispostos nas bancadas do museu. A catalogação foi realizada por nove discentes do 4º período do Curso de Ciências Biológicas, ao longo de três dias durante o mês de setembro de 2025. Ao total, foram catalogados 69 frascos, alguns deles identificados por códigos presentes na tampa e papéis escritos com as suas respectivas espécies. Para sistematizar os dados, elaborou-se uma planilha em Excel com as seguintes variáveis: código, identificação, espécie, comprimento (cm), presença de lesões e estado de conservação. As tarefas foram distribuídas entre os participantes: dois responsáveis pela retirada e medição dos exemplares com fita métrica, um pela fotografia e outro pelo registro das informações. A catalogação resultou no registro de mais de 60 exemplares de serpentes, pertencentes a diferentes gêneros e espécies, como *Crotalus durissus*, *Bothrops sp*, *Micrurus sp.*, *Oxyrhopus sp*, *Helicops angulatus* e *Boa constrictor*, além

de indivíduos não identificados. O comprimento variou entre 17 cm e 152,5 cm, evidenciando a presença tanto de indivíduos jovens quanto adultos. O estado de conservação mostrou-se heterogêneo, com parte dos exemplares em boas condições, mas também com ocorrência de espécimes em estado ruim ou péssimo, apresentando mutilações, ressecamento, descoloração, ausência de segmentos corporais e lesões diversas. Essa variação pode estar relacionada ao tempo de armazenamento, às técnicas de preservação utilizadas e às condições ambientais da coleção. Conclui-se que o museu apresenta um acervo diversificado e de grande valor para o ensino e a pesquisa em herpetologia, mas que necessita de manutenção periódica para assegurar a integridade dos exemplares e garantir sua utilização plena como patrimônio científico e educacional.

Palavras-chave: Serpentes; coleção; dados.

Financiamento: Sem financiamento.

MOSQUITO NA MIRA: EDUCAÇÃO PARA A LONGEVIDADE E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES COM A POPULAÇÃO 50+ NO MUNICÍPIO DE GOIANA/PE

Rayane Maria Castro da Silva, Guilherme Delmondes Nascimento,
Ariane Pereira da Costa, Cibelle Raphaela Moreira Cavalcante da Silva
e Lânia Ferreira da Silva

O envelhecimento populacional no Brasil tem demandado ações educativas e de saúde que promovam qualidade de vida, autonomia e protagonismo social da população idosa. Nesse contexto, a educação para a saúde se configura como ferramenta estratégica, capaz de favorecer a prevenção de doenças e a adoção de hábitos saudáveis. O projeto Universidade 50+, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio (SESC) desde 2014, constitui iniciativa de aprendizagem não formal, voltada a pessoas a partir dos 50 anos, com caráter interdisciplinar e metodologias ativas que integram teoria e prática, incentivando a participação e protagonismo dos participantes. A Universidade de Pernambuco (UPE), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), tem colaborado com docentes e discentes no eixo de Bem-estar e Qualidade de Vida, contribuindo para a implementação de atividades extensionistas que articulam conhecimento científico e práticas comunitárias. Este relato de experiência descreve a atividade realizada na Unidade SESC Goiana em setembro de 2025, denominada “Mosquito na Mira: Debate sobre Arboviroses e Oficina de Armadilhas”, cujo objetivo foi conscientizar a comunidade sobre o vetor *Aedes aegypti* e sua relação com a transmissão de arboviroses, especialmente dengue, zika e chikungunya. Foram promovidas rodas de diálogo e exposição teórica sobre o ciclo biológico do mosquito, hábitos de voo, alimentação, reprodução e locais de oviposição, complementadas por demonstração prática das fases do ciclo em tubos de falcão. Em seguida, foi realizada oficina de confecção de armadilhas com garrafas PET, estimulando estratégias preventivas de baixo custo e sustentabilidade. A participação foi composta por 19 idosos, que demonstraram elevado engajamento, capacidade de compreensão e aplicação dos conceitos discutidos. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação

(SINAN), entre 2015 e 2025 foram registrados 10.302 casos de dengue, 2.127 de febre chikungunya e 38 de zika vírus no município de Goiana, evidenciando a relevância da ação preventiva. Conclui-se que a experiência contribuiu para a promoção da saúde, disseminação de práticas preventivas e fortalecimento da extensão universitária, consolidando o papel da UPE/PROEC no desenvolvimento de ações sociais e educativas de impacto local. O projeto Universidade 50+ demonstra potencial de replicação em outros contextos, promovendo integração entre saberes acadêmicos e comunitários e fortalecendo o protagonismo da população idosa na prevenção de arboviroses.

Palavras-chave: Arboviroses; educação para a longevidade; extensão universitária.

Financiamento: Sem financiamento.

APRENDENDO SOBRE OS TUBARÕES ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: “CORRIDA DA LIMPEZA”

Hildebrando Ribeiro dos Santos Neto, Widley David de Figueiredo, Mariana Guenther

Atividades lúdicas são essenciais para o aprendizado infantil ao criar um ambiente mais leve e divertido. Na DCExt Educação Ambiental do curso de Ciências Biológicas da UPE são desenvolvidas ações extensionistas com foco na sensibilização ambiental. Durante o 1º semestre de 2025, o foco das ações foi a preservação dos tubarões e dos ecossistemas marinhos onde desenvolvemos jogos e brincadeiras voltadas para o público infantil. Neste trabalho trazemos o relato da experiência do nosso grupo com a brincadeira “Corrida da limpeza” que teve como objetivo mostrar como o lixo jogado no mar atrapalha a alimentação dos tubarões podendo inclusive levar a acidentes com humanos. A primeira etapa da produção consistiu no estudo e debates em sala de aula sobre a biologia e a ecologia dos tubarões, bem como os efeitos das atividades antrópicas sobre o ambiente marinho, orientados pela professora coordenadora da disciplina. Após essa fase, foram definidos os jogos e brincadeiras a serem produzidos, seus objetivos e materiais necessários para a sua realização, adquiridos então pela professora. Nossa brincadeira consistiu em uma competição entre equipes. Assim foram desenhadas com giz no chão duas trilhas retas ao fim das quais foram dispostas bacias com animais marinhos feitos de borracha como peixes, estrelas do mar, tartarugas e caranguejos. Em cada uma das bacias foram depositados também resíduos como papéis, plásticos e canudos. A brincadeira se iniciava ao soar de um apito onde cada jogador/a designado como tubarão – utilizando um adereço de cabeça com uma nadadeira, tinha que correr até a bacia, pegar um alimento e voltar com o alimento e depositá-lo em um balde. O jogador/a que conseguisse coletar mais alimento durante os 30 segundos que durava a brincadeira era o campeão. Antes do início de cada rodada os animadores da atividade traziam uma breve explicação sobre a biologia e a função ecológica dos tubarões, destacando a importância do descarte correto dos resíduos e os efeitos nocivos da poluição marinha. Ao final da brincadeira, todos recebiam uma pequena premiação sim-

bólica, pois a competição tinha o objetivo de tornar a brincadeira mais animada e fazer as crianças se movimentarem através da corrida. As crianças participaram ativamente da brincadeira, com grande envolvimento (e torcida) dos familiares, demonstrando não apenas o alcance educativo da ação como também o reforço dos vínculos familiares no processo de aprendizagem. A ação cumpriu o papel de sensibilizar crianças e adultos acerca da poluição marinha e da importância dos tubarões para o equilíbrio ambiental, mostrando-se capaz de transformar percepções, substituir o medo pelo conhecimento e incentivar a adoção de atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente. A experiência de vivenciar a Educação Ambiental através dessa ação extensionista foi muito enriquecedora para nossa formação acadêmica, integrando teoria e prática e percebendo os resultados da ação de forma clara e instantânea.

Palavras-chave: Educação ambiental; extensão; cultura oceânica.

Financiamento: Sem financiamento.

APRENDENDO SOBRE OS TUBARÕES ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: “JOGO DA MEMÓRIA”

Taiaphellyn Vitoria Albuquerque Lima, Diogo Balbino de Souza, Mariana Guenther

As disciplinas curriculares de extensão (DCExt) permitem uma maior integração entre a teoria e a prática através da realização de ações extensionistas. Na DCExt Educação Ambiental do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, ações voltadas para a educação socioambiental são desenvolvidas pelos estudantes sob orientação da professora coordenadora. No 1º semestre de 2025 as ações tiveram como tema a preservação dos tubarões e dos ecossistemas marinhos, com atividades lúdicas voltadas para o público infantil. Neste trabalho trazemos o relato da experiência do nosso grupo que desenvolveu um jogo da memória voltado para o aprendizado sobre os hábitos alimentares dos tubarões e os impactos antrópicos que os ameaçam de extinção. A produção dos jogos partiu de estudos e discussões em sala de aula sobre a biologia e a ecologia dos tubarões, seu papel nas comunidades marinhas e os efeitos das atividades humanas sobre o oceano, sob orientação da professora coordenadora da disciplina. Em seguida foram definidos os tipos de jogos e brincadeiras a serem realizados, os objetivos de cada um e o material necessário para a sua produção, adquiridos pela professora. No caso do nosso jogo foram produzidas cartas no programa Canva, que foram impressas e plastificadas em uma gráfica. Oito cartas, impressas em pares, traziam as seguintes imagens: tubarão tigre, tubarão lixa, peixe, caranguejo, tartaruga, surfista, rede de pesca, e lixo. O jogo começava com as cartas viradas para baixo e consistia em encontrar os pares. A cada par encontrado era trazida uma informação sobre os hábitos alimentares e impactos ambientais. Ao fim do jogo, eram apresentadas cartas maiores com perguntas cujas respostas correspondiam a imagens do jogo de memória, essa etapa tinha o objetivo de avaliar se as informações trazidas durante o jogo foram bem entendidas e incorporadas. A ação foi realizada Parque Estadual Dois Irmãos (PEDI/ SEMAS - PE), durante a Semana do Meio Ambiente, o que atraiu muitas famílias com crianças interessadas em atividades ambientais. As crianças participantes mostraram

entusiasmo, atenção e curiosidade durante as atividades, interagindo de forma ativa e espontânea com os conteúdos. O caráter lúdico favoreceu a compreensão de informações científicas, desconstruindo estigmas sobre os tubarões e aproximando o público infantil de uma visão mais positiva e fundamentada desses animais. Além disso, a participação de familiares ampliou o alcance da ação, permitindo que o tema fosse debatido em diferentes contextos sociais, o envolvimento do público e o impacto visual do material confirmaram a relevância da proposta, tanto para despertar o interesse quanto para estimular reflexões críticas sobre a conservação marinha. A experiência reforçou o papel da extensão universitária tanto como espaço de diálogo entre ciência e sociedade, quanto como estratégia educacional, incrementando a nossa formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Educação ambiental; extensão; cultura oceânica.

Financiamento: Sem financiamento.

A TERAPIA OCUPACIONAL EM PERNAMBUCO: QUEM SÃO OS PERSONAGENS DESSA HISTÓRIA?

Laís Domingos Mendonça, Ana Cláudia Barbosa de Araújo,
Ana Maria Moraes Fontes da Silva, Cecília Grazielly Sousa da Silva,
Diana Maria Cardoso De Almeida Britto, Mayra Mendonça de Lima Brito,
Diva Stephanie da Silva Rocha, Isadora Cardinali

A terapia ocupacional chega em Recife em 1960, com a criação do Instituto Universitário de Reabilitação - IUR, anexo da cátedra de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia da Faculdade de Medicina do Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, somente oficializado como curso de graduação em 1973. No quesito formativo, a Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP ofertou o curso entre 2002 e 2015, e, somente após 2023, com a criação do curso na Universidade de Pernambuco - UPE, o estado passa a ter mais de uma instituição pública ofertando ensino em Terapia Ocupacional. No cenário político, Recife foi responsável pela criação da primeira sede regional do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO, em 1978. Apesar da relevância, ainda são escassos os registros históricos sobre as construções que se dão há 60 anos no cenário pernambucano. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é compartilhar um projeto de extensão que visou identificar, divulgar e homenagear educadores, reconhecidos por seus pares, pela difusão da terapia ocupacional no estado de Pernambuco. Para isso, a primeira etapa do projeto abrangeu a criação do grupo de estudos intitulado "Mandacaru: narrativas da terapia ocupacional de Pernambuco". Já a segunda etapa foi a criação de um questionário virtual, através da plataforma *Google forms*, que contou com um plano de comunicação para que sua divulgação alcançasse o público-alvo: terapeutas ocupacionais que concluíram alguma etapa formativa no estado de Pernambuco. O formulário obteve 35 respostas válidas, sendo que 32 (91%) homenageiam mulheres, reunindo 20 nomes indicados ao total. As/os terapeutas ocupacionais indicadas/os foram classificadas/os como professoras/es (n=25), orientadoras/es (n=11), preceptoras/es (n=5) e coordenadoras/es (n=3), por vezes, em mais de uma categoria. As instituições de ensino citadas na relação com as/os homenageadas/os foram a UFPE, com 21 respostas, e

a UNICAP, com duas indicações. Em relação ao conteúdo, houve agradecimentos e admiração refletidos nas palavras: referência, inspiração, ética, firmeza, dedicação e empatia. Tem-se a menção de suas atuações vinculadas a áreas, como arte, psicanálise e filosofia, além do investimento na inserção profissional na clínica, na representação política, na saúde mental, justiça, gestão, educação e assistência social. Os resultados reúnem terapeutas ocupacionais pernambucanos, com atuação desde a década de 1970 até a nova geração. Desse modo, olhar para estes dados possibilita encontrar novas pistas e tecer conexões entre passado, presente e futuro profissional, levando em conta a relação entre particularidades e generalidades no país. Ademais, o olhar para a história local cultivou interesses que se desdobraram nesse projeto, que pôde identificar personalidades que difundiram a terapia ocupacional no estado de Pernambuco. Contudo, os resultados são concisos, mas serão aprofundados em uma futura iniciação científica.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; Pernambuco; história.

Financiamento: Sem financiamento.

1º CURSO PRÁTICO DE REVISÃO SISTEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Mayara Ferreira de Paiva, Francisco Wendel Moreira dos Rezes,
Maria Clara Oliveira Trajano, Maria Eduarda Soares Carneiro,
Maria Eduarda de Aguiar Silva, Ana Célia Oliveira dos Santos

O primeiro curso prático de revisão sistemática foi realizado de forma remota entre os dias 11 de agosto e 1º de setembro de 2025, com o objetivo de ajudar estudantes de medicina na criação de revisões científicas, com foco específico em revisão sistemática. Essa ideia surgiu da necessidade de desenvolver habilidades teóricas e práticas essenciais para a elaboração de trabalhos científicos de boa qualidade, considerando a crescente demanda acadêmica por produções mais rigorosas e metodologicamente consistentes. Trata-se de um relato de experiência promovido pela IFMSA Brazil UPE, com carga horária total de 16 horas, voltado a estudantes de medicina convidados por meio do processo de filiação à IFMSA Brazil UPE, que demonstraram interesse em aprimorar suas competências em pesquisa científica. Durante o curso, os participantes tiveram acesso a conteúdos fundamentais, como a formulação de perguntas de pesquisa utilizando estruturas específicas, a construção de estratégias de busca em bases de dados nacionais e internacionais, além da seleção crítica de estudos e da síntese de resultados de forma estruturada e metodologicamente embasada. As aulas foram ministradas por discentes do curso de medicina, incluindo um membro do corpo editorial do *Brazilian Medical Students Journal* e representantes do corpo científico da IFMSA Brazil UPE, que atuaram tanto na condução de apresentações teóricas quanto na mediação de discussões interativas, promovendo um ambiente colaborativo, dinâmico e de aprendizado ativo. O curso foi concluído em 1º de setembro de 2025, e os resultados relatados correspondem às experiências vivenciadas durante sua execução. Observou-se maior segurança, autonomia e clareza dos participantes na elaboração de revisões sistemáticas, com avanço notável na capacidade de formular perguntas de pesquisa, selecionar estudos com criticidade e construir estratégias de busca adequadas. Além disso, o curso favoreceu o fortalecimento

do trabalho colaborativo, a troca de experiências e o estímulo à produção científica contínua. Atualmente, encontra-se em andamento a produção do artigo científico resultante dessa experiência, que visa consolidar e divulgar os resultados obtidos. Dessa forma, a iniciativa cumpriu plenamente seu propósito de formar estudantes mais capacitados e confiantes na elaboração de revisões sistemáticas, representando um avanço significativo na formação acadêmica e científica dos futuros profissionais de medicina.

Palavras-chave: Revisão sistemática; capacitação acadêmica; produção científica.

Financiamento: Sem financiamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA PRAIA DE PIEDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES PARA A VIDA PROFISSIONAL

Lúcio Feitosa da Silva, Perla Yasmim Oliveira da Silva, Júlia Beatriz Pinheiro do Valle,
Ana Beatriz Ferreira Pimentel, Mayara Alves Campos, Simone Ferreira Teixeira

Durante a formação profissional, as atividades extracurriculares exercem papel fundamental na formação acadêmica, como a Extensão Universitária, que promove a integração entre instituição e sociedade. O Programa de Sensibilização Ambiental (PROSA/UPE), prioriza ações educativas extramuros e, dentre suas ações, atua na sensibilização da população pernambucana para um banho seguro. Com isso, este trabalho teve como objetivo, relatar a experiência da participação do discente, em ações de sensibilização ambiental sobre incidentes com tubarões e segurança aquática na praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes - PE. As ações ocorreram nos dias 09/01, 26/03 e 02/05 de 2025. Foi utilizada a abordagem permissiva, com as pessoas presentes na praia, em barracas ou na areia, de maneira a obter o conhecimento prévio das mesmas sobre práticas de banho seguro e, após, se compartilhou as medidas de prevenção de incidentes e afogamento. Durante a ação realizada na praia de Piedade, foram atendidas 255 pessoas, nos três dias, respectivamente 105, 38 e 112 pessoas. Ao chegar na praia, os discentes abordaram o público, e expuseram sobre o tema de maneira respeitosa, sem atrapalhar o momento de lazer. Foi observado que, a maioria das pessoas eram residentes da RMR (86,3%), adultos (74,5%), e do sexo feminino (63,9%). Durante a conversa, habilidades de comunicação foram necessárias para realizar a abordagem de forma rápida e educativa, sobre a prevenção de incidentes com tubarões e segurança aquática. O conhecimento adquirido, na graduação, foi utilizado para elucidar possíveis dúvidas, que surgiram na ação. Estas ações contribuíram para a divulgação de medidas que garantem a segurança das pessoas nas praias da RMR. Além disto, colaboraram diretamente na vida acadêmica do discente, por acrescentar conhecimento acerca do tema abordado, assim como desenvolver habilidades como comunicação e oratória, escuta ativa, resolução de proble-

mas e trabalho em equipe, habilidades estas que são fundamentais para a vida profissional.

Palavras-chave: Extensão universitária; sensibilização ambiental; formação profissional.

Financiamento: Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA/UPE); Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ENSINO E EXTENSÃO: A COLORAÇÃO DE GRAM COMO RECURSO PEDAGÓGICO E CIENTÍFICO

Maressa Rocha do Nascimento, Maísa Santos Morais,
Letícia Nicolle Evangelista de Brito Gonçalves, Leah Nicki de Jesus Alves,
Luiz Miguel Pereira Lopes da Silva, Eliane Campos Coimbra

A ação de extensão “Do Macro ao Micro” foi realizada no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UPE), em 11 de junho de 2025, envolvendo discentes do curso de Ciências Biológicas e alunos do ensino médio, com o objetivo de promover uma aprendizagem didática e interativa sobre a técnica de coloração de Gram. A atividade iniciou-se com a contextualização histórica do método desenvolvido por Hans Christian Gram em 1884, essencial para compreender sua importância no diagnóstico microbiológico e na caracterização bacteriana. A apresentação abordou desde a relevância clínica da técnica até seu impacto na escolha de terapias antimicrobianas. Foram confeccionadas maquetes representando bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, bem como cartazes ilustrando as etapas do procedimento: fixação, aplicação do cristal violeta, uso do lugol, descoloração com álcool e contra coloração com fucsina. Também foram preparadas lâminas para observação em microscopia óptica, permitindo aos participantes identificar diferenças morfológicas, como cocos e bacilos, e compreender a relação entre composição da parede celular e reação aos corantes. Os resultados evidenciaram o engajamento dos estudantes, que, por meio de recursos visuais e práticos, puderam associar teoria e prática, desenvolver habilidades técnicas e reconhecer a importância da coloração de Gram na microbiologia clínica. Além disso, a atividade despertou o interesse pela pesquisa científica e aproximou a universidade da comunidade escolar, fortalecendo a popularização do conhecimento acadêmico. Conclui-se que a ação contribuiu para a formação científica dos discentes, estimulou o pensamento crítico e reforçou o papel da extensão universitária como instrumento de integração social e de disseminação de saberes essenciais à saúde pública.

Palavras-chave: Bactéria; técnica de coloração; saúde pública.

Financiamento: Sem financiamento.

SAÚDE FUNCIONAL E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Maria Cláudia Soares Lopes, Aline Serrano Leite de Mendonça,
Casiana Tertuliano Chalegre

As políticas públicas brasileiras de Educação Especial, nas últimas três décadas, têm sido orientadas pelo modelo social da deficiência, com a substituição gradual do enfoque médico e consolidação da educação inclusiva como direito fundamental. O público-alvo dessa modalidade educacional apresenta dificuldades a longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e enfrenta barreiras que limitam atividades e participação social. A Saúde Funcional, área da Terapia Ocupacional, articula-se ao conceito de ocupação enquanto atividades significativas e papéis ocupacionais. O objetivo deste resumo é relatar a experiência de discentes de Terapia Ocupacional em um centro educativo inclusivo para adultos. Trata-se de um relato de projeto de extensão desenvolvido em 2025, com oficinas semanais conduzidas por alunas, sob supervisão docente, junto a estudantes do CEIUP (Centro Educacional Inclusivo Ulisses Pernambucano). O Planejamento das oficinas seguiu um roteiro com as informações: título da intervenção; dupla responsável; objetivos da oficina; tempo da oficina; materiais necessários; estrutura da atividade (passo a passo) e avaliação. Assim, até o momento, foram realizadas oito oficinas com foco cognitivo funcional, abordando seguintes temas: autocuidado, higiene pessoal e vestuário; preparo de refeições; uso de transporte–conhecendo os itinerários; compras e manejo financeiro; atividades cognitivas – memória; manejo medicação; atividades cognitivas – funções executivas; consciência corporal e mímica. A vivência de atividades cotidianas nas oficinas teve o intuito de apoiar a vida diária em casa e na comunidade, conferir autonomia no desempenho dos papéis ocupacionais e na participação, com estímulo para que os estudantes da educação especial desenvolvessem a capacidade de iniciativa, dirigir e sustentar a atenção numa determinada tarefa, a interação/comunicação com os colegas e a autonomia para fazer escolhas. Ao final de cada encontro, as discentes se reuni-

ram com a docente supervisora para avaliação das oficinas, discussão de pontos positivos e de necessidade de ajustes, fundamentados em literatura científica.

Palavras-chave: Educação inclusiva; funcionalidade humana; terapia ocupacional.

Financiamento: Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) da UPE.

LIGA ACADÊMICA DE HISTÓRIA NATURAL: CIÊNCIA, SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE

Maria Vitória de Souza Barros Macedo, Yasmim Fernandes Ramos,
Laila Cristine da Mota Aragão, Vanessa Cristina de Melo Medeiros,
Sofia Santos de Oliveira, Alycia Queiroz de Lima, Maria Helena Araújo dos Santos,
Samuel Hickson Cavalcanti de Lima, Aline Costa da Mota, Clemente Coelho Junior

A história natural observa a diversidade humana nas suas dimensões biológicas e sociais, analisa a complexidade dos ecossistemas, comparando os componentes do mundo mineral, vegetal e animal. Está envolvida no estudo de todos os níveis de organização da matéria, e também é considerada uma ciência de síntese. Sua principal abordagem é a reflexão sobre as relações dos seres humanos com o mundo que os envolve, a partir do estudo da ecologia, zoologia, botânica, paleontologia e demais áreas no espectro interdisciplinar. Com o objetivo de promover o estudo e a pesquisa nessa perspectiva ampla, foi criada em setembro de 2025 a primeira Liga Acadêmica de História Natural, da Universidade de Pernambuco (UPE). A partir da iniciativa de alunos e professores que buscam promover atividades de cunho educacional para compartilhar esse conhecimento de forma acessível em diferentes públicos, busca-se despertar na sociedade um olhar mais voltado à sustentabilidade. Tem-se então, como parâmetro principal, a investigação holística de todos os fenômenos terrestres e do mundo humano, incluindo as relações do ser humano com os seres vivos e não vivos, compreendendo o mundo e sua história para melhorar as relações futuras. Assim, a partir do uso de redes sociais e de ações coletivas, os membros da liga acadêmica buscam estimular o pensamento crítico sobre questões sociais e ambientais em todos os níveis de ensino, utilizando uma linguagem acessível e aproximando o conhecimento acadêmico da realidade cotidiana. Além disso, visam contribuir para a formação de princípios éticos fundamentados em ações coletivas voltadas à conservação e preservação e respeito à natureza, assim como à valorização e divulgação do patrimônio natural. Diante do exposto, conclui-se que, ao integrar ações de pesquisa, ensino e extensão, a Liga Acadêmica de História Natural, reforça a importância dos pilares acadêmicos na formação de uma consciência crítica e sustentável,

fundamentada na compreensão de estratégias que favoreçam o equilíbrio entre natureza e sociedade.

Palavras-chave: Extensão; interdisciplinaridade; sociobiologia.

Financiamento: Sem financiamento.

APRENDENDO SOBRE OS TUBARÕES ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: “PESCANDO O LIXO”

Marina Melo de Omena, Isabela Ferreira Dantas Gico, Mariana Guenther

Na disciplina curricular de extensão (DCExt) Educação Ambiental do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, são desenvolvidas ações extensionistas voltadas para a educação socioambiental sobre temas diversos. Durante o 1º semestre de 2025, o tema das atividades foi a preservação dos tubarões e dos ecossistemas marinhos e as ações desenvolvidas foram voltadas para o público infantil utilizando jogos e brincadeiras como estratégia metodológica. Neste trabalho trazemos o relato da experiência do nosso grupo que desenvolveu a brincadeira “Pescando o lixo” que teve como objetivo mostrar como o lixo do mar interfere na sobrevivência dos tubarões. Durante a disciplina foram estudados os aspectos biológicos e ecológicos dos tubarões, sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos e as ameaças à sua sobrevivência, como a sobrepesca, a destruição de habitats de reprodução e a poluição marinha. A partir desse conhecimento, foram definidos os objetivos dos jogos e brincadeiras desenvolvidos por cada grupo, e o material a ser utilizado para a confecção deles, que foi adquirido pela professora coordenadora da disciplina e orientadora das atividades. Em nossa brincadeira utilizamos uma bacia com água, representando o oceano, onde foram colocadas imagens de organismos marinhos como peixes, tartarugas, algas, polvo, e resíduos como pedaços de redes de pesca, sacolas, latas, garrafas, óleo, pilhas, presas a suportes de isopor para que elas boiassem na água. A cada estrutura foram fixadas argolas para serem pescadas pelas crianças. A vara de pesca foi confeccionada com um galho de árvore e um gancho de cabide preso à sua ponta, simulando um anzol, mas com a ponta arredondada para garantir a segurança de todos os participantes. Os participantes deveriam então pescar os elementos que não deveriam fazer parte daquele ambiente, ou seja, o “lixo”, e assim, limpar o oceano para que o tubarão e os outros seres marinhos pudessem viver em harmonia. A ação foi desenvolvida no Parque Estadual Dois Irmãos (SEMAS-PE) durante a Semana do Meio Ambiente, atraindo um grande pú-

blico infantil. O interesse das crianças foi imediato com forte adesão à brincadeira, formando longas filas para participar repetidamente. As crianças demonstraram entendimento sobre os objetivos da ação, verbalizando frases que evidenciaram a consciência ambiental, como a relação entre poluição e doenças em tubarões. As famílias das crianças se engajaram nas brincadeiras e elogiaram bastante a criatividade e relevância da ação, que cumpriu plenamente seu objetivo unindo lazer, educação e conscientização ambiental. Essa experiência mostrou que atividades simples, acessíveis e criativas podem gerar impactos significativos na formação de uma consciência crítica e responsável, além de nos proporcionar, enquanto estudantes, uma vivência prática muito enriquecedora sobre a Educação Ambiental, integrada aos aspectos teóricos apresentados e discutidos em sala de aula.

Palavras-chave: Educação ambiental; extensão; cultura oceânica.

Financiamento: Sem financiamento.

HIDROPONIA: UMA ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM PEQUENOS ESPAÇOS URBANOS

Yasmim Fernandes Ramos, Artur Barros Ramos Pontes, Wesley Bruno Carvalho da Silva, Alyne Evellyn Oliveira da Silva, José Eduardo de Lima Bezerra, Simone Ferreira Teixeira, Gilberto Dias Alves

O crescimento acelerado dos centros urbanos reduz as áreas destinadas ao cultivo, ampliando a demanda por alimentos de qualidade e de baixo custo. Nesse cenário, a hidroponia desponta como alternativa estratégica, pois permite a produção vegetal sem solo, utilizando apenas água e nutrientes dissolvidos em solução nutritiva. Essa tecnologia possibilita o aproveitamento de espaços reduzidos, oferecendo alimentos seguros e alinhados às necessidades da realidade urbana. O presente trabalho teve como objetivo a capacitação de alunos como extensionistas na montagem e operação de sistemas hidropônicos, tornando-os agentes multiplicadores dessa prática. A primeira etapa ocorreu no Laboratório de Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal (ICB/UPE), com treinamento sobre formulação da solução nutritiva. Já as práticas de preparo de mudas, montagem e manutenção dos sistemas, foram realizadas na casa de vegetação da mesma instituição. O sistema de hidroponia utilizado foi o NFT (Nutrient Film Technique), que é um sistema verticalizado de fluxo laminar construído com tubos de PVC distribuídos em uma estrutura de madeira e inclinados para facilitar o fluxo da água com os nutrientes. Furos de 3x4 cm, com espaçamento de 20cm foram feitos nos tubos para encaixar as mudas de hortaliças, previamente higienizadas. A circulação da solução ocorreu em fluxo contínuo, bombeado inicialmente e mantido pelo retorno gravitacional ao reservatório, permitindo monitoramento até a colheita. Visando o bom desenvolvimento das plantas, a solução nutritiva era renovada semanalmente. Após 20 a 25 dias de cultivo neste sistema, foi realizada a colheita e distribuição das hortaliças com funcionários e estudantes do ICB. Foram realizadas cinco colheitas, que geraram um total de 675 unidades. Destas, 135 foram pés de alface e 540 foram de “moios” de coentro. Cada kit de hidroponia comporta 45 unidades (pés ou moios/ciclo). Considerando que o valor de cada pé de alface ou “moio” de

coentro é de R\$4,20, caso a produção fosse comercializada, o montante arrecadado com a venda das hortaliças produzidas nas cinco colheitas corresponderia ao valor de R\$2.835. Em função disso, fica evidenciado que a utilização dessa técnica de cultivo para ser empregada em áreas urbanas. As colheitas também serviram como espaço de promoção de conhecimento, demonstrando que a montagem desse sistema, as suas vantagens e o seu potencial econômico foram divulgadas de forma prática tanto em atividades internas do ICB/UPE quanto em eventos acadêmicos. Essa ação também demonstra que o repasse de conhecimento de técnicas simples e de baixo custo para produção de hortaliças, pode ser incorporada como uma prática na formação acadêmica de alunos.

Palavras-chave: Hidroponia; técnica de cultura; segurança alimentar.

Financiamento: Sem financiamento.

ATIVIDADES LÚDICAS E RECURSOS INTERATIVOS NAS AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SOBRE OS RISCOS DE MICOSES

Lysia Shenayder da Silva, Maria Eduarda Rodrigues de França,
Tuliany Rafaela Leal Galvão, Rayssa Hellen Maria da Silva,
Giovanna Elis Domingues Santos, Julliana Ribeiro Alves dos Santos

Os fungos patogênicos, geralmente, têm seu crescimento no solo e em matéria orgânica em decomposição e, por isso, podem contaminar trabalhadores rurais. Dessa forma, o projeto de extensão “Orientação para Trabalhadores Rurais sobre os riscos de Micoses” tem como objetivo orientar os agricultores acerca da prevenção contra infecções fúngicas e à importância da procura de assistência médica para realização do tratamento, além de conhecimento sobre a patogenicidade dos fungos. Para as ações realizadas pelos extensionistas, foram preparados diversos materiais e recursos didáticos, como pôster, cartilhas, placas com representações esquemáticas dos patógenos, pinturas na pele representando uma forma clínica da esporotricose e lâminas para visualização de estruturas fúngicas com o auxílio de microscópio. Os materiais foram utilizados durante a Semana Universitária da UPE, em outubro de 2024 e em uma feira orgânica realizada em Recife (PE). A exposição foi aberta ao público e apresentou cartazes informativos evidenciando os principais fungos presentes no solo com destaque para sua morfologia e as condições que o tornam infeccioso. Os extensionistas também apresentaram a estrutura dos fungos confeccionadas com massa de modelar, ademais, foram apresentados os equipamentos de proteção individual imprescindíveis para realização do manuseio do solo. Além disso, houve esclarecimento sobre a higienização adequada das mãos e o não compartilhamento de materiais particulares. As cartilhas elaboradas pelos extensionistas foram utilizadas para informar e orientar os trabalhadores rurais que produzem e vendem os produtos em uma feira orgânica de Recife (PE). Foi observado que a apresentação dos materiais utilizados e a dinâmica realizada com os participantes foi relevante pois despertou nas pessoas o interesse pelos fungos, pois muitos não tinham conhe-

cimentos básicos sobre estes patógenos. É importante destacar que a utilização dos recursos também foi importante para a sensibilização dos ouvintes sobre o risco que certos fungos trazem para o ser vivo, com a necessidade de exercer formas de prevenção mais contundentes e diretas, além de se informar sobre como ocorre a ação deles dentro do organismo para reconhecer quando há ou não infecção. Os recursos didáticos fizeram com que a imaginação criada com relação aos fungos desse lugar à realidade científica, uma vez que os participantes sanaram dúvidas sobre o assunto, possibilitando uma imersão de aprendizado sobre o tema. Nesse contexto, os materiais utilizados durante a ação demonstraram que o processo de educar os indivíduos torna-se mais proveitoso a partir de atividades lúdicas e recursos interativos, porque a utilização de imagens e objetos faz com que os ensinamentos sejam absorvidos, além do seu fácil alcance para que aconteça uma reprodução no cotidiano daquele indivíduo a partir do seu aprendizado.

Palavras-chave: Micoses; trabalhadores rurais; atividades lúdicas; conscientização.

Financiamento: PROEC PFA 01/2024.

MUNDO INVISÍVEL À VISTA! AÇÃO EXTENSIONISTA E EDUCATIVA EM MICROBIOLOGIA

Gabrielle dos Santos Peixoto, Maria Vitória de Souza Barros Macedo,
Vanessa Cristina de Melo Medeiros, Ester Iêda Romão da Silva, Eliane Campos Coimbra.

A microbiologia é uma parte da biologia que estuda a vida dos microrganismos, seres vivos invisíveis a olho nu, que incluem bactérias, fungos, vírus e protozoários. Apesar de seu papel essencial em diversas áreas, como medicina, alimentação e meio ambiente, muitos estudantes ainda têm dificuldade em se envolver com o tema por conta da complexidade dos nomes e conceitos científicos. Dessa forma, essa ação extensionista teve como objetivo fazer uma divulgação científica sobre o universo da microbiologia de maneira didática e lúdica. A ação foi realizada pelos graduandos do segundo período de ciências biológicas do ICB/UPE, onde foi apresentada em junho de 2025 para os alunos do 3º ano do ensino médio da escola ETE João Bezerra. A apresentação utilizou recursos visuais, exemplos do cotidiano e linguagem acessível, facilitando o aprendizado de forma leve e incentivando o “olhar” científico de cada um. A turma foi dividida em cinco grupos com as seguintes temáticas: “Morfologia da bactéria”, “Microbiota”, “Coloração de Gram”, “Microbiologia Industrial” e “Meios de Cultura”, sendo este último o tema sorteado para nosso grupo. Na explicação foi abordado o cultivo bacteriano em laboratório, através do semeio em placa de Petri, utilizando a alça de inoculação ou SWAB, e os diferentes meios (seletivo e rico) demonstrando a finalidade de cada um. Os meios exibidos foram: ágar sangue, ágar Cromo, ágar Mueller Hinton, meio DNase, Teague e MacConkey. Outros meios, como BHI e Chocolate, foram apresentados em um slide durante a atividade. Ao final da apresentação, foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas, com premiação de chocolate para quem acertasse, visando envolver os alunos e estimular a participação ativa. Pode-se destacar alguns comentários: “Ai que legal!”, “O meio azul é o mais bonito!”, “Eu faço isso num laboratório”, “Já tive a oportunidade de fazer esses semeios”, “Não sabia que existia meios específicos para determinadas bactérias”. Alunos que já tinham contato com a temática demonstraram maior engajamento e curiosidade,

enquanto aqueles sem experiência prévia consideraram a atividade interessante e divertida, evidenciando a relevância da ação de extensão para estimular aprendizado. Além de beneficiar quem assiste, o grupo de extensionistas considera que a experiência de preparar e apresentar o conteúdo foi extremamente enriquecedora, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, vencendo desafios como a timidez e demonstrando a capacidade de ensino de cada um. Assim, a atividade facilitou a compreensão da microbiologia e contribuiu de forma significativa para o crescimento pessoal e acadêmico de todos os envolvidos, ao integrar os pilares acadêmicos da pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Extensão; Bactérias; Meios de Cultura.

Financiamento: Sem financiamento.

APRENDENDO SOBRE OS TUBARÕES ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: “CIRANDA DO TUBARÃO”

Renata Silva de oliveira, Samuel Hickson Cavalcanti de lima, Mariana Guenther

Este trabalho apresenta um relato de experiência extensionista desenvolvido na disciplina de Educação Ambiental, do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UPE), durante o primeiro semestre de 2025. A proposta teve como foco a preservação dos tubarões e dos ecossistemas marinhos, e foi voltada para o público infantil, utilizando o aprendizado por meio de jogos e brincadeiras. A atividade, chamada “Ciranda do Tubarão”, buscou despertar o interesse das crianças pela biologia e ecologia dos tubarões, apresentando curiosidades sobre esses animais e os impactos causados pelas ações humanas em seu ambiente natural. O trabalho foi desenvolvido em etapas. Primeiro, os participantes estudaram conteúdos sobre Educação Ambiental e sobre a importância dos tubarões para o equilíbrio dos ecossistemas. Depois, foram criados jogos e dinâmicas educativas para aplicar esses conhecimentos na prática. Na confecção do material, foi feito um tapete azul de TNT representando o oceano, com figuras de animais marinhos em EVA, como peixes, lulas e polvos. Também foi montado um tubarão usando garrafas PET. A brincadeira foi acompanhada de uma música criada especialmente para a atividade, com informações e curiosidades sobre os tubarões. Durante a ciranda, as crianças sentavam em roda e passavam o tubarão enquanto a música tocava. Quando a canção parava, quem estivesse com o tubarão respondia a uma pergunta retirada de um conjunto de cartas elaboradas com base no conteúdo da música. A ação aconteceu no Parque Estadual Dois Irmãos (SEMAS-PE), durante a Semana do Meio Ambiente. Participaram crianças entre três e dez anos, acompanhadas de seus familiares. As crianças menores precisaram de mais apoio para responder às perguntas, enquanto as mais velhas demonstraram maior compreensão e curiosidade sobre o tema. A atividade ajudou a corrigir ideias equivocadas sobre os tubarões, como a de que eles atacam pessoas intencionalmente, e destacou os problemas causados pelas ações humanas nos oceanos. A experiência mostrou que o uso de jogos e brincadeiras é

uma forma eficiente e divertida de promover o aprendizado e a conscientização ambiental. Além disso, a vivência contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, aproximando o ensino teórico da prática extensionista.

Palavras-chave: Educação ambiental; extensão; cultura oceânica.

Financiamento: Sem financiamento.

POTENCIAL SUSTENTÁVEL DOS PIGMENTOS FÚNGICOS PARA REMEDIAÇÃO AMBIENTAL E O USO INDUSTRIAL

André Filipe Marinho de Andrade, Júlia Rafaela Coutinho da Silva,
Ellen Giovanna Salvador Vicente, Vinícius Rodrigues de Freitas,
Palloma Fernanda de Souza, Alyne Evellyn Oliveira da Silva,
Raphael Luiz Andrade Silva, Kethylen Barbara Barbosa Cardoso,
Daniel Charles dos Santos Macedo, Romero Marcos Pedrosa Brandão Costa

Pigmentos sintéticos, embora amplamente utilizados em diversos setores industriais, apresentam toxicidade e potencial carcinogênico, implicando riscos ambientais e à saúde humana. Nesse contexto, pigmentos produzidos por fungos configuram alternativas promissoras devido à sua diversidade estrutural e cromática, bem como às propriedades bioativas associadas. O presente estudo teve como objetivo discutir as aplicações industriais e ambientais de pigmentos naturais produzidos por fungos, enfatizando seu papel como alternativas sustentáveis aos pigmentos sintéticos. A revisão foi realizada nas bases Google Acadêmico, Science Direct e lens.org com os descritores “Pigmentos”, “Aplicações”, “Remediação”, “Microrganismos”, “Fungos”, “Cosméticos”, “Fármacos”, “Têxtil” e “Alimentício”, combinados com conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2025, em inglês, que abordassem os pigmentos fúngicos como ferramentas sustentáveis para remediação e aplicações industriais. A análise da literatura, que resultou inicialmente em 300 trabalhos, dos quais 144 foram incluídos após a triagem, evidenciou um cenário crítico quanto a utilização de pigmentos fúngicos como alternativa sustentável para aplicação nas indústrias e na remediação. Os resultados gerais indicam que esses metabólitos secundários apresentam atividades bioativas como antioxidante, antimicrobiana e fotoprotetora, favorecendo sua incorporação em alimentos funcionais, cosméticos com efeito antienvhecimento e fotoprotetor, além de fármacos com potencial terapêutico. Adicionalmente, pigmentos como a melanina demonstraram elevada capacidade de bioabsorção, destacando-se na micorremediação de poluentes complexos e metais pesados, podendo inclusive ser aplicados em membranas para o tratamento de águas contaminadas. Em síntese, os pigmentos derivados de fun-

gos representam uma alternativa inovadora, ecologicamente responsável e economicamente viável, conciliando eficiência tecnológica, segurança ao consumidor e redução do impacto ambiental, e contribuindo de forma estratégica para a transição rumo a processos industriais mais sustentáveis e alinhados à bioeconomia.

Palavras-chave: Biorremediação; economia verde; metabólitos secundários.

Financiamento: Sem financiamento.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA: ESTUDO DE CASO DO PROSA SOBRE BANHO SEGURO EM ESCOLA DE RECIFE

Ana Beatriz Ferreira Pimentel, Mayara Alves Campos, Simone Ferreira Teixeira

O Programa de Sensibilização Ambiental (PROSA), projeto de extensão universitária da Universidade de Pernambuco, tem realizado ações sobre a Prevenção de Incidentes com Tubarões, nas escolas da Região Metropolitana do Recife, desde 2024. As ações são previamente agendadas com a gestão escolar, incluindo explicação de abordagem, conteúdo e recursos didáticos que são utilizados com os alunos. Em 2024, realizamos ações na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza, localizada no bairro de Santo Amaro, Recife, com o Ensino Fundamental I, 1º ao 5º ano, nos turnos manhã e tarde, para identificar o conhecimento prévio sobre a alimentação do tubarão e medidas de prevenção a incidentes com este. Durante a ação, observou-se interesse e participação dos alunos, que associaram o tema ao cotidiano e compartilharam experiências pessoais relacionadas ao mar. Em 2025, retornamos à instituição, para verificar o *status* do conhecimento do conteúdo pelos alunos e apresentar as medidas aos novos. Essa troca direta com os alunos permitiu à equipe extensionista vivenciar, na prática, o impacto do diálogo sobre banho seguro, além de reforçar a relevância da continuidade das ações educativas nas escolas. Com isso este trabalho teve como objetivo relatar os resultados obtidos no retorno, após um ano, da equipe do PROSA. Em 2024, 49 dos 127 alunos acreditavam que os seres humanos integravam a dieta alimentar dos tubarões; em 2025, foram 39 de 111. É válido destacar que, entre estes, 20 alunos, eram do 1º ano e tiveram o primeiro contato com o PROSA neste ano, enquanto 19 alunos, entre 2º e 5º anos, que participaram, ou não, anteriormente da ação de educação ambiental, foram corrigidos pelos próprios colegas de turma. Sobre as medidas de prevenção a incidentes, houve um aumento nas citações principalmente no 4º e 5º ano da manhã, 3 e 5 medidas, respectivamente, que em 2024 eram 3º e 4º, respectivamente, e não haviam citado medidas, indicando que a sensibilização do ano anterior foi apreendida pelos alunos. Vale ressaltar que em 2024, as turmas do 3º, 4º e 5º ano foram reunidas no pátio da escola, pela gestão, para que o

PROSA realizasse a ação, e mesmo promovendo a escuta coletiva, não possibilitou o diálogo, enquanto em 2025 as ações foram realizadas em sala de aula, isso demonstra que os alunos se sentiram mais confortáveis para dialogar com a equipe, que conseguiu adaptar melhor o discurso, uma vez que estavam entre os seus colegas e no mesmo nível de ensino, também. Outras turmas, também, citaram as medidas que foram apresentadas no ano anterior, como “respeitar a sinalização”, “Não usar material brilhoso”, “Evitar água turva” e “Não urinar”. As ações entre os anos demonstraram que houve apreensão do conteúdo no primeiro ano e, que o retorno às escolas, contribui para reforçar o aprendizado e ampliar o alcance das medidas de prevenção a incidentes com tubarões, fortalecendo a importância da realização de ações sobre o tema para garantia de um banho seguro nas praias.

Palavras-chave: Educação ambiental; ensino básico; incidentes com tubarões.

Financiamento: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FAPESP); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

DIVULGAÇÃO DA BIOFÍSICA PARA A SOCIEDADE: ELETRONEUROMIOGRAFIA EM FOCO

Olívia Lira Muñoz Escartin, Beatriz Duarte Rodrigues de Menezes,
Bruna Corrêa de Oliveira Ferreira, Isabela Soares Arruda, Júlia Martins de Medeiros,
Júlia Ramos Acioli, Júlia Valença Araújo, Marcos Ely Andrade,
Rita de Cássia Moura do Nascimento

O conhecimento da Biofísica relacionada à prática médica é crucial para a compreensão adequada das tecnologias de diagnóstico e de intervenção terapêutica, apesar de, à primeira vista, gerar estranhamento em leigos e em estudantes fora da área de saúde. Nesse contexto, quando pacientes apresentam sintomas como formigamento, dormência, fraqueza muscular, tem sido indicada a eletroneuromiografia (ENMG), um método biofísico de eletrodiagnóstico que possibilita a análise de gráficos que registram a atividade elétrica dos nervos sensoriais, nervos motores e músculos estriados esqueléticos, na neuropatia diabética, síndrome do túnel do carpo, distrofias musculares, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), dentre outras indicações clínicas. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência na divulgação da Biofísica com foco na ENMG. Trata-se de um relato de experiência acadêmica no componente curricular Biofísica, ministrado no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, durante o semestre letivo 2025.1. Consistiu na produção audiovisual educativa sobre ENMG, realizada por discentes do Curso Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco. Para a confecção dos vídeos, os discentes se articularam para a escrita de um documento teórico, com o conteúdo vivenciado nas aulas e aprofundado na literatura científica publicada no *Pubmed*, contendo o princípio biofísico do método, vantagens e limitações, indicações e contraindicações clínicas da ENMG. Cada tópico foi convertido em falas e em uma apresentação contendo esquemas e tópicos para acompanhar a narração. Nessa etapa, um desafio foi aproximar a abordagem do tema ao cotidiano. A edição sincronizou as gravações da tela e da fala de forma a produzir o vídeo de divulgação científica sobre a ENMG, que foi publicado no perfil *@falabiofisica*, na plataforma *Instagram*. A realização da experiência acadêmica relatada neste trabalho, possibilitou não apenas o aprofunda-

mento acadêmico sobre a ENMG pelos discentes, mas também a disseminação científica de forma clara e inclusiva. Evidenciou a importância da Biofísica no cotidiano, ao traduzir para situações práticas, os conceitos muitas vezes restritos ao ambiente médico-acadêmico. Nesse sentido, a metodologia dinâmica que foi trabalhada, quebrou parâmetros tradicionais ao afirmar o uso das redes sociais como ferramenta de ensino médico e sensibilização social, com o emprego de bases científicas e outras fontes confiáveis de informação. Conclui-se que a experiência acadêmica, relatada neste trabalho, viabilizou a construção de ponte entre ciência e sociedade, estimulando a curiosidade, o aprendizado e a valorização do conhecimento científico em Biofísica como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Biofísica; educação em saúde; ENMG.

Financiamento: Sem financiamento.

EXTENSÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thamyris da Silva Oliveira, Luiza Mayara Andrade Lima, Liriel Ester de Araújo Pereira,
Crystielle da Silva Soares, Diego de Almeida Cordeiro, Lyllian Gabryely Souza,
Maria Carolina Lacerda Moneta, Ana Caroline Mendez Araújo,
Aurora Karla de Lacerda Vidal.

A extensão universitária é capaz de favorecer o aprendizado e a formação profissional, pois, os estudantes, quando colocados mais próximos à população contribuem para difundir o conhecimento gerado na Universidade, unindo o saber popular e o científico, favorecendo a resolução de problemas locais, neste caso, o câncer de boca, o qual, persiste como problema de saúde pública. Assim, propicia-se o aprendizado e a formação profissional inter-transmultidisciplinar com o objetivo de contribuir para a formação humanizada e qualificada dos profissionais de saúde, difundir e popularizar o conhecimento técnico-científico em prol do combate ao câncer de boca e reduzir a morbimortalidade decorrente da doença. Trata-se de um relato de experiência de graduandos do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco acerca do processo de ensino-aprendizado entrelaçado com a atividade de extensão em prol do combate ao câncer de boca. Através das atividades formativas, educativas, preventivas e diagnósticas ocorre o compartilhamento de saberes e vivências entre estudantes, profissionais e população. O protagonismo tanto dos estudantes quanto da população é estimulado a fim de favorecer o entendimento da doença, bem como impulsionar a assunção de responsabilidades, tendo em vista a estreita relação da doença com os hábitos, estilos de vida e a possibilidade de prevenir e diagnosticar precocemente. Essa vivência formativa, ativa, mostrou que é viável o empoderamento em saúde da população, e que não é possível pactuar com os diagnósticos tardios e óbitos, tendo em vista o fácil acesso para o exame direto. Conclui-se que o processo de ensino-aprendizado atrelado à extensão é mais humanizado e capaz de formar profissionais de saúde críticos-reflexivos, conscientes da vulnerabilidade da população e da necessidade de emponderá-la para a saúde, pois através da educação, do acesso e de uma maior efetividade dos serviços de saúde é possível propiciar

o diagnóstico precoce e a redução de incapacidades e mortes em decorrência do câncer de boca.

Palavras-chave: Câncer de boca; prevenção; formação profissional.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA/UPE).

ENSINO

DO PROCESSO BIOQUÍMICO À PASSARELA: A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA SÍNTESE PROTEICA COMO FERRAMENTA NO ENSINO MÉDICO

Alice Arruda Falcão Melo, Isabela Soares Arruda, Olívia Lira Muñoz Escartin,
Amanda Vasconcelos Silvestre, Júlia Martins de Medeiros,
Victor Velásquez Ferezini Oliveira de Sá, Helena Sobral Victorino dos Santos,
Maria Chiara Chaves Herminio de Almeida, Ana Maria Medeiros de Ataídes.

A biologia é muitas vezes vista como uma disciplina cheia de nomes, ciclos e tabelas a serem decorados. Aulas expositivas de biologia, com quadro e giz, muitas vezes o único recurso didático, trazem desânimo e indisposição para o aprendizado por parte dos estudantes. A adaptação de recursos didáticos visa melhorar a qualidade de ensino e atualmente vem explorando a aplicação de imagens, movimentos, músicas e tecnologias diversas, moldando um universo imaginário e transpondo-o sobre a realidade teórica a ser trabalhada em sala de aula. O lúdico é uma linguagem expressiva que contribui para o autoconhecimento do indivíduo, sendo um espaço de expressão do ser, importante para desenvolvimento intelectual e afetivo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estudantes do 1º período de medicina do ICB/UPE, sendo fruto do seminário integrador do módulo I, e consistiu na representação do tema “O Caminho da Proteína”, na forma de um desfile de moda. A organização do desfile de moda e a idealização e construção das peças e acessórios para ir à passarela nasceu como uma forma de consolidar a aprendizagem dos conteúdos vivenciados. Para tal, a turma foi dividida em grupos responsáveis por cada etapa. Optou-se pelo percurso da síntese proteica, desde a tradução do material genético até sua saída da célula: narrada de forma linear e que permitia à turma explorar sua inventividade artística para compreender, de maneira ativa, um conteúdo essencial para as ciências biológicas. Após a definição dos temas, a equipe de roteiro estruturou, com base em pesquisas e nos conhecimentos adquiridos nas aulas, toda a fundamentação teórica necessária para transpor o saber científico ao campo artístico. Em seguida, integrou as etapas da síntese proteica à entrada programada dos modelos, às sugestões para os figurinistas, à elaboração das falas dos apresentadores e

às orientações para a equipe audiovisual. Os figurinos representavam moléculas, organelas e a personagem central: a proteína. O papel dos roteiristas ultrapassou a escrita do roteiro: coordenaram desde os ensaios, auxiliando cada modelo no momento de entrar na passarela até a apresentação final. O uso de recursos artísticos integrado ao ensino proporciona melhor assimilação dos conteúdos, sendo o desfile “O Caminho da Proteína” uma clara materialização desse efeito. A intersecção entre o universo expressivo da moda e a realidade acadêmica - a arte e a ciência - constituiu-se como artifício para a promoção de um aprendizado efetivo. De modo geral, o uso das expressões artísticas para o aprendizado de Biologia se mostrou eficaz, pois permitiu a integração da sala e dos estudantes, de modo que estes enxergassem a possibilidade de aprender também com os colegas; desprendam-se do modelo de sala de aula tradicional, baseado em especial no modelo de aula expositiva, tomando as rédeas de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Integração ciência-arte; roteiro; aprendizagem criativa.

Financiamento: Sem financiamento.

DA UNIVERSIDADE PARA AS REDES: DESMISTIFICANDO A MAMOGRAFIA

Milena Fernanda Araújo de Miranda, Maria Cecília Ramos Albert Loureiro,
Carolina Lima Borba, Talysson José da Silva Pereira, Rafaela Mariano de Barros,
Maria Clara Paes Moreira Reis, Talyta Raquel Rodrigues de Souza,
Camila Maria de Andrade Silva, Marcos Ely Almeida Andrade,
Rita de Cássia Moura do Nascimento.

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. O método mais eficaz de diagnóstico do câncer de mama é a mamografia, recomendada de forma bianual para mulheres a partir dos 40 anos, mesmo sem sintomas. Este método permite a identificação de lesões ainda em estágios iniciais, antes que sejam palpáveis no exame clínico, contribuindo para a redução da mortalidade, já que o precoce diagnóstico aumenta as possibilidades de sucesso no tratamento. Por utilizar raios X e por provocar desconforto durante o procedimento devido à compressão da mama, a mamografia pode despertar medo nas pacientes, reduzindo a adesão ao uso deste método. A educação em saúde tem, portanto, um importante papel na desmistificação da mamografia para o público leigo. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da produção de material audiovisual educativo sobre a desmistificação da mamografia, voltado para divulgação nas redes sociais. Trata-se de um relato de experiência acadêmica de discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE), desenvolvida como atividade do componente curricular Biofísica, ministrado no Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UPE), durante o primeiro semestre letivo de 2025. Para a produção do vídeo, foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*, utilizando os descritores Neoplasias da Mama, Educação em saúde e Mamografia. O roteiro do vídeo foi elaborado pelos discentes, considerando os conteúdos construídos com a revisão de literatura. A animação foi produzida utilizando inteligência artificial generativa, através da plataforma gratuita *Renderforest*, o que possibilitou a criação de material com visual chamativo e impactante, com pouco tempo gasto e sem o uso de recursos financeiros. O vídeo foi publica-

do no perfil *@falabiofisica*, na rede social *Instagram*, alcançando 544 visualizações e 43 interações (até 17/10/2025). A construção e divulgação deste vídeo mostrou o impacto da educação em saúde na desmistificação da mamografia, contribuindo para aumentar a adesão das pacientes e ampliar a realização deste importante método biofísico de diagnóstico por imagem. A transmissão acessível de dados técnicos e científicos em redes sociais tem permitido alcançar a sociedade em pouco tempo, dialogando com a população leiga, que tem, em geral, dificuldade de compreensão e aceitação deste tipo de temática. Através da experiência acadêmica relatada neste trabalho, conclui-se que as informações disseminadas em plataforma digital estabeleceram uma relação extramuros da Universidade, conectando a população a informações de fontes acadêmicas confiáveis.

Palavras-chave: Biofísica; educação em saúde; mamografia.

Financiamento: Sem financiamento.

NISE DE SILVEIRA: TRAJETÓRIA E INFLUÊNCIA NO CAMPO DA TERAPIA OCUPACIONAL

Cecília Grazielly Sousa Da Silva, Isadora Cardinalli.

A história da Terapia Ocupacional (TO) no Brasil é marcada por múltiplas narrativas, entrelaçadas a contextos sociais e políticos. Dessa maneira, o percurso da psiquiatra Nise da Silveira é precursor na construção da profissão, ao propor práticas terapêuticas humanizadas em contraposição aos métodos manicomiais predominantes no século XX. A disciplina de História e Introdução ao Campo profissional, do primeiro período do Curso de Terapia Ocupacional na Universidade de Pernambuco, propôs a escrita de ensaios reflexivos que destacam fatos históricos significativos. Assim, este trabalho objetiva compartilhar um estudo sobre a contribuição de Nise de Silveira para a trajetória da TO brasileira. Uma pesquisa bibliográfica, realizada entre junho e julho de 2025, amparou a escrita do ensaio. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, livros e artigos de referência, utilizando os seguintes descritores em português: “Nise da Silveira”, “história da Terapia Ocupacional”, “saúde mental” e “reforma psiquiátrica brasileira”. Foram selecionados oito trabalhos que abordaram a trajetória de Nise da Silveira, suas contribuições para a terapêutica ocupacional e a saúde mental no Brasil, sem recorte temporal, a fim de incluir publicações historicamente relevantes para a construção do tema. Os resultados indicam que Nise rompeu paradigmas ao transformar espaços hospitalares em ambientes de liberdade criativa, promovendo a expressão simbólica dos pacientes por meio da arte, ela iniciou um curso para formação de profissionais em Terapêutica Ocupacional em 1948, que durou até 1961, quando o governo começou a regulamentar a área. Sua atuação, no setor de Terapia Ocupacional do Hospital Pedro II, abriu espaço para que atividades antes vistas como secundárias se tornassem práticas centrais de cuidado. As oficinas de pintura, teatro, jardinagem e lazer não só favoreceram a reabilitação psicossocial dos pacientes, mas também inspiraram formações terapêuticas inovadoras no Brasil. Mesmo que a regulamentação da terapia ocupacional tenha ocorrido apenas posteriormente, tendo sua contribuição sido negligenciada

na profissão por décadas, Nise foi mentora de grandes terapeutas ocupacionais que impactam até hoje profissionalmente, tal como Gonzaga Leal, terapeuta ocupacional pernambucano. Dessa forma, as contribuições de Nise, permitiram que profissionais de diferentes áreas fossem capacitados dentro de uma perspectiva que valorizava o fazer, a criatividade e a subjetividade como elementos fundamentais no processo terapêutico, destacando sua influência na valorização da arte e da escuta sensível como recursos de cuidado em saúde mental. Conclui-se que sua prática clínica humanizada permanece como referência fundamental para terapeutas ocupacionais contemporâneos, reforçando a importância da arte, não apenas para subjetividade e escuta ativa no cuidado em saúde mental, mas para a constituição da história profissional.

Palavras-chave: Terapeuta ocupacional; saúde mental; artes.

Financiamento: Sem financiamento.

CONEXÕES NEUROANATÔMICAS ENTRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL E OS MECANISMOS DA DOR OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Úrsula Mykaella Alves da Silva, Lucas Ozório Moreira dos Santos Gomes,
Bruna Martins de Oliveira, Vivian Allana Silva Vila-Nova,
José Hilton Francisco da Silva Júnior, Ana Letícia Amorim Gomes,
Joaquim Celestino da Silva Neto

A dor orofacial constitui uma condição complexa e multifatorial, envolvendo não apenas estruturas periféricas como dentes, gengiva, músculos mastigatórios e articulações temporomandibulares, mas também intrincados circuitos do sistema nervoso central, com destaque para o nervo trigêmeo, cuja projeção para o núcleo trigeminal no tronco encefálico, vias ascendentes ao tálamo e córtex somatossensorial, e interações com o sistema límbico, permitem a integração entre estímulos nociceptivos e aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais da percepção da dor. Esta revisão de literatura teve como objetivo sintetizar evidências sobre as conexões neuroanatômicas centrais relacionadas à dor orofacial, delineando as principais vias trigeminais, os mecanismos de neuroplasticidade associados à sensibilização central e suas implicações clínicas em condições como neuralgia do trigêmeo, disfunções temporomandibulares, dores neuropáticas faciais e cefaleias associadas. A metodologia consistiu na análise de artigos publicados entre 2010 e junho de 2025, obtidos nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores como “dor orofacial”, “nervo trigêmeo”, “neuroanatomia”, “sistema nervoso central” e “vias da dor”, incluindo estudos em português, inglês e espanhol que abordassem relações anatômicas e funcionais do SNC com a dor facial, com enfoque em achados neuroanatômicos, fisiopatológicos e clínicos. Os resultados evidenciam que alterações estruturais e funcionais nos núcleos trigeminais, tálamo e córtex, bem como a sensibilização de circuitos centrais e a plasticidade neuronal, contribuem para a intensificação e cronificação da dor orofacial, justificando sintomas persistentes e refratários a tratamentos convencionais. Além disso, as conexões com o sistema límbico e núcleos moduladores explicam a associação entre dor crônica, respostas emocionais e altera-

ções comportamentais. Compreender essas conexões neuroanatômicas é essencial para fundamentar estratégias diagnósticas e terapêuticas mais precisas, e a integração de achados anatômicos com técnicas avançadas de neuroimagem e neuromodulação representa uma fronteira promissora no manejo da dor orofacial, permitindo abordagens personalizadas que considerem não apenas o componente periférico, mas também a complexidade central da percepção dolorosa.

Palavras-chave: Neuroanatomia; dor facial; nervo trigêmeo.

Financiamento: Sem financiamento.

SÃO JOÃO DOS CONVIVAS: UMA VIVÊNCIA CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Ana Laís Mendes de Oliveira, Laís Domingos Mendonça, Maria Laura da Silva Santana,
Noemi Amanda Morais dos Santos Silva, Hemily Mirelli de Sá Bastos,
Casiana Tertuliano Chalegre

O Centro de Convivência (CECO) surgiu no final da década de 1980, em São Paulo, como parte da Rede de Saúde Mental. Contudo, foi institucionalizado somente em 2005 pela Portaria nº 396, como um dispositivo público componente da rede substitutiva de saúde mental com o objetivo de oferecer espaços de socialização, cuidado em liberdade, produção de vida e intervenção na cidade para pessoas em sofrimento psíquico. Posteriormente, com a Portaria nº 3.088 de dezembro de 2011, os Centros de Convivência passaram a ser reconhecidos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na Atenção Básica. Apesar do tempo de existência desse dispositivo, no Estado de Pernambuco só existe o Centro de Convivência Recomeço Fátima Caio, localizado em Recife. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo compartilhar uma intervenção realizada neste Centro, desenvolvida no Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Universidade de Pernambuco. Dessa maneira, a construção desta intervenção deu-se durante a disciplina de Atividade Integradas II, na qual nos campos de prática, os estudantes fizeram uma análise da dinâmica grupal baseada em Teorias e Abordagens Grupais. A partir dessa observação, foi desenvolvida uma intervenção fundamentada por referenciais teóricos-metodológicos da Terapia Ocupacional Social e considerando as especificidades do público-alvo e do serviço. Assim, em termos de análise, foi visto que, na dinâmica grupal, os convivas (usuários do CECO) traziam em seus discursos aspectos voltados para a cultura e a arte, sendo a música o mais frequente. Diante disso, foi proposto uma vivência cultural com o intuito de promover o resgate e a valorização das tradições juninas por meio de música e dança, a fim de fortalecer o vínculo entre os participantes. Participaram da proposta 16 convivas, sendo homens e mulheres com idade a partir de 18 anos. Na realização

da intervenção, foi perceptível um envolvimento espontâneo e acolhedor dos participantes, o que favoreceu um clima leve e divertido, enriquecido pelas diferentes personalidades. Desse modo, a participação coletiva, o engajamento e animação dos convivas foram elementos centrais que tornaram a intervenção significativa e afetiva, reafirmando a potência das atividades culturais e artísticas como espaços de encontro, pertencimento, produção de vida, expressão e construção de vínculos. Ademais, é notória a importância de intervenções em saúde mental que considerem o contexto histórico-social dos sujeitos a fim de criar espaços de cuidado que promovam o protagonismo dos indivíduos. Sugere-se que outros tipos de estudos explorem as potencialidades desse dispositivo em Pernambuco.

Palavras-chave: Saúde mental; centro de convivência; cultura.

Financiamento: Sem financiamento.

VITAMINAS ANTIOXIDANTES NO TRATAMENTO DE PARALISIAS FACIAIS PERIFÉRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vivian Allana Silva Vila-Nova, Ana Letícia Amorim Gomes,
José Hilton Francisco da Silva Júnior, Úrsula Mykaella Alves da Silva,
Bruna Martins de Oliveira, Lucas Ozório Moreira dos Santos Gomes,
Rosana Anita da Silva Fonseca

A paralisia facial periférica é uma condição neurológica caracterizada pela disfunção súbita do nervo facial, responsável pela inervação dos músculos da expressão. Entre suas causas, estão processos inflamatórios, infecciosos e traumáticos. O tratamento convencional envolve o uso de corticosteroides, antivirais e fisioterapia, com ênfase na redução da inflamação e na reabilitação funcional. Nos últimos anos, estratégias terapêuticas adjuvantes têm recebido maior atenção, destacando o papel das vitaminas. Micronutrientes com ação antioxidante atuam na neutralização de espécies reativas de oxigênio e na proteção celular contra o estresse oxidativo. Assim, a suplementação vitamínica surge como possibilidade de suporte à recuperação neural. Este estudo tem como objetivo analisar evidências sobre o papel das vitaminas na reparação do nervo facial em casos de paralisia periférica, considerando sua contribuição para a regeneração neural, aceleração do tempo de recuperação e redução de sequelas funcionais. Foi realizado uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e ScienceDirect. Utilizaram-se os descritores “paralisia facial periférica”, “suplementação vitamínica”, “regeneração neural” e “neuroproteção”, em português e inglês. O recorte temporal contemplou publicações entre 2005 e 2025. A busca inicial identificou 47 estudos, dos quais 42 foram excluídos por duplicidade ou por não apresentarem relação direta com a temática, totalizando 5 artigos selecionados para análise. Os estudos sugerem que as vitaminas C, E e B12 (na forma de metilcobalamina) exercem efeitos benéficos na regeneração do nervo facial devido às suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras. A suplementação vitamínica mostrou potencial em acelerar a recuperação motora, preservar a integridade das fibras nervosas e reduzir a apoptose celular,

favorecendo a plasticidade neural. Nos estudos clínicos, embora ainda limitados e heterogêneos, foram observados indícios de que a administração precoce dessas vitaminas pode contribuir para uma recuperação mais rápida e com menor risco de sequelas funcionais. As vitaminas se apresentam como terapêuticas adjuvantes promissoras no manejo da paralisia facial periférica, pela capacidade de reduzir o estresse oxidativo, modular processos inflamatórios e estimular a regeneração neural. Há necessidade de ensaios clínicos robustos, com amostras amplas e protocolos padronizados, que permitam avaliar com maior rigor a eficácia, segurança e aplicabilidade das diferentes vitaminas. Apesar dos achados científicos, as evidências atuais ainda não permitem recomendar sua utilização de forma rotineira. A combinação de terapias farmacológicas convencionais com estratégias nutricionais baseadas em evidências pode representar um avanço significativo na reabilitação de pacientes acometidos por paralisia facial periférica.

Palavras-chave: Paralisia facial; micronutrientes; terapia farmacológica

Financiamento: Sem financiamento.

ANÁLISE SALIVAR COMO MÉTODO COMPLEMENTAR NO DIAGNÓSTICO DA MONONUCLEOSE INFECCIOSA: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Ozório Moreira dos Santos Gomes, Bruna Martins de Oliveira,
Úrsula Mykaella Alves da Silva, Vivian Allana Silva Vila-Nova, Ana Letícia Amorim Gomes,
José Hilton Francisco da Silva Júnior, Rosana Anita da Silva Fonseca

A mononucleose infecciosa, também conhecida como “doença do beijo”, é causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV), sendo a saliva sua principal via de transmissão, embora também possa ocorrer por transfusão sanguínea e transplante de órgãos. O diagnóstico costuma ser baseado em exames laboratoriais: o hemograma, que pode evidenciar linfocitose atípica, e a sorologia específica para EBV, que permite a detecção de anticorpos contra o vírus. Nesse contexto, métodos complementares, como a análise salivar, têm ganhado destaque por sua composição rica em biomoléculas enzimáticas, citocinas e DNA, configurando-se como alternativa não invasiva para a identificação do vírus. Apresentar a análise salivar como método complementar e não invasivo para detecção de anticorpos EBV em associação com o diagnóstico da mononucleose infecciosa. Através do modelo PRISMA, este artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre janeiro e setembro de 2025. Utilizando os descritores “mononucleose infecciosa”, “análise salivar”, “Epstein-Barr” e “citocinas”, em português, espanhol e inglês. Foram inicialmente identificados 36 artigos, incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025. Após análise do título/resumo, foram excluídos artigos sem relação direta com a temática e duplicatas, totalizando 19 trabalhos selecionados com relação direta à análise salivar como método complementar no diagnóstico da mononucleose infecciosa. Os estudos mostraram que a saliva é um meio viável para detecção do EBV, permitindo identificar DNA viral, anticorpos específicos e citocinas inflamatórias. Em alguns trabalhos, a análise salivar apresentou desempenho equivalente à sorologia e ao PCR em sangue, com a vantagem de ser não invasiva e de fácil coleta. Além disso, a carga viral salivar pode refletir a fase clínica da doença,

contribuindo para o monitoramento dos pacientes. A análise salivar mostra-se promissora como método complementar para o diagnóstico da mononucleose infecciosa, destacando-se por ser prática, econômica e não invasiva. No entanto, ainda são necessárias pesquisas que confirmem sua eficácia, padronizem protocolos e fortaleçam sua aplicação clínica. No futuro, esse recurso poderá integrar os exames laboratoriais convencionais, ampliando as possibilidades de diagnóstico precoce e acompanhamento da doença.

Palavras-chave: Mononucleose infecciosa; análise salivar; Epstein-Barr.

Financiamento: Sem financiamento.

ENSINO-APRENDIZADO EM SERVIÇO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR E ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manuella Azevedo Varjal Carneiro Leão, Larissa Maria Monteiro de Albuquerque,
Allana Marcela Cavalcanti Barbosa, Camila Maria da Silva,
Elyka Milena Furtado Nascimento Soares, Aurora Karla de Lacerda Vidal

A Residência em Área Profissional da Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinada aos profissionais da saúde, caracterizada pelas competências técnico-científicas e éticas decorrentes do treinamento em serviço, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as necessidades sociais e epidemiológicas da população brasileira. Nesse contexto, torna-se necessária maior capacitação do cirurgião-dentista, a fim de viabilizar sua integração nos serviços da rede institucionalizada e sua atuação eficiente em equipes multiprofissionais, sobretudo nos âmbitos hospitalar e oncológico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do ensino-aprendizado em serviço vivenciada no Programa de Residência em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia da Universidade de Pernambuco. A formação profissional por meio da Residência ocorre em tempo integral, estimulando autoconhecimento e corresponsabilidade. No centro do processo ensino-aprendizado-assistência estão residentes e pacientes, favorecendo o aperfeiçoamento clínico e cirúrgico e resgatando a atuação odontológica hospitalar e oncológica. Esse percurso sedimenta um saber-fazer mais resolutivo, ético e humanizado, com habilidades e competências que, em conjunto com as demais profissões, contribuem para a qualidade de vida dos pacientes antes, durante e após os tratamentos. O protagonismo do residente é estimulado, assim como o respeito às particularidades dos pacientes e das doenças. O professor/preceptor atua como facilitador do aprendizado, numa práxis fundamentada em participação e horizontalidade, com visão ampla do adulto (residentes/pacientes). Conclui-se que, por meio da escuta ativa e acolhedora do preceptor, respeito ao contexto do residente/paciente, compreensão das doenças e vivência do SUS, o programa de residência forma profissionais ap-

tos a atuar na odontologia hospitalar e oncológica, fortalecendo as boas práticas em saúde junto às demais profissões.

Palavras-chave: residência; equipe hospitalar de odontologia; oncologia.

Financiamento: Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco – SES/PE.

METAMORFOSES CIRCENSES: EXPERIÊNCIA DE TERRITORIALIZAÇÃO JUNTO À ESCOLA PERNAMBUCANA DE CIRCO

Isadora de Souza Carpin, Maria Claudia Soares Lopes,
Rayane Vitória de Freitas da Silva, Isadora Cardinali

Durante o segundo período do Curso de Terapia Ocupacional, a Disciplina Curricular de Extensão em Atividades Práticas Integradas propôs um processo de territorialização no bairro da Macaxeira, Recife-PE, a partir da inserção na Escola Pernambucana de Circo (EPC). Entendendo a territorialização como um movimento de aproximação e análise crítica do território, buscamos identificar suas dinâmicas sociais, culturais e históricas, bem como o impacto que a EPC exerce na comunidade. O objetivo deste trabalho, portanto, foi relatar a experiência da disciplina extensionista e refletir sobre o impacto de um equipamento social no território. A territorialização foi realizada por uma subturma de três estudantes e a metodologia incluiu visitas quinzenais documentadas em diários, entrevistas com moradores do território, observação participante nas rodas e aulas do circo, além da análise de fichas de inscrição de estudantes e consulta em dados públicos sobre o perfil populacional e a história local. Essa prática nos permitiu relacionar a história da antiga fábrica de tecidos, que estruturou o bairro sob lógica de exploração dos trabalhadores com desafios enfrentados pela população, marcada por desigualdade, violência e falta de políticas públicas. Nesse contexto, a EPC se mostrou não apenas um espaço cultural, mas um dispositivo de ressignificação territorial, promovendo pertencimento, visibilidade e fortalecimento de identidades periféricas, sobretudo de jovens pretos, pobres e LGBTQIA+. Nosso processo culminou numa ação final onde demos suporte na “II Mostra Delas para o Mundo”, contribuindo na divulgação e apoio logístico, ampliando o alcance do evento que valoriza exclusivamente mulheres circenses e empreendedoras locais. Essa ação reforçou não só a potência política do circo enquanto espaço de luta feminista e cultural, instrumento de transformação social, mas também a experiência da territorialização como prática de uma formação contextualizada e implicada

com as questões sociais. Assim, concluímos a disciplina como processo de formação engajada e inventiva que reconheceu a EPC como espaço de resistência e empoderamento.

Palavras-chave: Formação, territorialização, cultura.

Financiamento: Sem financiamento.

MONITORIA EM CITOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Graziely Lacerda Vitor da Silva, Gersa Tomaz de Aquino Beltrão

A monitoria tem como foco principal aprimorar o aprendizado prático do aluno, contribuindo para a compreensão de conteúdos abordados em aulas teóricas, além de reforçar habilidades didáticas e de pesquisa que auxiliam nas escolhas profissionais ao término da graduação. O objetivo deste resumo é relatar experiências vivenciadas na monitoria de Citologia, ressaltando sua contribuição para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Citologia, no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, no período de 2024.2 a 2025.2. O acompanhamento incluiu turmas do primeiro período de Ciências Biológicas, Medicina e Odontologia, além do segundo período de Enfermagem. Durante as aulas práticas, foram preparados diferentes tipos de lâminas para observação microscópica, permitindo contato com variados materiais citológicos. Em horários extras, foram realizados plantões de dúvidas para apoio na preparação das avaliações. Houve também participação nas correções de relatórios práticos, em conjunto com o professor, e treinamentos voltados a temas pertinentes à disciplina. A monitoria em Citologia favoreceu o desenvolvimento de liderança, responsabilidade e domínio das técnicas laboratoriais, além da construção de competências pedagógicas, como a mediação de processos de ensino-aprendizagem. A participação em atividades de extensão, como ações de educação em saúde em escolas e eventos acadêmicos, estimulou a vocação docente e ampliou a formação profissional, permitindo vivenciar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa diversidade de experiências possibilitou amadurecimento pessoal, desenvolvimento de autonomia e maior segurança na condução de atividades acadêmicas. Dessa forma, a monitoria mostrou-se uma experiência enriquecedora, que consolidou o aprendizado e se configurou como espaço de apoio e crescimento. Contribuiu de maneira significativa

para a construção do perfil acadêmico do aluno, promovendo uma formação crítica, ampla e integrada às demandas da vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Biologia celular; ensino; habilidades didáticas.

Financiamento: Sem financiamento.

A MONITORIA DE HISTOLOGIA ATRAVÉS DO OLHAR DE SEUS MONITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Marques Gomes Moura, Gustavo Henrique Batista de Lima,
José Henrique da Silva, Iasmin Andrade Tenório Salvador, Paulo Ricardo Aloise Filho,
Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha.

A prática da Histologia é fundamental na formação em Saúde, pois possibilita uma melhor compreensão da organização dos tecidos, guiando o exercício acadêmico e profissional. A monitoria acadêmica, reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como instrumento pedagógico essencial, permite ao discente-monitor a vivência da docência e desenvolver competências técnicas e científicas, enquanto enriquece sua própria formação acadêmica. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelos discentes da Universidade de Pernambuco, campus Santo Amaro, durante as atividades de monitoria na disciplina de Histologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência acerca das vivências de cinco estudantes na monitoria da disciplina de Histologia da Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Santo Amaro. Cada monitoria consistia na abordagem teórico-prática com apresentação das lâminas histológicas de acervo próprio para os cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Ciências Biológicas, e para a disciplina eletiva de Histologia dos Sistemas. A presente monitoria se desenvolve a partir do tripé de monitorias semanais, revisões de pré-avaliação e auxílio na aplicação de provas e produção de material complementar. As aulas são dinâmicas, utilizando-se de slides, microscópios e a projeção das lâminas em tempo real no laboratório, demonstrando o processo de reconhecimento das estruturas histológicas. As revisões seguem o mesmo formato, porém com foco nos conteúdos das avaliações. Nesses encontros, são elaborados “mini-simulados” para que os alunos se familiarizem com o formato da prova prática. Outra atividade é os plantões de dúvidas, destinados a resolver questionamentos pendentes. Para sanar dificuldades observadas, a equipe também desenvolveu materiais didáticos, como mapas mentais que organizam visualmente os conteúdos com imagens e indicações, e

flashcards virtuais a partir do aplicativo *Ankicard*, associando descrições a imagens histológicas. Por fim, os monitores são responsáveis pela correção dos roteiros de aula, nos quais os alunos desenham cada lâmina com suas respectivas indicações, incentivando o acompanhamento da disciplina. A monitoria se apresenta como uma oportunidade de fortalecimento acadêmico tanto para o monitor, enquanto experiência de ensino e troca de saberes, quanto para o discente que dela participa, engajando-se ativamente com a disciplina para além da abordagem teórica. A vivência do eixo de ensino permitiu aos estudantes-monitores aprofundar seus conhecimentos em Histologia e desenvolver suas habilidades interpessoais, autonomia e comunicação.

Palavras-chave: Monitoria; histologia; ensino.

Financiamento: Sem financiamento.

A CHEGADA DA TERAPIA OCUPACIONAL EM PERNAMBUCO E O PAPEL FUNDAMENTAL DE NADEJE ACCIOLY NA LUTA PELA VISIBILIDADE DA PROFISSÃO

Ana Maria Moraes Fontes da Silva, Isadora Cardinali.

A história da Terapia Ocupacional (TO) é centenária e seu entendimento é escasso, mas sua chegada em território brasileiro, especificamente em Pernambuco, é tópico que precisa ser explorado na formação profissional local. Pernambuco foi protagonista na implementação do curso no Nordeste brasileiro, tendo seu início como curso de Reabilitação na Faculdade de Medicina do Recife em 1960. Ao passar do tempo foi-se criando força até se tornar curso Federal. A terapeuta ocupacional Nadeje Accioly foi a pioneira, sendo a primeira professora e única por um longo período na Universidade Federal de Pernambuco; ela teve importância na luta e consolidação da TO na universidade, além de ajudar a aumentar a visibilidade da profissão. Assim, este ensaio reflexivo, desenvolvido para a disciplina de História e Introdução ao Campo da Terapia Ocupacional, ofertada no primeiro período pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, teve como objetivo ressaltar o papel de Accioly para a constituição do curso e da profissão. Trata-se de um ensaio amparado por pesquisa bibliográfica. A busca foi realizada na base de dados Google Acadêmico, no período de maio a julho de 2025, utilizando os descritores: “História da Terapia Ocupacional”, “Pernambuco” e “Nadeje Accioly”, combinados por meio dos operadores booleanos “E” e “OU”. Como critérios de inclusão, consideraram-se publicações de terapeutas ocupacionais que abordassem a história da profissão com ênfase no estado de Pernambuco, publicadas entre os anos de 2010 e 2025, em português. Os resultados, de forma cronológica, apresentam a chegada e os marcos que firmaram a profissão no Estado. O destaque para a participação de Accioly na formação profissional, na configuração da clínica especializada na reabilitação infantil e na proposição de políticas pelos direitos dos profissionais, ressalta sua luta pelos direitos das pessoas atendidas, bem como a colaboração na criação do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO) e a criação do benefício de Ação

Continuada. Dessa forma, percebeu-se a força e a garra do pioneirismo de Nadeje Accioly, que atuou desde 1971 e pôde ver a profissão se expandir. Assim, o legado de persistência e resiliência deixado por Nadeje, ao ser apresentado junto aos estudos históricos da profissão, se torna inspiração para as novas gerações.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; Pernambuco; história.

Financiamento: Sem financiamento.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA E DOS MONITORES DE QUÍMICA EXPERIMENTAL NO CICLO BÁSICO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Guimarães Bastos Falcão, Larissa Passos de Moura Ximenes,
Vanessa Cristina de Melo Medeiros, Rosana Anita da Silva Fonseca.

A disciplina de Química Experimental, ministrada pela professora Rosana Fonseca, toma papel importante no primeiro período do curso de graduação de Bacharelado em Ciências Biológicas no campus de Santo Amaro. A atuação das monitoras da disciplina vai além do auxílio durante as aulas práticas e execução de exercícios para melhor compreensão da disciplina, a qual é desafiadora para alguns estudantes pela deficiência acumulada no ensino básico da matéria, apesar da importância da química para a formação científica. Os conteúdos mais explorados na disciplina são os assuntos de concentração molar e diluição, balanceamento por tentativa e por oxirredução, e por fim pH. O trabalho da monitoria visa utilizar essa afinidade com o conteúdo para a transmissão do conhecimento aos alunos de forma lúdica e interativa, a fim de exercitar os conteúdos apresentados em sala. As aulas de fixação são ministradas, no formato presencial, no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e, quando necessário, no formato online, via Google Meet através de slides didáticos produzidos pela professora e monitoras, além do compartilhamento de exercícios extras e videoaulas do Youtube, para amparar os estudantes na preparação para as avaliações. Apesar da assistência prestada pela professora na condução das aulas práticas, com o propósito fundamental de melhoria na compreensão das normas de comportamento, utilização de vidrarias e de proteção individual dentro do laboratório, aplicação dos cálculos para preparação de soluções, as monitorias puderam suprir as lacunas deixadas pela possível deficiência na disciplina de química do ensino básico auxiliam a docente na execução do trabalho experimental junto dos estudantes para minimizarem dúvidas, permitindo desenvolvimento melhor das capacidades experimentais, permitindo assim que tenham um acesso mais fácil ao aprendizado. Houve desafios já previstos devido à defasagem de aprendizado entre os discentes, os quais

detêm formação prévia escassa, possuem uma tendência a ter resistência à compreensão dos conteúdos, mesmo com a explicação da professora. Após meses de monitoria, os níveis de aprovação na cadeira não se alteraram, embora os estudantes tenham reconhecido o trabalho e a importância da monitoria da disciplina através de elogios e agradecimentos às auxiliares da professora. O programa de monitoria tem sido um importante instrumento de auxílio teórico e prático aos estudantes mas, também, é uma destacada oportunidade de desenvolvimento acadêmico das monitoras no sentido de aprofundar os conhecimentos em uma disciplina, que é reconhecida por diversos alunos como um grande obstáculo para se obter êxito na aprovação devido à falta de conceitos básicos necessários os quais vão acompanhá-los durante o curso e na vida profissional.

Palavras-chave: química; ensino dinâmico; desenvolvimento acadêmico.

Financiamento: Sem financiamento.

RAÍZES DO BRASIL: UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE A FORMAÇÃO GENÉTICA E CULTURAL DO POVO BRASILEIRO

Ana Beatriz Barbosa Campos, Nathália Santos Cruz Cabral Félix, Nicole Samico Guerra,
Laura Anjos Rodrigues, Naedja Martins Gomes da Silva, Marília de França Rocha,
Maria do Carmo Tinoco Bezerra Brandão Muniz.

O Brasil é caracterizado por uma ampla diversidade cultural e genética, resultante de interações históricas entre povos originários, africanos, europeus e demais imigrantes. Apesar de sua relevância científica e social, esse conhecimento permanece, em grande parte, restrito ao meio acadêmico, o que dificulta o acesso da população a informações fundamentais para a compreensão da identidade brasileira. Nesse contexto, a falta de materiais didáticos inovadores constitui uma lacuna na divulgação científica, limitando o diálogo entre ciência e sociedade. Com o intuito de tornar esse tema acessível, a história em quadrinhos (HQ) *Raízes do Brasil* é um recurso interdisciplinar para a popularização do conhecimento sobre ancestralidade e diversidade genética no Brasil. A proposta busca aproximar ciência, história e narrativa visual, oferecendo à população e ao ambiente escolar um material científico que está alinhado com a linguagem acessível. O desenvolvimento da HQ envolveu três etapas principais: (1) levantamento teórico em genética de populações e história das migrações, com base em artigos científicos e obras de referência; (2) elaboração do roteiro narrativo, estruturado em linguagem visual e pedagógica; e (3) fundamentação científica das cenas, assegurando que os conceitos de genética, diversidade e ancestralidade fossem representados de forma correta e didática. A narrativa organiza-se em 20 quadrinhos, protagonizados por personagens que representam diferentes origens: Nina (ciência), Aruanã (ancestralidade indígena), Malika (africana), Luca (europeia) e Tariq (árabe e asiática). Por meio da máquina “DNAcrono 3000”, os personagens viajam no tempo e percorrem períodos históricos marcantes, como o Brasil pré-cabralino, a colonização portuguesa, a escravidão africana, a imigração europeia e a chegada de árabes e japoneses. Cada etapa da narrativa destaca contribuições genéticas

e culturais específicas: povos originários como base do genoma brasileiro; europeus com forte influência paterna; africanos, trazidos compulsoriamente, como elementos centrais da formação cultural; e imigrantes que moldaram identidades regionais. Ao final, a HQ apresenta um mapa genético que sintetiza médias nacionais (60% europeia, 25% africana e 15% indígena), ao mesmo tempo em que ressalta a diversidade individual e regional. Mais do que transmitir dados, a obra estimula reflexão crítica sobre identidade, respeito e valorização da diversidade. Seu caráter interdisciplinar possibilita aplicação em aulas de genética, biologia, história e sociologia, bem como em iniciativas de divulgação científica e projetos educacionais. Dessa forma, Raízes do Brasil configura-se como uma experiência inovadora em educação científica, que alia fundamentação científica e narrativa envolvente para demonstrar que o Brasil é constituído por encontros e várias ancestralidades, contribuindo para ampliar o acesso social ao conhecimento científico e fortalecer a compreensão da identidade nacional.

Palavras-chave: Miscigenação; ancestralidade; diversidade.

Financiamento: Sem financiamento.

VISUALIZANDO A FÍSICA: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS COM LUZ E SOM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Raysla de Souza Dantas Bezerra, Fernanda Beatriz Conserva Barros,
Rita de Cássia Moura do Nascimento, Marcos Ely Almeida Andrade

Fenômenos físicos na natureza podem ser observados em diferentes circunstâncias, desde objetos do cotidiano até em organismos vivos. Todavia, a observação de grande parte desses fenômenos geralmente necessita de equipamentos e instrumentos avançados de detecção e análise, o que dificulta a compreensão por parte dos estudantes. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da produção de vídeos de experimentos criativos de Física, como atividade educativa voltada à compreensão dos fenômenos. Neste contexto, uma alternativa para o aprendizado dos estudantes foi a realização de experimentos caseiros como forma de complementar o entendimento da disciplina de Física para Biólogos, ministrada no curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, durante o semestre letivo 2025.1. Os experimentos foram realizados pelos estudantes, com materiais caseiros e de fácil acesso, para que sua reprodução fosse mais acessível. Todo o processo de montagem foi registrado em fotografias e vídeos, mostrando etapas e resultados, relacionando com os conceitos ensinados em sala de aula. No primeiro experimento foi desenvolvido um sistema para ser visualizada a propagação de ondas sonoras, através de um dispositivo acústico feito de lata metálica, balão, CD e caneta laser. O segundo experimento foi a produção de um caleidoscópio, dispositivo óptico de cano de PVC, três espelhos posicionados em prisma e miçangas, para ser observada a reflexão da luz e os padrões formados em espelhos planos. A produção dos vídeos uniu a teoria e a prática de forma didática e fácil, permitindo maior aprendizado pelos estudantes. Inclusive, o dispositivo acústico possibilitou a percepção visual das ondas sonoras da voz, que transmitiu vibrações mecânicas capazes de interagir com o ambiente, e serem representadas de maneira visual. O caleidoscópio contribuiu para observar a manipulação de luz, ao serem gerados efeitos visuais complexos e harmônicos. Os vídeos foram publicados no perfil @falabiofisica, na

rede Instagram, mantido pela atividade de extensão Fala Biofísica. Essa experiência didática demonstrou que o uso de experimentos para a complementação do ensino teórico de Física foi uma estratégia eficaz. Fenômenos que não podem ser percebidos a olho nu conseguiram ser representados e compreendidos através de dispositivos e experimentos simples, elaborados com baixo custo. Diante do exposto, concluímos que a relação entre teoria e prática se mostrou fundamental para intensificar o entendimento dos conceitos discutidos durante as aulas de Física.

Palavras-chave: Aprendizado: experimentos; física.

Financiamento: Sem financiamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERAPIA TENS

Miguel Barbosa Acioli dos Santos, Filipe Araújo Magalhães, Rafael Fonseca Sales, Artur Wolfenson, Luiz Eduardo Souto Rio, Daniel Miranda Lima, Renan Arthur Santos Medeiros, Weidson Pereira dos Santos Júnior, Marcos Ely Almeida Andrade, Rita de Cássia Moura do Nascimento.

Dentro dos conhecimentos biofísicos que compõem a Eletrobiologia, existem diversos métodos de intervenção terapêutica que utilizam estímulos elétricos. Um desses métodos é a neuroestimulação elétrica transcutânea (do inglês, *Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation*, TENS) que utiliza correntes elétricas de baixa voltagem para o tratamento da dor em seres humanos. Diante do exacerbado número de brasileiros que apresentam dores agudas e crônicas, fica evidente a importância da educação em saúde na divulgação da TENS. Esse trabalho teve como objetivo relatar a produção audiovisual sobre TENS. Sobre a metodologia do estudo, trata-se de um relato de experiência acadêmica baseado em um levantamento bibliográfico no componente curricular Biofísica, ministrado no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UPE), durante o semestre letivo 2025.1, por discentes do Curso Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da UPE. O levantamento perpassou as bases de dados Pubmed e ScienceDirect. Para a busca, foram utilizados os descritores “Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation”, a sigla TENS e “Gate Control Theory”, combinados com seus respectivos termos MeSH (Medical Subject Headings). A seleção dos artigos seguiu critérios específicos para abranger a história do método, seus mecanismos de funcionamento, aplicações clínicas, vantagens e limitações. Foram incluídos artigos de revisão (narrativas e sistemáticas), capítulos de livro e o artigo de teoria fundamental que embasa o método, com foco em estudos em humanos e sem restrição de data de publicação. Consequentemente, foram excluídos estudos de pesquisa primária, como ensaios clínicos, relatos de caso e estudos experimentais, a fim de manter o foco em trabalhos de síntese do conhecimento. A roteirização foi realizada a partir da síntese e adaptação da linguagem, tornando-a acessível ao público, além de uma estruturação narrativa lógica dos conhecimentos científicos. Ao ser elaborado o vídeo, foi gravada uma narração e foram criados elementos visuais

animados, para ilustrar didaticamente os conceitos biofísicos. A produção foi publicada no perfil *@falabiofisica*, na plataforma *Instagram*. Acerca dos resultados, produzir e publicar o vídeo possibilitou aproximar a Universidade da população e proporcionou a divulgação de conhecimento técnico e prático sobre um método biofísico terapêutico que está presente no Sistema Único de Saúde (SUS), o que permitiu ampliar a conscientização sobre o papel da TENS na melhoria da saúde das pessoas. É válido destacar que iniciativas como essa devem ser sempre incentivadas, com o fito de ampliar a promoção da qualidade de vida na sociedade de maneira integral. Conclui-se que a experiência acadêmica, relatada neste trabalho, possibilitou aos discentes fortalecer o vínculo entre o saber científico e a prática de cuidado cotidiana, tendo como base a ciência por trás do funcionamento de um método terapêutico para pacientes que buscam ajuda no manejo da dor.

Palavras-chave: Biofísica; educação em saúde; eletroestimulação.

Financiamento: Sem financiamento.

EXPOSIÇÃO *CANDIDA* SPP. EM FOCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábia Mykaelly Vieira Ferreira, Maria Laura Cordeiro Bione, Milena Ferreira Cruz,
Jefferlone Lopes da Silva Filho, Perla Yasmim Oliveira da Silva,
Sabrina Maria Gomes da Silva, Daniela Correia dos Santos, Marina Melo de Omena,
Giovanna Elis Domingues Santos, Danilo Ramos Cavalcanti

As espécies que compõem o gênero *Candida* são diversas, fazendo parte da microbiota normal de humanos, distribuídas em várias partes do corpo, a saber: cavidade oral, tratos gastrointestinais e urogenitais. Morfologicamente apresentam-se sob a forma de leveduras, sendo comensais o homem, entretanto, desequilíbrio da microbiota normal ou supressão do sistema imune podem favorecer o crescimento exacerbado e promover patologias clínicas. Estima-se que 70 a 90% das infecções fúngicas humanas sejam causadas por gêneros de *Candida*, especialmente por *Candida albicans*. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por 12 graduandos do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas por meio de uma exposição sobre o gênero *Candida*, realizada durante um evento universitário. Para isso, foi confeccionado um banner informativo sobre a temática. Foram utilizadas placas de Petri, cedidas pelo Laboratório de Análises em Micologia Médica (LAMM), para mostrar as formas macromorfológicas das colônias leveduriformes, bem como meios cromogênicos para identificação de diferentes espécies. E, de forma a elucidar o processo infeccioso na região genital causado por este gênero, a candidíase vulvovaginal, foi apresentado um modelo 3D em biscuit, alertando sobre os sintomas e as formas de prevenção. Durante a exposição, a Liga Acadêmica de Micologia (LAMIC) da Universidade de Pernambuco realizou uma exposição durante a Semana do Biólogo com o tema “*Candida* spp. em Foco: Curiosidades Micológicas”. Foi abordada a diversidade do gênero *Candida*, que reúne cerca de 200 espécies, destacando as de maior importância clínica: *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis* e o emergente *C. auris*. Foram abordados aspectos importantes como o habitat natural dessas leveduras, seu papel como comensais no organismo humano habitando a microbiota em equilíbrio com o sistema imunológico, bem como os fatores que

favorecem sua transição para a patogenicidade. Destacou-se a forma de pseudohifa, bem como a formação de biofilmes e a resistência aos tratamentos. A abordagem do “superfungo” *Candida auris* recebeu atenção especial devido à sua multirresistência e sua essencialidade de notificação compulsória no Brasil. Com isso, observou-se que a exposição promoveu a integração acadêmica, a ampliação do conhecimento teórico e prático e maior conscientização sobre as infecções fúngicas.

Palavras-chave: *Candida*; patogenicidade; micologia

Financiamento: Sem financiamento.

VIVÊNCIA COMO MODELO E NARRADOR EM UM DESFILE DE ORGANELAS: ARTE NO ENSINO MÉDICO

Amanda Vasconcelos Silvestre, Júlia Martins de Medeiros,
Victor Velásquez Ferezini Oliveira de Sá, Alice Arruda Falcão Melo,
Isabela Soares Arruda, Olívia Lira Muñoz Escartin, Helena Sobral Victorino dos Santos,
Maria Chiara Chaves Herminio de Almeida, Ana Maria Medeiros de Ataídes

Ensinar e aprender sobre células, seus aspectos morfológicos e funcionais, é bastante complexo, apesar de nos ser familiar. Os alunos, muitas vezes, apresentam conhecimento científico limitado sobre a célula, com dificuldades na compreensão de estruturas, diversidade e funcionalidade celular. As artes como ferramentas são excelentes oportunidades de facilitar este processo, pois estruturam percepções e atos cognitivos e têm consequências para todas as formas de entendimento. O objetivo foi unir a arte e a ciência possibilitando aos estudantes compreender o funcionamento das organelas, mas também vivenciar, de forma imersiva, sua dinâmica dentro da célula, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa. A turma do 1º período de Medicina ICB/UPE, desenvolveu um seminário interdisciplinar com abordagem inovadora: a representação artística do processo de síntese proteica por meio de um desfile temático sobre organelas. A atividade ocorreu na sala de aula, onde os estudantes vivenciaram a sensação de “estar dentro da célula”. A turma foi organizada em quatro grupos: 1-Roteiro, encarregado da construção teórica do projeto; 2-Produção, responsável por preparar o ambiente no tema antes combinado e confeccionar os figurinos desfilados; 3-Apresentação, que conduziu a atividade; e 4-Modelos, os quais representaram as diversas organelas. O evento contou com a presença dos docentes que avaliaram a dimensão científica abordada no desfile, bem como as estratégias para aprendizagem. A experiência de desfilar e narrar contribuiu para uma melhor assimilação dos conteúdos abordados. A imersão vivenciada por aqueles que encenaram as organelas foi essencial para expandir o entendimento sobre a organização e o funcionamento celular, tanto para quem participou ativamente quanto para quem assistiu e colaborou na preparação da atividade. Assim, a prática de representar e narrar organelas em um desfile acadêmico evidenciou o po-

tencial da arte como estratégia inovadora no ensino médico. Mais do que reforçar conteúdos, a vivência promoveu o desenvolvimento de competências essenciais à formação em saúde, como comunicação, expressividade e trabalho em equipe. Ao transformar a sala de aula em um espaço dinâmico, criativo e interativo, a atividade aponta caminhos para práticas pedagógicas capazes de estimular a aprendizagem significativa e preparar profissionais mais seguros e criativos. Ressalta-se, ainda, a possibilidade de replicação desta metodologia em outros contextos educacionais, fortalecendo a integração entre ciência e arte na construção de uma formação médica mais completa e humanizada.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; organelas; integração arte-ciência.

Financiamento: Sem financiamento.

A IMPORTÂNCIA DA SALIVA: UMA ABORDAGEM LÚDICA ATRAVÉS DE HQ

Maria Laura Silva de Melo Silveira, Eloise Caroline Silva de Souza,
Juliany Beatriz Ramos da Silva, Alana da Silva Monteiro,
Maryelle Victoria Batista da Silva, Maria Luiza Chaves Pessoa, Marília de França Rocha,
Maria Teresa Marquim Nogueira Cornélio

A saliva desempenha papel essencial na saúde bucal e geral, atuando em funções como a digestão inicial dos alimentos, proteção contra microrganismos, lubrificação da mucosa oral e manutenção do equilíbrio do pH. Apesar de sua importância, esse conhecimento muitas vezes permanece restrito ao meio acadêmico, o que dificulta a popularização da ciência junto à sociedade. A fim de preencher essa lacuna e aproximar a população do tema, foi desenvolvida uma história em quadrinhos (HQ) intitulada “A Importância da Saliva”, como recurso para a divulgação científica em linguagem lúdica e acessível. O objetivo central consistiu em criar um material educativo fundamentado em bases científicas, mas apresentado de forma criativa e envolvente, utilizando recursos visuais que despertassem a curiosidade do público e estimulassem a compreensão do conteúdo. A construção da HQ teve como base a pesquisa de artigos científicos disponíveis na base *PubMed*, garantindo rigor metodológico e atualização das informações, aliada à produção visual realizada na plataforma *Canva*, com imagens geradas por inteligência artificial. A narrativa foi organizada de modo a introduzir personagens representativos dos principais componentes da saliva, como enzimas e mucinas, além de situações cotidianas que ilustram suas funções no paladar, na fala, na digestão e na proteção contra doenças bucais. O trabalho evidenciou que a abordagem em quadrinhos pode favorecer um melhor aprendizado, uma vez que a combinação de texto e imagem permite a assimilação mais clara de conceitos complexos. A HQ apresentou-se como uma estratégia inovadora de educação em saúde, com potencial de aplicação em escolas, projetos de extensão e campanhas de conscientização, possibilitando reflexões sobre a importância da saliva no equilíbrio da saúde bucal e sistêmica. Ao final, verificou-se que a união entre fundamentação científica, linguagem acessível e elementos lúdicos constitui um recurso eficiente

para aproximar ciência e sociedade, além de valorizar práticas de autocuidado e prevenção.

Palavras-chave: Relato de experiência; ludicidade; educação em saúde.

Financiamento: Sem financiamento.

ACERVO DE ESQUELETOS DE ANIMAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ZOOLOGIA

Manuela Aymar Bompastor, Maria Luiza Sobral A. S. Rocha,
Maria Laura Rebeca Rodrigues Silva Franco, Samara Oliveira Firmino Cabral,
Graziely Lacerda Vitor da Silva, Thaís Silva Oliveira, Filipe Martins Aléssio

O ensino de Zoologia enfrenta o desafio de tornar acessíveis conceitos muitas vezes técnicos e complexos para os estudantes. O acervo de esqueletos do Museu de Anatomia Comparada da Universidade de Pernambuco representa um recurso pedagógico valioso, capaz de estimular a observação direta, a análise comparativa e o engajamento dos discentes no processo de aprendizagem. Este trabalho visa propor uma sequência didática baseada no acervo de esqueletos catalogados no museu, para facilitar a compreensão de conteúdos relacionados à anatomia comparada e promover uma aprendizagem mais significativa no ensino de Zoologia. Inicialmente, realizaram-se visitas ao Museu de Anatomia Comparada com o intuito de catalogar o acervo de esqueletos. Foram incluídos os exemplares completos, que passaram por identificação taxonômica e registro do estado de conservação. Além disso, os esqueletos foram organizados de acordo com a espécie e dispostos considerando suas relações filogenéticas, para evidenciar proximidades evolutivas e favorecer comparações morfológicas. A partir desse material, elaborou-se uma sequência didática que integra aspectos conceituais e práticos, organizada em cinco etapas: (i) introdução teórica em sala de aula, abordando a relevância da anatomia comparada em diferentes áreas do conhecimento; (ii) visita orientada ao museu, com observação sistemática dos esqueletos; (iii) análise da catalogação do acervo, possibilitando a compreensão dos critérios de identificação, codificação e conservação; (iv) elaboração de um resumo científico, com o objetivo de divulgar o trabalho não apenas entre os discentes da universidade, mas também junto à comunidade acadêmica ampliada. A sequência didática foi estruturada de forma progressiva, partindo da introdução teórica até a produção acadêmica final. Primeiramente, a introdução teórica garante a base necessária para a prática; em seguida, a visita ao museu proporciona a experiência direta de observação e

análise comparativa. Já a análise da catalogação conecta teoria e prática, permitindo compreender os critérios de identificação e conservação. No total, foram catalogados 17 esqueletos, distribuídos nas seguintes classes: Mammalia (12), Aves (3) e Amphibia (2). Dentre estes, apenas 3 estavam completos e foram efetivamente utilizados no estudo. Os demais apresentaram variações no estado de conservação, sendo dois incompletos, cinco com poucas peças ausentes e sete com problemas de encaixe. A organização dos esqueletos com base em relações filogenéticas ampliou o potencial pedagógico do acervo, permitindo a visualização das proximidades evolutivas entre os grupos e enriquecendo as atividades comparativas. A sequência didática proposta contribui para a compreensão dos conteúdos de anatomia comparada e estimula a valorização do patrimônio científico do museu. Além disso, a experiência evidencia a importância da conservação e organização do acervo como elemento integrador entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Anatomia comparada; ensino; zoologia.

Financiamento: Sem financiamento.

A INVISIBILIDADE DO ESTUDANTE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA

Raphael Vinícius Oliveira de Araújo, Maria Cristina Halla

O curso de Ciências Biológicas oferece aos seus estudantes as disciplinas de Bioquímica Celular e Bioquímica Fisiológica, ambas com aulas teóricas e práticas. Tais disciplinas fornecem conhecimentos que constituem a base de outras disciplinas. Enquanto a Bioquímica Celular aborda conceitos relativos à dinâmica de biomoléculas e processos bioquímicos que ocorrem no interior da célula, como a glicólise, o ciclo de Krebs, a β -oxidação e a fotossíntese, a Bioquímica Fisiológica destrincha assuntos relacionados a mecanismos moleculares de órgãos e sistemas, incluindo a bioquímica do sangue, a neurotransmissão e a bioquímica do tecido muscular. A monitoria de Bioquímica integra não apenas essas disciplinas, mas também as disciplinas de Bioquímica e Bioquímica Bucal do curso de Odontologia e a disciplina de Bioquímica dos módulos Processo Saúde-Doença (Enfermagem) e Morfofuncional (Medicina). Contudo, raramente os alunos de Ciências Biológicas se tornam monitores de Bioquímica, sendo a maioria de outros cursos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo a compreensão das dificuldades do aluno de Ciências Biológicas para ingressar na monitoria de Bioquímica e a adaptação da abordagem, para incentivar os discentes a participar da monitoria e melhorar o aprendizado de Bioquímica. Nesse contexto, foram realizadas entrevistas orais com estudantes de Ciências Biológicas a partir do 2º período, com pelo menos oito perguntas, referentes à opinião dos discentes acerca de Bioquímica, a opção de ser monitor dessa disciplina e seu interesse de ser monitor de outras disciplinas que são ministradas para vários cursos. Os alunos também assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com o uso das suas respostas e garantindo o anonimato. Isto posto, um total de 80 estudantes participaram da pesquisa, e grande parte afirmou que Bioquímica é bastante complexa, conteudista, difícil de entender e possui muitos nomes técnicos. Muitos dos estudantes alegaram ter tido uma base fraca em Química desde o ensino médio, sendo um fator relevante para sua aversão pela disciplina. Por outro lado, muitos alunos

elogiaram a disciplina, por acharem o assunto interessante e abranger conhecimentos a respeito de processos fisiológicos. Dentre os motivos para não terem se tornado monitores de Bioquímica, os discentes explanaram: a dificuldade na disciplina, a falta de afinidade, a insegurança com o próprio entendimento e a capacidade de ensinar e a preferência por outra disciplina. Comparando com outras disciplinas onde o monitor atua em diferentes cursos, houve semelhanças nas razões para a hesitação em ser monitor, como a falta de afinidade e a insegurança. Portanto, há a necessidade de abordagens que instiguem o interesse dos alunos por Bioquímica e sua monitoria, incluindo atividades mais lúdicas. Dessa forma, espera-se que os estudantes de Ciências Biológicas desenvolvam maior afinidade pela disciplina e se tornem mais numerosos na monitoria de Bioquímica.

Palavras-chave: ensino superior; monitoria; bioquímica.

Financiamento: Sem financiamento.

USO DE JOGO COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) ENTRE JOVENS

Danylo Paulo de Oliveira Filho, Matheus Rodrigues Torres Farias,
Yasmim Fernandes Ramos, Agda Maria da Silva, Nicolly Magalhães Oliveira,
Paulo Ricardo Aloise Filho, Eliane Campos Coimbra, Marcela Silvestre Outtes Wanderley

As infecções Sexualmente Transmissíveis são uma das principais problemáticas mais recorrentes na saúde pública, tendo como a principal população afetada adolescentes entre 15 a 21 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesse período da adolescência é mais comum os jovens adquirir ISTs devido a fase caracterizar-se por um período de transição para a vida adulta, na qual consiste um momento de mudanças biológicas. Além disso, em 2019, no Brasil, foi notificado que mais de 40% das ISTs acometiam adolescentes. Desta forma, se faz necessária a adoção de estratégias didáticas e lúdicas de educação em saúde para discutir sobre ISTs com este público. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo utilizar jogos interativos para divulgação científica sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis. A ação ocorreu em junho de 2025, no Colégio Terceiro Milênio (CTM) com alunos do oitavo ano, onde foi realizado o primeiro jogo denominado “Mito ou Realidade”. A ação foi dividida em três etapas, sendo elas: Apresentação do projeto e dinâmica, execução do jogo e finalização da ação. A turma foi dividida em 4 equipes, em seguida, um representante de cada grupo sorteou um número. Os números sorteados equivalem a frases verdadeiras e falsas numeradas de 1 a 75. Os estudantes da equipe IST apresentavam em mãos, frases, e assim, explicavam as afirmativas para os grupos responderem se as sentenças seriam ou não verdadeiras. Foi entregue a cada equipe placas na coloração verde para indicar que seria uma sentença verdadeira, e outra vermelha, indicativo de sentença falsa. A cada acerto, um ponto era contabilizado para o placar. Durante a dinâmica, os participantes do projeto explicavam os motivos pelos quais as sentenças estariam corretas e incorretas, respondendo também, às dúvidas que surgiam dos estudantes. O segundo momento utilizou um jogo de tabuleiro con-

feccionado por integrantes do projeto, o qual foi posicionado no chão da sala com uma ampla participação dos alunos, onde as equipes precisavam responder perguntas acerca das IST, e ao acertarem com auxílio de um dado gigante, eles iam avançando com os pinos. Ao final das dinâmicas, foi passada uma caixinha para que eles colocassem suas dúvidas e comentários, assim como foram distribuídos mini-panfletos com bombons, previamente confeccionados pelas docentes e discentes com informações sobre as mídias digitais do projeto, tais como Instagram e podcast. Todos os alunos elogiaram bastante as dinâmicas e abordagens tanto de forma pessoal e de forma escrita, foram bem receptivos e interativos. Dessa forma, a aplicação de metodologias não convencionais e lúdicas demonstra ter grande papel na divulgação científica, que se mostra indispensável em vista do cenário brasileiro e mundial acerca das ISTs.

Palavras-chave: Educação em saúde; IST's; jogos.

Financiamento: Sem financiamento.

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: A ATUAÇÃO DOS LINFÓCITOS TCD4+ E TCD8+ NA DEGENERAÇÃO NEURAL

Ana Maria Medeiros de Ataídes, Natália de Medeiros Fiorentino,
Marina Guimarães Bastos Falcão, Ana Júlia Melo de Vasconcelos Arruda

A esclerose múltipla (EM) é uma doença degenerativa desmielinizante crônica que afeta o sistema nervoso central (SNC), comprometendo as funções motoras e cognição através da reatividade do sistema imune contra o corpo do indivíduo por meio da ação indutora da apoptose em oligodendrócitos, mediada por citocinas inflamatórias e contato citotóxico, presentes na bainha de mielina. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os processos imunológicos e a perda da capacidade neural em casos de EM. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com base em artigos científicos e repositórios universitários sobre as alterações dos linfócitos TCD4+ e TCD8+ na degeneração de componentes do SNC. Foram usadas as bases de dados PubMed, SciELO, CSH Perspectives e MDPI, utilizando os seguintes descritores: “Esclerose múltipla”, “conexão neural”, “bainha de mielina” e “linfócitos”, com auxílio do operador booleano “and”, foram considerados artigos completos em português e inglês. Excluíram-se trabalhos duplicados e sem relevância para a temática. A EM é multifatorial, tendo como possíveis causas o estresse e as variações genéticas, mas por se tratar de uma doença autoimune, a ação dos linfócitos TCD4+ e TCD8+ desempenha um papel central na degradação da neuróglia. As células imunes podem romper a barreira hematoencefálica, quando presentes em grandes quantidades são capazes de penetrar na região funcional do cérebro, o parênquima, acessando os oligodendrócitos e realizando desmielinização e degradação dos axônios recém desprotegidos. Nessa condição, os linfócitos TCD4+, especialmente os subtipos Th1 e Th17, amplificam a inflamação ao liberar citocinas pró inflamatórias, ativando células da micróglia e sinalizando a necessidade de outros linfócitos para o SNC. Os TCD8+ apresentam funções citotóxicas diretas para os oligodendrócitos e neurônios desmielinizados, além de secretar mediadores inflamatórios que reforçam o ambiente lesionado.

A presença das duas células imunes mantém um ciclo de ativação e expansão, uma vez que os linfócitos TCD4+ autorreativos reconhecem componentes próprios do SNC, como a mielina, desencadeando a resposta inflamatória e enviando sinais para os TCD8+ para a indução da apoptose da célula danificada. Ambas as células possuem resistência à ação das T reguladoras, contribuindo para a inflamação crônica e degeneração neural. Conclui-se que os linfócitos TCD4+ e TCD8+ desempenham papel central na desmielinização e na degeneração neural na EM, destacando-se a complexidade da resposta imunológica. Estudos sobre a funcionalidade do sistema nervoso em casos de doenças autoimunes se faz necessário para a compreensão das patologias, abrindo caminhos para pesquisa e para a sua prevenção.

Palavras-chave: Desmielinização; inflamação; citologia.

Financiamento: Sem financiamento.

INTERVENÇÃO PALIATIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL ONCOLÓGICO

Mariana Vitória Lima Oliveira, Ana Cláudia Barbosa de Araújo, Lorena Beatriz de Freitas,
Rafaelly Beatriz da Silva, Juliana Ribeiro Alves dos Santos

O câncer é uma doença onde há crescimento descontrolado de células em diferentes tecidos e órgãos do corpo, o que implica na existência de mais de 100 diferentes tipos de câncer, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Cada tipo de câncer possui uma forma de tratamento específica e taxas de mortalidade variadas, necessitando assim tanto de tratamento curativo quanto paliativo. Dentre os principais profissionais envolvidos nos cuidados paliativos oncológicos, estão os terapeutas ocupacionais, os quais nem sempre possuem o reconhecimento e visibilidade mínima dentro da temática. Assim, este estudo tem por objetivo investigar os principais benefícios físicos e psicossociais causados pela intervenção dos terapeutas ocupacionais nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, através de uma revisão de literatura de caráter integrativo. A revisão integrativa foi construída a partir da análise de estudos e artigos científicos publicados entre os anos de 2000 a 2025 nos bancos de dados Scielo, Google Scholar, Pubmed, Mendeley e em revistas específicas sobre Terapia Ocupacional ou Câncer, utilizando os descritores “terapia ocupacional”, “câncer”, “tratamento oncológico” e “cuidados paliativos”, combinadas às expressões booleanas “AND”, “NOT” e “OR”. Foram considerados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa. O presente estudo esmiúça a importância e a dinâmica do acompanhamento e atuação da terapia ocupacional com pacientes em estágio final de doenças oncológicas, levando em consideração diferentes condições etárias e socioeconômicas assistidas. Esta análise torna-se fundamental para a promoção da autonomia e qualidade de vida dos pacientes e familiares, representando, assim, uma abordagem mais humanizada e individualizada para cada paciente nos processos de tratamento, o que se pôde comprovar a partir da revisão integrativa. Foi possível também identificar a necessidade de reconhecimento da atuação do terapeuta

ocupacional nos cuidados paliativos tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais, que, em alguns casos, sentem a necessidade de melhor preparo, a fim de aprimorar o alcance e tornar o tratamento mais efetivo. Conclui-se que a terapia ocupacional é eficaz na melhoria das práticas cotidianas e inclusão psicossocial dentro e/ou fora do contexto hospitalar, tanto no tratamento paliativo do paciente quanto no preparo do ciclo familiar, utilizando principalmente da escuta ativa e desenvolvimento das AVDs e AIVDs; entretanto ainda é preciso preparo profissional e maior reconhecimento de sua intervenção.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; tratamento oncológico; terapêutica ocupacional; autonomia

Financiamento: Sem financiamento.

DESENHO À MÃO LIVRE: UMA PRÁTICA PARA FACILITAR O APRENDIZADO SOBRE ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS

Natália de Medeiros Fiorentino, Maria Eduarda Ferreira de Figueredo,
Joyce Moreira de Oliveira, Maria Luiza Barros de Andrade Falcão,
Marina Guimarães Bastos Falcão, Yasmim Lima de Souza,
Samuel Rocha Monteiro Atroch, Danielle Aguiar Souza, Ana Maria Medeiros de Ataídes

A utilização de desenhos como um recurso pedagógico é fundamental para consolidação de conteúdos da Biologia, de uma forma mais didática e lúdica, visto que muitos conteúdos são teóricos e complexos, deste modo, aliar a teoria à prática facilita a aprendizagem. O desenho consiste em um domínio gráfico que trabalha em um campo vasto, diversificado e motivador. É uma ferramenta versátil e facilitadora para a aprendizagem de conteúdos teóricos da Biologia Celular, colaborando para aquisição de uma linguagem científica e desenvolvimento de potencialidades nos estudantes. Assim, as atividades práticas, que incentivem os desenhos a mão livre, são essenciais para a construção do conhecimento científico, estabelecendo uma conexão entre a teoria e a prática. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência dos estudantes em desenhar a mão livre o conteúdo “organelas” vivenciado na aula teórica de biologia celular. Este trabalho é um relato de experiência na execução da atividade e seguiu a metodologia do ensino explícito, com aplicação do Modelo PIC (Planejamento, Interação e Consolidação). Após a aula teórica sobre organelas, os estudantes da turma do 1º período do curso de Ciências Biológicas do ICB/UPE receberam a atribuição de desenhar a mão livre uma célula e seus componentes com destaque para as organelas. Para tal, a professora forneceu papel, cartolinas, lápis, canetas e canetas hidrocores, tesouras, papelão, lantejoulas e fitas e outros materiais que pudessem ser livremente utilizados pelos estudantes. Cada estudante escolheu livremente uma determinada célula, tendo o tempo da aula para realizar o desenho. Ao final da aula, todos os estudantes entregaram o produto da atividade e também puderam observar as produções de todos da sala. O desenho como recurso didático da linguagem não verbal tem se destacado como importante auxílio da aprendizagem das Ciências e permite interconexão dos conhecimentos em que os alunos pos-

sam aprofundar, ampliar e ressignificar os significados elaborados mediante suas vivências. O ensino da Citologia deve ser baseado em atividades que promovam a participação discente de forma ativa no seu processo formativo, fugindo da ótica de um produto pronto e acabado. Essa experiência, lúdica, permitiu a expressão e compreensão de conteúdos e pensamentos preconcebidos da teoria. Os resultados mostraram que os estudantes conseguiram fazer suas representações, cheias de significados e informações, aliados aos conteúdos vivenciados na teoria. Os desenhos serviram como estímulo para uma aprendizagem significativa e podem ser uma excelente ferramenta para um aprendizado lúdico, prático e divertido. Como resultado, foram obtidos desenhos à mão livre de células e suas organelas, possibilitando o desenvolvimento de um conhecimento mais objetivo, espacial e prático do funcionamento de células e suas estruturas, além do mais, desenhar estimulou e permitiu a criatividade e a expressão do estudante.

Palavras-chave: Arte; metodologias; biologia.

Financiamento: Sem financiamento.

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O APRENDIZADO DA DISPERSÃO DO DNA MITOCONDRIAL EM GENÉTICA DE POPULAÇÕES

Vinícius Eduardo Cintra de Almeida, Jefferlone Lopes da Silva Filho,
Matheus Rodrigues Torres Farias, Paulo Ricardo Aloise Filho,
Danylo Paulo de Oliveira Filho, Maria do Carmo Tinoco Brandão,
Patrícia de Mello Jungmann Cardoso de Andrade, Marília de França Rocha

A genética de populações busca investigar a distribuição e variação genética em diferentes tipos de populações, sendo crucial para o melhor entendimento da história evolutiva da humanidade. Contudo, ainda existe uma dificuldade dos alunos diante da compreensão técnica e da abstração conceitual dos termos utilizados na área. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta um quadrinho de cunho científico intitulado “Nas veias do mundo”, o qual foi produzido durante a vivência da disciplina de Genética de Populações e teve como objetivo ilustrar didaticamente os padrões de dispersão do DNAm (DNA mitocondrial), unindo a arte chamativa e o conhecimento científico como ferramenta para a popularização dos conceitos derivados do ramo da genética. Este trabalho utilizou a inteligência artificial (IA) para a produção de recursos didáticos, na forma de histórias em quadrinhos (HQs), mostrando a dispersão do DNAm. Os integrantes do grupo foram divididos em dois setores: roteiro e design. O grupo de roteiro ficou responsável pela pesquisa sobre como ocorreu a dispersão do DNA mitocondrial pelo mundo, utilizando como principais fontes de consulta *Elsevier*, *Anthropology*, *Trends in Ecology*, *PLoS ONE*, *Springer*, entre outras e foram utilizadas 18 artigos para pesquisa da temática. Por sua vez, o grupo de *design* ficou encarregado de construir a HQ, utilizando o *ChatGPT* para a criação das imagens. Primeiramente, foram desenvolvidos os personagens da história — Ana, Mito e Eva — e, em seguida, foram elaboradas novas imagens para compor a narrativa. Após a criação dos personagens e cenários, utilizou-se o aplicativo *Canva* para inserir os balões de fala em formato de quadrinhos, a fim de estruturar os diálogos sobre a disseminação do DNA mitocondrial do continente africano para a Ásia e Europa. Obteve-se uma

HQ abordando a temática da dispersão do DNAm^t e demonstrando como a IA pode auxiliar na construção de materiais didáticos. O uso da IA configura-se como uma ferramenta importante na aplicação de metodologias ativas, pois promove o engajamento de professores e alunos de forma colaborativa, tornando a aprendizagem mais atrativa em sala de aula. Portanto, o uso da IA como ferramenta pedagógica possibilitou a construção de um recurso didático acessível e capaz de explicar como as variações no DNAm^t entre diferentes populações humanas se espalharam pela Terra e como as populações humanas se inter-relacionam.

Palavras-chave: Evolução humana; HQ; ChatGPT.

Financiamento: Sem financiamento.

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NO CRESCIMENTO DE FUNGOS ANEMÓFILOS EM AMBIENTES DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mikaelly da Silva Quirino, Sabrina Maria Gomes da Silva, Fábيا Mykaelly Vieira Ferreira, Tayná Guilherme da Silva, Rebeca Figueiredo da Silva, Rayssa Hellen Maria da Silva, Jefferlone Lopes da Silva Filho, Keyla de Assis Lins, Fábio Sérgio Barbosa da Silva, Danilo Ramos Cavalcanti

Fungos anemófilos são microrganismos ubiqüitários, dispersos pelo ar, cuja ocorrência é influenciada por fatores ambientais e humanos, sendo de importância clínica e ambiental. Estudar a influência da temperatura sobre esses fungos é relevante, pois esse fator abiótico afeta diretamente sua distribuição, crescimento e potencial patogênico, além de contribuir para a compreensão da dinâmica microbiana em ambientes hospitalares e acadêmicos. Dentre os gêneros mais comuns, destacam-se *Cladosporium*, *Alternaria*, *Aspergillus* e *Penicillium*. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da temperatura no crescimento de fungos anemófilos isolados de diferentes ambientes de um campus universitário, ressaltando a importância deste fator abiótico na modulação da ecologia fúngica. Para isso, nove placas de Petri contendo Ágar Sabouraud foram expostas por dez minutos em três locais distintos do campus: no corredor do setor de Radiologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), em frente ao Miniauditório e no Laboratório de Biofísica, localizados no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), com três placas alocadas em cada ponto. Após a exposição, as placas foram incubadas em três condições de temperatura: temperatura ambiente, 37 °C (estufa) e 4-6 °C (geladeira). A contagem e observação macroscópica das colônias de fungos foram realizadas no terceiro e no sétimo dia após a exposição das placas de Petri. A análise demonstrou que a temperatura foi o fator seletivo crucial para o crescimento fúngico. A maior variedade de fungos ocorreu em temperatura ambiente (mesofilia), apresentando maior número de colônias, com predomínio de fungos filamentosos nas placas que foram expostas no hospital e no laboratório de Biofísica, e predomínio de fungos leveduriformes nas placas expostas em frente ao Miniauditório, indicando que a variação morfológica pode refletir adaptação am-

biental e dependência do local de coleta. Na temperatura de 37 °C observou-se um crescimento fúngico reduzido em comparação com as placas incubadas em temperatura ambiente, embora ainda apresentasse fungos filamentosos e leveduriformes. Em temperaturas entre 4 e 6 °C, o crescimento foi ínfimo, reforçando o caráter mesofílico dos fungos isolados. Assim, o estudo confirmou que a temperatura é um fator crucial que modula o crescimento dos fungos anemófilos isolados de diferentes locais.

Palavras-chave: fatores ambientais; mesofilia; morfologia fúngica

Financiamento: Sem financiamento.

DA PRODUÇÃO PARA OS HOLOFOTES DA MORFOFUNCIONAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena Sobral Victorino dos Santos, Maria Chiara Chaves Herminio de Almeida,
Alice Arruda Falcão Melo, Amanda Vasconcelos Silvestre, Isabela Soares Arruda,
Júlia Martins de Medeiros, Olívia Lira Muñoz Escartin,
Victor Velásquez Ferezini Oliveira de Sá, Marília de França Rocha,
Ana Maria Medeiros de Ataídes

Com a ascensão das novas tecnologias, torna-se cada vez mais difícil captar a atenção dos estudantes contemporâneos, que, imersos no meio digital, habitam-se a formas dinâmicas de construção do saber. É fato que a transmissão de conhecimento em formato predominantemente expositivo se mostra inadequada ao contexto da atualidade. A partir dessa análise, surgiu a ideia da realização de um desfile para inovar nas abordagens de ensino e para que os mecanismos que centram o processo educativo no professor fossem substituídos pela busca ativa que protagoniza os estudantes. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de construção da atividade e relatar os desfechos na educação, exaltando o caráter transversal do módulo de Morfofuncional I no curso de medicina. Os estudantes do primeiro período do curso de Medicina, ICB/UPE, se organizaram em grupos para dividir as tarefas: construir um desfile de modas intitulado “O Caminho da Proteína” que abordasse os conteúdos vivenciados no módulo. As tarefas foram: confecção dos figurinos, elaboração do roteiro, audiovisual, apresentação e modelos. O ponto de vista deste relato de experiência foi formado a partir das perspectivas dos grupos responsáveis por construir as roupas e preparar o material audiovisual. Os figurinos elaborados representavam moléculas de DNA, RNAm, RNAt, RNA polimerase, chaperona proteína, enzima, organelas e membrana plasmática. No processo de confecção, o principal impasse foi a busca pela forma ideal de representar um elemento celular em um item de moda, o que levou os estudantes a utilizarem os mais diversos materiais. Foram usadas roupas antigas, garrafas PET, papel de jornal, arames e materiais de papelaria. A partir da vivência teórica dos conteúdos no Morfofuncional I e do pensamento criativo, foram exibidos figurinos personalizados e instrutivos. No trabalho audio-

visual, coube aos estudantes o papel de transformar o ambiente da sala de aula em um interior celular. Assim, dividiram-se para construir o cenário, organizar a iluminação, elaborar a trilha sonora e registrar o desfile em formato de um vídeo educativo. A partir desses esforços, foi proporcionada uma experiência imersiva e reflexiva que sumariza não apenas o teor científico dos conteúdos, mas também as contribuições individuais de cada estudante. A realização do desfile “O Caminho da Proteína”, com a quebra do modelo tradicional de sala de aula, promoveu o envolvimento de todos os estudantes no processo criativo, estimulando-os a procurar bases científicas para fundamentar a atividade. O trabalho exercitou uma organização coletiva que fortalece as habilidades sociais e de comunicação, e mostrou a integração entre diferentes áreas do saber no curso médico, valorizando a interdisciplinaridade. Por fim, o projeto trouxe à tona, para docentes e estudantes, uma nova ótica sobre conteúdos tradicionais, revelando a capacidade da educação de se reinventar a partir de diferentes propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Audiovisual; Arte; Desfile.

Financiamento: Sem financiamento.

UMA FORMA SINGULAR DE CONTAR A HISTÓRIA DA DESCOBERTA DOS ELEMENTOS TRANSPONÍVEIS

Gisele Venâncio dos Santos, Damiana D'Avilla Bezerra dos Santos,
Geyner Alves dos Santos Cruz, Rita de Cássia de Moura

A Teoria Cognitiva de Aprendizagem Multimídia indica que a organização de materiais verbais e visuais concomitante, contribui para um melhor aprendizado. O desenvolvimento de ferramentas de edições gráficas tem impulsionado a elaboração de recursos didáticos projetados para esquematizar informações e difundir o conhecimento. Neste contexto, os infográficos são construções gráficas que utilizam desenhos e esquemas de forma objetiva com a finalidade de facilitar a compreensão acerca de diversos temas. No âmbito das Ciências Biológicas, em especial na Genética, é notória a dificuldade de entendimento dos discentes, em muitos casos agravada, pela ausência de abordagens multimidiáticas. Nesse sentido, com objetivo de mitigar a problemática citada e contribuir para a divulgação científica, foi elaborado um infográfico sobre os Elementos Transponíveis (transposable elements, TEs), conteúdo do programa da disciplina Genética Molecular. Para a elaboração dos textos foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros acadêmicos e artigos científicos publicados em periódicos da área de genética e indexados na base de dados PubMed Central. Adicionalmente foram consultados textos biográficos em sites como o Nobel Prize e Cold Spring Harbor Laboratory. As ilustrações do infográfico são autorais elaboradas por meio do programa Fierealpaca, e para a formatação e organização do conteúdo textual e visual foram usadas ferramentas de design do Canva. Após a construção do infográfico, ele foi analisado por um grupo de 36 membros da comunidade do ICB-UPE, entre eles graduandos ou graduados em Biologia. O infográfico, intitulado “Barbara McClintock: Dos grãos coloridos do milho à descoberta dos elementos transponíveis” apresenta de forma simplificada e estruturada a trajetória acadêmica desta pesquisadora, o experimento que a levou a identificar sequências móveis em genomas de milho, o impacto dessa descoberta para ciência na época e as honrarias que ela recebeu dada a importância do seu trabalho. Quanto às observações pon-

tuadas pelo grupo, foram sugeridos à redução da parte textual e o uso de fontes com melhor contraste e facilitando a leitura. Portanto, fica evidente que o uso de uma abordagem multimidiática tem suma importância como material complementar no auxílio à aprendizagem, além de promover e equalizar o acesso à divulgação científica.

Palavras-chave: Material didático; divulgação científica; elementos transponíveis.

Financiamento: Sem financiamento.

PADRONIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO: PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AÇÕES EDUCATIVAS

Yasmim Fernandes Ramos, Laila Cristine da Mota Aragão,
Sofia Santos de Oliveira, Filipe Martins Aléssio

A catalogação zoológica é um processo fundamental para a organização, conservação e difusão do conhecimento sobre a biodiversidade, aspectos morfológicos e comportamentais dos organismos, sendo essencial para museus científicos e instituições de pesquisa. No entanto, a ausência de um sistema de classificação padronizado pode comprometer a integridade dos acervos e dificultar o acesso a informações relevantes. Diante disso, este trabalho teve como objetivo a aplicação e padronização do processo de catalogação dos espécimes do Museu de Anatomia Comparada da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Santo Amaro, coordenado pelo professor responsável pela disciplina de Zoologia dos vertebrados II durante o primeiro semestre letivo de 2025, visando à estruturação do acervo e à ampliação do seu potencial científico e educativo. A metodologia utilizada foi a divisão dos alunos da disciplina em seis grupos, onde cada um ficou responsável por uma área do museu de zoologia. A priori, foi realizado o levantamento dos espécimes existentes, armazenados em seco ou em meio líquido, com a elaboração de fichas contendo campos obrigatórios como: número de tombo, condição do espécime, espécie e o registro fotográfico de vários ângulos em um fundo verde para serem editadas posteriormente e postadas em um site dedicado à coleção. A digitalização das informações foi realizada em planilhas eletrônicas, visando à criação de um banco de dados público. Durante a execução do trabalho, foi realizada a higienização dos espécimes do acervo, abrangendo tanto aqueles armazenados em prateleiras e armários quanto os conservados em meio líquido - para os quais houve a substituição do álcool, garantindo melhores condições de preservação e segurança biológica dos materiais. Dessa forma, durante o trabalho foram numerados e classificados cerca de 40 itens por grupo, tendo

espécimes desde pequenos a grandes mamíferos, répteis, partes ósseas e as espécies em meio líquido, lâminas para microscópio e organismos preservados em resina sintética. Conclui-se que a catalogação elaborada pelo acervo do Museu de Anatomia Comparada da UPE é essencial para a preservação de patrimônio biológico e para a consolidação do museu como espaço/ambiente científico, informativo e de possível visitação. A organização de dados garante informações precisas sobre cada item do acervo, preservando a qualidade dos itens durante um longo tempo, facilitando o uso em pesquisas e expandindo as possibilidades para atividades educativas, reforçando a importância dos museus universitários na produção e divulgação de conhecimento científico.

Palavras-chave: Catalogação; espécimes; museu de zoologia.

Financiamento: Sem financiamento.

A ATUAÇÃO DOS MONITORES DA CADEIRA DE MICROBIOLOGIA FRENTE ÀS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Rodrigues Torres Farias, Eliane Campos Coimbra

A Microbiologia estuda os microrganismos, como bactérias e vírus que desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento de diversos ecossistemas e na saúde humana. Este campo de estudo evoluiu significativamente no último século, levando ao avanço da análise da diversidade microbiana, da patogenicidade e das aplicações benéficas. Na graduação, a cadeira de Microbiologia assume um caráter estratégico para a formação acadêmica, pois fornece informações teóricas e práticas indispensáveis para entender a importância dos microrganismos, suas relações e aplicações. Na universidade, nesse processo de ensino-aprendizagem, a monitoria surge como um recurso essencial de apoio pedagógico, fortalecendo o elo entre docentes e discentes. Além disso, os monitores auxiliam na construção do conhecimento, promovendo a autonomia dos discentes e estimulando a busca por soluções coletivas, o que os torna imprescindíveis durante os momentos práticos da disciplina, pois possibilitam uma maior assistência nas atividades laboratoriais. Dessa forma, este trabalho tem como finalidade destacar a importância dos monitores durante as aulas teóricas e práticas da disciplina de Extensão em Microbiologia (DCEXT) do ICB/UPE. A metodologia empregada durante a maior parte das aulas teóricas foi o uso de slides com informações diretas e didáticas, para que os alunos pudessem compreender os assuntos abordados. Contudo, em algumas aulas, a professora utilizou metodologias ativas, como jogos virtuais (por exemplo, o campo minado) para reforçar o conteúdo antes das provas, criação de casos clínicos, e elaboração de experimentos caseiros — como a atividade de cultivo de microrganismos em mingau. Nas aulas práticas, os monitores tiveram um papel fundamental na elaboração de materiais para a explicação dos conteúdos, como slides e estudos dirigidos, abordando tanto os conteúdos práticos quanto os teóricos. Ao final de cada semestre, os monitores questionaram os alunos que cursaram a disciplina sobre o desempenho da monitoria, surgindo comentários,

tais como: “Acho que foram super atenciosos e conseguiram tirar nossas dúvidas a tempo. O estudo dirigido que fizeram também foi fundamental e muito bom”. “Achei a monitoria muito boa, os monitores sempre se mostraram presentes quando precisávamos de ajuda. Nos ajudaram bastante com dúvidas e revisão para a prova, e as aulas práticas eram muito boas também, com uma didática excelente” e “Super atenciosos e prestativos”. Desta forma, pôde-se perceber que os alunos estavam satisfeitos com a atuação dos monitores na disciplina. Além disso, alguns alunos sentiram-se inspirados e motivados a realizar a monitoria. Assim conclui-se que a atuação dos monitores contribuiu para o desempenho acadêmico dos estudantes, e fortalecendo a integração entre teoria e prática, e incentivando o interesse pela área.

Palavras-chave: Estratégias de ensino; apoio pedagógico; monitoria.

Financiamento: Sem financiamento.

SENTIDOS DO AFETO NA ROTINA DE UMA COMERCIANTE DE BAIRRO

Nicolly Evellin Ferreira Souza, Marianny Silva Santos Pessoa, Isabela Umbuzeiro Valent

A rotina de microempreendedores carrega desafios diários que vão além da administração do pequeno comércio. É preciso conciliar o cuidado com o lar, a atenção aos familiares e as demandas do empreendimento, constituindo uma demanda intensa. Este estudo partiu de um exercício realizado na disciplina “Antropologia aplicada à Terapia Ocupacional” do curso de Terapia Ocupacional da UPE e teve como objetivo geral conhecer e compreender o cotidiano de uma comerciante do bairro do Jordão, localizado na cidade do Recife, registrando e compartilhando o seu dia a dia por meio de uma abordagem etnográfica. Como objetivos específicos buscou-se mostrar o aspecto humano e afetivo do dia a dia do pequeno comércio ...por meio de fotografias e poesias. A prática etnográfica consistiu no acompanhamento da rotina da comerciante por um dia, desde o café da manhã, que marca o início da sua rotina até o fim do seu expediente. Durante esse processo, foram realizadas anotações no diário de campo e fotografias do ambiente e da participante. A partir da análise das observações realizadas, foi elaborado um vídeo em formato de ensaio *fotopoético*, no qual as falas da comerciante foram pontos de inspiração para a criação de um poema que dialoga diretamente com as fotografias realizadas. Dessa forma, buscou retratar os aspectos afetivos e subjetivos do cotidiano do trabalho para além das atividades comerciais no cotidiano da interlocutora. Com base nas observações e no diálogo com a interlocutora, foi possível reconhecer que a sua rotina não se limita apenas à venda dos produtos, mas também é feita de vínculos com os seus clientes. As falas da comerciante destacam a importância do atendimento com satisfação e gratidão ao atender cada pessoa que passa por sua barraca. O estudo mostra que mesmo em meio ao cansaço da rotina, observa-se que a rotina da comerciante é marcada por uma relação de cuidado com os seus clientes. O seu afeto se revela quando ela afirma:

“Atendo cada um deles com carinho”. Assim, o estudo mostra como as relações de afeto dão sentido às suas práticas no cotidiano.

Palavras-chave: Comércio de bairro; etnografia; antropologia audiovisual.

Financiamento: Sem financiamento.

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E PRÁTICAS COLABORATIVAS NA CAPELA SÃO CRISTÓVÃO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO

Laura Kalyne de Andrade Nascimento, Isabela Umbuzeiro Valent

Esse trabalho foi desenvolvido como um exercício etnográfico na disciplina “Antropologia aplicada à Terapia Ocupacional”, com o propósito de compreender as práticas colaborativas e o funcionamento comunitário dentro da Capela São Cristóvão, situada no bairro da Congal, em Limoeiro, Pernambuco. O estudo buscou entender a visão dos participantes inseridos na igreja, bem como seus deveres, atuação e comprometimento com os serviços prestados, e visa analisar como o engajamento dos participantes impacta o desempenho das equipes e as interações entre os membros da comunidade, fomentando a solidariedade e a colaboração. Este estudo examinou a dinâmica do trabalho comunitário na capela, além de realizar uma investigação sobre a convivência e o sentimento de pertencimento dos participantes. Também explorou os padrões de colaboração. O estudo foi realizado por meio de observação participante, com ênfase nas ações dos integrantes e nas responsabilidades da comunidade. Essa observação ocorreu durante festejos, missas e atividades organizacionais, registrando percepções sobre a interação entre os participantes em um caderno de campo. De forma complementar, foram realizadas entrevistas com os membros da comunidade contendo perguntas relacionadas ao convívio e investigando as dificuldades e experiências dos membros dentro e fora da capela. Com base nas observações e relatos analisados, foi possível reconhecer que a colaboração em equipe é considerada essencial para o funcionamento da comunidade religiosa, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos participantes por meio de experiências compartilhadas, apesar dos desafios enfrentados. Constatou-se que a participação coletiva permite o cumprimento eficaz das atividades e reforça a coesão do grupo, mesmo diante da falta de disponibilidade ou desinteresse de alguns, mantendo-se uma ética de cuidado e respeito às opiniões, apesar das divergências. Além disso, destacou-se uma colaboração mais eficaz durante as celebrações litúrgicas, nas festividades

religiosas e nas missas. Conclui-se que, a partir do estudo realizado, a igreja opera como um microcosmo social, demandando a participação colaborativa dos membros da comunidade para a execução de seus encargos. No entanto, ela também revela empecilhos significativos quanto à divergência de opiniões e à escassez de disponibilidade entre alguns membros. Isso reflete tanto a potencialidade do engajamento coletivo quanto as barreiras que emergem em um ambiente de diversidade de pensamentos e compromissos. Assim, nota-se que a promoção de um ambiente colaborativo facilita na realização das atividades da Igreja, como também colabora para um espaço de aprendizado mútuo e crescimento pessoal.

Palavras-chave: Organização comunitária; dinâmica religiosa; colaboração

Financiamento: Sem financiamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MICOSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Isabela Ferreira Dantas Gico, Marina Melo de Omena, Maria Laura Cordeiro Bione,
Perla Yasmim Oliveira da Silva, Maria Laura Rebeca Rodrigues Silva Franco,
Ana Heloisa Moura da Silva, Giovanna Elis Domingues Santos,
Daniela Correia dos Santos, Daianete Nazaré Mourato Silva, Danilo Ramos Cavalcanti

As micoses superficiais representam importantes problemas de saúde pública, especialmente em comunidades com menor acesso a informações sobre prevenção e tratamento, o que torna essencial a realização de ações educativas voltadas para a promoção da saúde. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar e avaliar uma atividade extensionista de ensino sobre micoses do cotidiano, conduzida pela Liga Acadêmica de Micologia (LAMIC) da Universidade de Pernambuco em uma instituição de acolhimento para meninas no município do Recife. A ação foi realizada no mês de setembro de 2025, no Lar Batista Elizabeth Mein (LARBEM), tendo como público-alvo jovens entre 9 a 24 anos, com acesso limitado ao conhecimento prévio sobre fungos e suas implicações na saúde. Para alcançar os objetivos propostos, a atividade foi planejada de forma lúdica e interativa, contemplando uma apresentação em slides sobre a biologia dos fungos e três micoses de maior prevalência (dermatofitose, mais especificamente *Tinea corporis*, pitíriase versicolor e candidíase vulvovaginal), associada ao uso de um modelo tridimensional em *biscuit* representando a candidíase vulvovaginal. Além disso, foram realizadas dinâmicas práticas, como um quiz interativo, um jogo da memória e a construção coletiva de um mural ilustrativo, que permitiram avaliar a assimilação do conteúdo e estimular a expressão criativa das participantes. Como resultado, observou-se receptividade positiva, marcada pela curiosidade, pela participação ativa e pela identificação de lacunas de conhecimento prévio sobre o tema, ao passo que as atividades desenvolvidas facilitaram a compreensão e a fixação das informações transmitidas. Dessa forma, conclui-se que a intervenção educativa contribuiu de maneira significativa para a conscientização sobre prevenção e tratamento de micoses comuns, além de favorecer a integração entre

discentes e comunidade, reforçando a relevância das ligas acadêmicas na promoção da saúde, na responsabilidade social e na formação crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Micologia; saúde pública; infecções fúngicas.

Financiamento: Sem financiamento.

GESTOS, ELEMENTOS E SABERES RELIGIOSOS EM UM TERREIRO DE JUREMA SAGRADA

Marianny Silva Santos Pessoa, Nicolý Evellin Ferreira, Souza, Isabela Umbuzeiro Valent

Este resumo apresenta um desdobramento de um exercício etnográfico realizado na disciplina de “Antropologia aplicada à Terapia Ocupacional” e tomou como campo de estudo o cotidiano de um Terreiro de Jurema Sagrada e seus participantes, na cidade de Olinda. A Jurema Sagrada é uma tradição religiosa afro-indígena, originada no Nordeste brasileiro que carrega um forte sincretismo religioso, com influências do catolicismo popular e espiritismo, sendo marcada por uma transmissão de saberes, princípios e práticas rituais que atravessam gerações. O objetivo geral foi compreender o papel do terreiro, situado no espaço doméstico, como lugar de convivência e prática religiosa. Como objetivos específicos, buscou-se investigar a importância da materialidade - objetos, ambiente e símbolos - na prática religiosa e na vivência juremeira e explorar a potencialidade da etnografia visual como um recurso para registrar e interpretar os elementos sensíveis da experiência juremeira no terreiro. A metodologia incluiu o acompanhamento das atividades do terreiro em campo, registros em diário de campo e a captação de imagens e sons durante a nossa observação participante e o diálogo com os interlocutores. Por meio da interação com os interlocutores, buscamos compreender suas percepções em torno dos elementos materiais que compõem o espaço. Além da observação participante, foram realizados registros audiovisuais e entrevistas, compondo uma proposta de antropologia visual que valoriza as narrativas e os modos de habitar e significar o terreiro e a Jurema Sagrada. Nas entrevistas abordamos a importância dos objetos, imagens e ervas como gestos de expressão da fé e como lugar de transmissão de saberes. Esse processo metodológico, ao articular diálogo e produção de registros visuais, possibilitou documentar dimensões sensíveis da experiência juremeira, que dificilmente seriam compreendidas apenas pela descrição restrita ao texto. Os resultados revelaram que o terreiro acompanhado - que também é o terraço da casa da matriarca da família - se mostrou um espaço de encontros entre seus membros e agregados para

suas práticas religiosas, não apenas em momentos ritualísticos, mas também no cotidiano, o que revela relações de conexão entre as pessoas. Foi possível refletir que os elementos materiais atuam como mediadores entre os juremeiros do terreiro e a espiritualidade, destacando sua força simbólica. Conclui-se que o estudo atendeu aos objetivos propostos, ao evidenciar como o exercício de etnografia visual contribui para ampliar nosso olhar acerca da Jurema Sagrada e compreender os elementos e saberes envolvidos no terreiro.

Palavras-chave: Jurema Sagrada; atividades humanas; antropologia visual.

Financiamento: Sem financiamento.

ENTRE CIÊNCIA E ARTE: REPRESENTANDO A REVOLUÇÃO COGNITIVA EM GENÉTICA DE POPULAÇÕES POR MEIO DE HQ

Maria Eduarda Melo da Silva, Isabelly Carneiro Sales Damazio,

Raquel Camelo Barreto de Siqueira, Maria do Carmo T.

Brandão, Marília de França Rocha, Patricia de Mello Jungmann Cardoso de Andrade

O ensino da genética frequentemente apresenta o desafio de abordar temas complexos e abstratos de forma a engajar os estudantes. Para superar essa barreira didática, foi desenvolvida, na disciplina de Genética de Populações, uma metodologia alternativa e lúdica: a confecção de histórias em quadrinhos (HQs) sobre genética de populações, tendo como um dos focos a Revolução Cognitiva. O objetivo foi apresentar uma proposta inovadora que tornasse esse conteúdo mais acessível e interessante. A confecção das HQs envolveu três etapas. A primeira consistiu em pesquisa em bases como ResearchGate, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando descritores como revolução agrícola, linguagem, revolução cognitiva e genética, combinados pelo operador booleano AND. A segunda etapa foi a criação do roteiro, com apoio de ferramentas de inteligência artificial, como Gemini e ChatGPT, empregadas tanto na elaboração das ilustrações quanto na adaptação da narrativa. Essa fase ajudou a tornar mais claros conteúdos complexos, estimulando o engajamento e o desenvolvimento de habilidades como criatividade, síntese, organização, cooperação e pensamento crítico. Observou-se participação ativa da equipe em todas as etapas, desde a pesquisa até a construção dos roteiros, com contribuições relevantes na seleção de conceitos-chave e na adequação da linguagem científica ao formato narrativo. Esse protagonismo estudantil reforçou o potencial da metodologia em transformar os discentes em agentes do próprio processo de aprendizagem. A representação gráfica de temas como domínio do fogo, desenvolvimento da linguagem e técnicas agrícolas mostrou-se eficaz para relacionar processos genéticos a transformações culturais, além de despertar conexões entre passado e presente, promovendo reflexões sobre a evolução humana. Em alguns casos, estudantes estabeleceram vínculos

interdisciplinares, relacionando a Genética de Populações a áreas como antropologia, arqueologia, história e filosofia da ciência. Isso ampliou a dimensão formativa da atividade e favoreceu um aprendizado mais integrado e contextualizado. Relatos espontâneos destacaram que o caráter lúdico das HQs tornou a experiência mais dinâmica e significativa, aproximando ciência e arte e estimulando maior autonomia na busca por informações adicionais. Os estudantes afirmaram que a atividade os motivou a aprofundar pesquisas fora da sala de aula, demonstrando que a proposta extrapolou os limites tradicionais do ensino. Apesar de desafios, como o tempo restrito para execução e a adaptação de conceitos densos a uma linguagem visual clara e acessível, a experiência consolidou-se como recurso inovador, confirmando seu valor no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, evidenciou o potencial de aplicação das HQs em outras disciplinas e contextos acadêmicos, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras no ensino de genética.

Palavras-chave: Inteligência artificial; aprendizagem lúdica; ilustração científica.

Financiamento: Sem financiamento.

PESQUISA E INOVAÇÃO

MARISCAGEM ARTESANAL EM PERNAMBUCO: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E ORGANIZACIONAIS DE COMUNIDADES PESQUEIRAS

Bruna Milena Vasconcelos Bandeira dos Santos, Ana Mirtes da Silva Ferreira,
Wângyla Nágila Mousinho de Freitas, Kaylane Ferreira Belo, Simone Ferreira Teixeira

A captura artesanal de moluscos constitui uma importante estratégia de subsistência e geração de renda para as comunidades tradicionais situadas em áreas costeiras, que, em sua maioria, vivem em condições de vulnerabilidade social. O objetivo geral deste estudo foi analisar e caracterizar o perfil socioeconômico e a dinâmica da atividade pesqueira artesanal de moluscos, nas comunidades de Recife (ZEIS Ilha de Deus) e de Itapissuma. Estudo este que vem sendo realizado pela RedeMaris, que visa avaliar a mariscagem no nordeste do Brasil, fazendo parte das ações afirmativas do Ministério da Pesca e Aquicultura. Para tal, foram realizadas entrevistas estruturadas com os(as) pescadores(as), entre julho e setembro de 2025, nos municípios de Recife (ZEIS Ilha de Deus) e Itapissuma, três dias antes e três dias após o pico das luas cheia e nova. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística descritiva. Das 53 entrevistas realizadas, 34 foram na Ilha de Deus e 19 em Itapissuma. Quanto ao gênero, dos(as) pescadores(as), 72,4% eram homens e 27,6% mulheres. Deste total, somente 38,9% declararam ser membros de Colônia de Pescadores, sendo 71,4% homens e 28,6% mulheres. Em relação à atividade pesqueira, os(as) pescadores(as) dedicam, em média, 4,46 horas à cata de moluscos e 4,7 horas ao beneficiamento do produto. Depois de tratado, a carne é vendida, em média, por R\$22,89/kg. Os resultados iniciais do projeto indicaram uma predominância masculina na pesca do molusco, com participação feminina significativa nas etapas de beneficiamento do produto. A dedicação de tempo na atividade, considerando a pesca e o beneficiamento, aliada ao esforço laboral considerável desta, não condiz com o baixo preço médio de venda do produto. Além disso, a baixa taxa de filiação dos(as) pescadores(as) à Colônias de Pescadores, sugere um desafio na organização social e representação política

desses trabalhadores, pois isto pode impactar o acesso à políticas públicas e aos seus direitos trabalhistas.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais; Mariscagem; Socioeconomia.

Financiamento: Ministério de Pesca e Aquicultura (MPA); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO E DA SALINIDADE NO CRESCIMENTO DE FUNGOS ANEMÓFILOS

Diego Borba Barros Gomes da Silva, Sofia Santos de Oliveira,
Mateus Henrique de Moura Lima Silva, Arthur de Assis Rodrigues,
Pedro Gonçalves de Melo, Keyla de Assis Lins, Jefferlone Lopes da Silva Filho,
Fábio Sérgio Barbosa da Silva, Danilo Ramos Cavalcanti

Os fungos anemófilos são caracterizados pela dispersão de estruturas reprodutivas, como esporos e conídios, pelo vento. Tal capacidade permite colonizar rapidamente novos habitats, garantindo sua sobrevivência e ampla distribuição em diferentes ecossistemas. A concentração desses fungos no ambiente depende de fatores como o tipo de climatização de ambientes fechados, umidade relativa do ar, pressão dos ventos, incidência de raios solares, entre outros. Dentre os gêneros de fungos anemófilos isolados com maior frequência destacam-se *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp., considerados os colonizadores primários de superfícies e interiores. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de colônias de fungos anemófilos (leveduriformes e filamentosos) em diferentes concentrações salinas e tempos de exposição distintos. Para isso, utilizou-se o meio ágar Sabouraud, o qual foi distribuído em seis placas de Petri. As condições experimentais foram as seguintes: três placas foram expostas por cinco minutos e as outras três, por dez minutos, dentro de um hospital universitário. Para cada tempo, foram estabelecidas três categorias: placas controle (0 % de NaCl), placas com 5 % de NaCl e placas com 10 % de NaCl. Todas as placas foram mantidas em temperatura ambiente, em torno de 25 °C, considerada adequada para o crescimento de fungos filamentosos. As leituras foram realizadas em três e sete dias após o período de exposição ao ambiente hospitalar. As placas foram posicionadas no local e abertas simultaneamente durante os tempos estabelecidos. Os resultados mostraram que as placas controle, apresentaram onze colônias, enquanto que as com 5 % e 10 % de NaCl, apresentaram oito colônias cada. Essa diminuição evidencia o efeito inibitório do sal sobre o desenvolvimento de alguns fungos anemófilos. Com isso, conclui-se que alguns fungos anemófilos apresentam sensibilidade ao estresse salino, resultando em limitações no crescimento

desses microrganismos, podendo contribuir em estratégias de controle de contaminações fúngicas.

Palavras-chave: Fungos anemófilos; micologia; salinidade

Financiamento: Sem financiamento.

INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E INSPEÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

Diogo Balbino de Souza, Manuela Aymar Bompastor,
Laryssa Vitória Pires dos Santos Nóbrega, Lânia Ferreira da Silva

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) representam um grave problema de saúde pública, com maior impacto em crianças, idosos e populações vulneráveis. Alimentos de origem animal, como carne, leite e ovos, são veículos frequentes de patógenos, incluindo *Salmonella* spp., *Campylobacter* spp. e *Escherichia coli*, responsáveis por cerca de 600 milhões de casos e 420 mil mortes anuais no mundo. O objetivo da pesquisa foi revisar a literatura sobre a integração entre vigilância em saúde e inspeção de alimentos de origem animal (carne, leite e ovos), avaliar riscos microbiológicos e medidas preventivas. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica a partir da análise de artigos científicos que tratam da integração entre vigilância em saúde e inspeção de alimentos de origem animal, com ênfase em carne, leite e ovos. As informações foram obtidas em bases de dados como PubMed, SciELO e WHO de acesso aberto. Foram inicialmente identificados 12 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, como o ano de publicação e artigos onde o foco central fosse a integração entre vigilância em saúde e inspeção de alimentos de origem animal (carne, leite e ovos), quatro foram selecionados para a elaboração do estudo. Os resultados foram organizados em duas categorias: (a) os principais riscos microbiológicos associados a produtos de origem animal e (b) as medidas preventivas relacionadas à inspeção sanitária e à vigilância em saúde. A revisão evidenciou que animais de produção permanecem como reservatórios relevantes de patógenos, como *Salmonella* spp., *Campylobacter* spp., *E. coli* produtora de toxina Shiga e *Listeria monocytogenes*, frequentemente associados a surtos de DTA em carne, leite e ovos. Verificou-se que a inspeção em abatedouros e unidades de processamento exerce papel estratégico, o que permite a detecção precoce de zoonoses, o acompanhamento da resistência antimicrobiana e a avaliação de práticas relacionadas ao bem-estar animal. Destacou-se ainda que, embora *Campylobacter* apresente baixa capacidade

de penetrar ovos comerciais, a possibilidade de contaminação cruzada reforça a importância do monitoramento contínuo. A integração entre vigilância em saúde e inspeção de alimentos de origem animal torna-se essencial para a prevenção de DTA. A literatura aponta que a atuação nos abatedouros não deve ser vista apenas como barreira final, mas como parte de um sistema de monitoramento permanente do campo ao prato. A incorporação da análise de bem-estar animal e do acompanhamento da resistência antimicrobiana fortalece a segurança alimentar e permite respostas rápidas a surtos. Assim, estratégias integradas de inspeção e vigilância consolidam-se como ferramentas indispensáveis para reduzir riscos microbiológicos em carne, leite e ovos, promovendo a saúde pública e a confiança do consumidor.

Palavras-chave: Alimentos de origem animal; inspeção sanitária; vigilância em saúde.

Financiamento: Sem financiamento.

IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO SÉCULO XXI NA VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA, COM FOCO NO ANKI

Adla Mirelly Santos da Silva, Clara Lopes da Cruz Rezende, Susana Holanda de Alencar,
Ana Clara Ramos da Silva, Ana Maria Medeiros Ataídes

As ferramentas pedagógicas, conhecidas como Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), são recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. O Anki, originário do Japonês, significa “memória/memorização”, é um *software* que se tornou popular entre estudantes e docentes. Essa ferramenta garante a solidificação do conteúdo previamente estudado, em consonância com os princípios da neurociência da aprendizagem. O Sistema de Repetição Espaçada (SRE) do Anki funciona a partir de cartões de memorização rápida, e destacou-se nos últimos anos, especialmente entre os estudantes de Medicina. Estes ainda possuíam dificuldade em encontrar recursos tecnológicos eficazes para a revisão e a retenção de conteúdos, cenário em que o “Anki” se mostra promissor, desde que utilizado de maneira adequada e contínua. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência das novas tecnologias, com foco no Anki, como facilitador da memorização de conteúdos em longo prazo entre os estudantes, através da técnica SRE. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, com base em artigos científicos e repositórios universitários sobre o uso de tecnologia na educação médica. Com o uso das bases de dados *PubMed*, *Scielo*, utilizando os seguintes descritores: “students”, “Anki”, “spaced repetition”, “educação”, “aprendizagem” com auxílio do operador booleano “and”, foram considerados artigos completos em português ou inglês. Ao total, foram identificados 147 documentos, dos quais 85 foram selecionados após critérios de exclusão. Excluíram-se trabalhos duplicados, com metodologia frágil, sem relevância para a temática. Ao contrário de um estudo aleatório, o Anki identifica as informações que os estudantes erram com frequência, de maneira a programar revisões espaçadas, as quais ocorrem no tempo adequado para reforçar a memória em longo prazo. O aplicativo é sistematizado para classificar as questões em níveis de dificuldade, a partir do acerto ou erro,

e, de acordo com essa classificação, a data de revisão do cartão de memorização será gerada. Por tal metodologia, há ligação entre a abordagem behaviorista e o estudo ativo realizado através do Anki, visto que ele se dá através da exposição do estudante ao acerto ou erro, de forma que o erro vira estímulo, e, quando corrigido, torna-se reforço; o posterior acerto reforça o comportamento que produz a memória e a confiança. A aplicação das novas tecnologias no ensino no curso médico é positiva, uma vez que estimula no estudante a percepção de si mesmo como agente ativo no processo de aprendizagem. Dessa forma, a revisão indicou que o uso do método de estudo SRE, em conjunto com o Anki, teve resultados progressivos em estudantes que utilizaram a técnica adequadamente. Logo, recursos tecnológicos, como o Anki, podem ser compreendidos como ferramentas de auto regulação, que favorecem a autonomia intelectual e implementam metodologia de repetição eficaz para um número significativo de estudantes.

Palavras-chave: Repetição espaçada; Anki; aprendizagem.

Financiamento: Sem financiamento.

TUBERCULOSE: DETERMINANTES SOCIAIS E DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO NO BRASIL

Guilherme Alves de Araújo, Richard Guilherme Silva dos Santos,
Manuela Aymar Bompastor, Eliane Campos Coimbra

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Apesar de existir cura há décadas e o tratamento ser disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme o boletim epidemiológico, o Brasil registrou 81.604 casos em 2022. Essa persistência reflete, sobretudo, a desigualdade social que estrutura a realidade brasileira. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar criticamente os fatores sociais e os desafios que contribuem para a manutenção dos casos de tuberculose no Brasil. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, conduzida com base em coleta de dados realizada em setembro de 2025. A busca foi efetuada nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, utilizando descritores controlados combinados com operadores booleanos: (“tuberculosis” AND “social determinants”) OR (“tuberculose” AND “determinantes sociais”). Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2020 e agosto de 2025, nos idiomas português e inglês, cujo foco central fosse a análise dos determinantes sociais e dos desafios enfrentados no controle da tuberculose. Excluíram-se trabalhos duplicados, com metodologia frágil ou sem relevância para a discussão proposta. Inicialmente, 30 artigos foram selecionados; destes, 18 foram excluídos por não atenderem aos critérios, resultando em 12 artigos utilizados na composição final do estudo. Os estudos evidenciaram que o controle da tuberculose no Brasil enfrenta desafios que extrapolam o âmbito clínico, com a incidência crescente dos casos. A persistência da tuberculose está diretamente ligada aos determinantes sociais que afetam de forma desproporcional grupos vulnerabilizados, como idosos, indivíduos em situação de rua e a população carcerária. Nesse contexto, a alta prevalência da doença é reflexo de condições estruturais como a ausência de saneamento básico, a desnutrição crônica e as barreiras de acesso aos serviços de saúde. Esses fatores criam um ciclo de vulnerabilidade que facilita a transmissão e dificulta

a adesão ao tratamento. Adicionalmente, a maior exposição a fatores de riscos, como o uso de drogas, o alcoolismo e a coinfeção por HIV, aumenta a complexidade do tratamento, resultando em maior abandono e falha terapêutica. O cenário foi agravado pelas consequências da pandemia de COVID-19, que interrompeu serviços de saúde e diminuiu a vigilância epidemiológica. Embora a pandemia não tenha sido a causa original dos problemas, ela intensificou as fragilidades já existentes e impactou a incidência da doença. Dessa forma, destaca-se a necessidade de políticas públicas de proteção social que minimizem os determinantes socioeconômicos que afetam a saúde de grupos em situação de vulnerabilidade. Além disso, é fundamental priorizar ações integradas que reduzam as desigualdades sociais e garantam o acesso ao tratamento da tuberculose em comunidades desfavorecidas.

Palavras-chave: Tuberculose; vulnerabilidade social; saúde pública

Financiamento: Sem financiamento.

TERAPIA OCUPACIONAL E TUBERCULOSE: FOCO NO CUIDADO PALIATIVO E NO BEM ESTAR DO PACIENTE

Maria Eduarda Albuquerque dos Santos, Marianny Silva Santos Pessoa,
Heitor Lira Martins, Nicoly Evellin Ferreira Souza, Cecília Grazielly Sousa da Silva,
Laura Kalyne de Andrade Nascimento, Julliana Ribeiro Alves dos Santos

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, que gera impactos nas atividades de vida diária dos pacientes, afetando o bem-estar físico e psicossocial do indivíduo. Diante disso, o estudo discutiu de que maneira a terapia ocupacional (TO) pode utilizar dos cuidados paliativos, como uma forma de melhorar a autonomia e a qualidade de vida de pacientes com TB que se encontram em um contexto de vida terminal. A pesquisa tem o intuito de responder como e quais ocupações são afetadas pela tuberculose e de que forma a terapia ocupacional pode atuar nesses casos. A metodologia utilizada é uma revisão bibliográfica narrativa, com buscas em bases de dados, como PubMed, Google Scholar, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de trabalhos publicados nos últimos 20 anos, utilizando os descritores tuberculose, terapia ocupacional, cuidados paliativos, tuberculosis, palliative care, occupational therapy e os operadores booleanos “AND” e “OR”. De 31 artigos encontrados, 16 foram utilizados para a realização do trabalho. Foram incluídos estudos publicados em português e inglês, que tratavam da tuberculose e dos cuidados paliativos, ainda que nem todos abordassem diretamente a terapia ocupacional. Nesse sentido, a análise articulou os achados com a prática de terapia ocupacional, destacando como ela contribui para garantir o respeito e a integridade dos pacientes de TB. A literatura destaca a necessidade de conscientização e investigação acerca dos benefícios da terapia ocupacional nos cuidados paliativos em pacientes com TB, dada a escassez de produções científicas sobre o tema. Os resultados da revisão indicam que a atuação da terapia ocupacional é fundamental para humanizar o cuidado, auxiliando o portador da doença a lidar com os sintomas, como dor e fadiga e os estigmas sociais enfrentados. O terapeuta ocupacional auxilia o paciente na retomada de atividades importantes para o seu bem-estar, e no apoio à família, ajudando a lidar com esse momento desafiador para ambos. O estudo conclui que a terapia ocupacional

em cuidados paliativos é essencial para garantir dignidade aos indivíduos com tuberculose, atuando como um guia para profissionais e estudantes, ao incentivar a adoção de abordagens holísticas centradas no paciente.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; cuidados paliativos; tuberculose.

Financiamento: Sem financiamento.

UTILIZAÇÃO DA AMÁLGAMA COM A CHEGADA DAS RESINAS: AINDA É NECESSÁRIA?

Laíza Ester Maria Rodrigues da Silva, Stephanie Janaina de Santana,
Naiendily Camili Soares de Oliveira, Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

O amálgama dentário se tornou um material restaurador por causa do seu baixo custo, fácil aplicação e longa durabilidade. No entanto, seu uso tem sido cada vez mais contestado devido às preocupações com a toxicidade do mercúrio em sua composição, bem como por questões como estética desfavorável e risco de fraturas dentárias. Nessa situação a resina composta se destacou como uma opção alternativa, especialmente por oferecer uma aparência estética superior. No entanto, esse material também possui restrições, como problemas de polimerização e vedamento marginal inadequado. Dessa forma, considerando as vantagens e desvantagens de ambos os materiais, surge o questionamento: ainda é necessária a utilização da amálgama na era das resinas compostas? Logo, o objetivo deste resumo foi de revisar a literatura atrás de oportunidades e desafios da amálgama e da resina. Através do modelo PRISMA, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: Google Acadêmico e PubMed, entre os anos de 2012 a 2015, utilizando os descritores “amálgama dentário”, “resina composta” e “toxicidade do mercúrio”. Foram identificados 22 artigos. Após leitura de título e resumo, e exclusão de trabalhos repetidos ou sem relação com o tema, 8 artigos foram selecionados para análise. A partir dos materiais selecionados, a forma como os pacientes veem o amálgama dental mudou com o tempo, mostrando uma clara preferência pelas restaurações feitas com resina composta. O aspecto mais influente nessa decisão é a estética, já que o material possui uma cor que se assemelha ao dente natural, resultando em maior satisfação. Apesar disso, o amálgama ainda é valorizado por sua resistência e custo reduzido, tornando-se uma opção válida em coletivos de maior vulnerabilidade econômica. Em relação à toxicidade do mercúrio, há uma falta de conhecimento entre a população, contudo, estudos mencionam preocupações e sintomas que têm sido associados ao uso dessa liga metálica, além de melhorias após sua remoção. Entretanto, de acordo com a orientação

técnica, não há recomendação para a retirada preventiva de restaurações de amálgama, principalmente apenas por razões estéticas. Essa informação tem sido divulgada de maneira incorreta e sem fundamento científico, uma vez que restaurações de amálgama não apresentam risco à saúde sistêmica. Assim, observa-se um aumento na valorização da resina composta, impulsionada pela estética, pela percepção de maior segurança biológica e por fatores culturais e tecnológicos que favorecem opções sem metal. Os resultados enfatizam a importância de considerar tanto os fatores clínicos quanto a visão dos pacientes ao planejar restaurações nos dias atuais. Portanto, apesar dos riscos associados ao mercúrio, não há acordo sobre a proibição do amálgama, que continua sendo recomendado devido ao seu baixo custo e eficácia. Desse modo, faz-se necessário a avaliação do contexto adequado antes que o profissional qualificado considere a sua utilização.

Palavras-chave: Estética; toxicidade; resinas compostas.

Financiamento: Sem financiamento.

HOMENS NA FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E PRODUÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: FALA-SE SOBRE ISSO?

Lincoln de Macêdo Santos Aguiar, Isadora Cardinalli

Este trabalho apresenta a revisão bibliográfica inicial realizada para escrita do projeto de iniciação científica “No Corpo e na Prática: homens terapeutas ocupacionais e as negociações de gênero na Terapia Ocupacional”, que investiga as múltiplas formas de ser homem no contexto da Terapia Ocupacional, área majoritariamente feminina cujos atributos profissionais estão historicamente associados ao feminino desde sua origem. O objetivo foi entender como o tema é abordado pela literatura da área. Na busca feita no portal de periódicos da CAPES, realizada em maio de 2025, foram encontrados 388 artigos em português, espanhol e inglês e os descritores foram “terapia ocupacional” junto a “homem”, “mulher”, “masculin*” e “femini*”. A partir de uma perspectiva crítica, dialoga-se com marcadores de diferença que situam os sujeitos em interseccionalidades, além do gênero e da profissão, como raça, classe social, região geográfica e orientação sexual, assumindo a interseccionalidade como conceito amefricano e diaspórico, centrado no Sul Global. Apenas 30 artigos foram incluídos relacionados aos aspectos profissionais e constituição da própria Terapia Ocupacional. Destes, percebe-se o aumento de publicações sobre gênero a partir de 2016 que começam a discutir temas LGBT, feminismo e teoria *Queer* ao mesmo tempo que é possível identificar outro caminho distinto nas publicações encontradas, que utiliza a história da Terapia Ocupacional para reafirmar que é uma profissão feminina, este movimento parece contrastar com a quase inexistência de publicações encontradas em anos anteriores. Nesse horizonte, analisa-se como as marcas da colonização europeia persistem não apenas na desigualdade socioeconômica e no racismo estrutural, mas também na concepção hegemônica de masculinidade, frequentemente dissociada do cuidado de si e do outro. Nessa perspectiva, este estudo pretende aprofundar e problematizar as negociações entre identidade de gênero e atuação profissional impostas pela masculinidade hegemônica nas relações entre corpos masculinos e a prática da Terapia Ocupacional. Tais elementos justificam a reali-

zação de uma revisão aprofundada das produções científicas brasileiras na área, porém também a realização de estratégias metodológicas participativas para ampliar a percepção sobre as questões de gênero, identificando se reproduzem ou desafiam perspectivas hegemônicas da produção de conhecimento, e revelando assimilações, lacunas ou pontos de tensão teórica presentes no campo.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; gênero; cuidado.

Financiamento: Sem financiamento.

DOAÇÃO DE CORPOS: DESMISTIFICAÇÃO DO CORPO EM PROL DO CONHECIMENTO ACADÊMICO

Tábata Duarte de Lima, Joaquim Celestino da Silva Neto

Desde os primórdios, o estudo da Anatomia Humana tem se baseado na dissecação de cadáveres. Atualmente, praticamente todas as universidades de ensino médico utilizam cadáveres e órgãos doados voluntariamente. No entanto, a cada ano essas doações têm se tornado escassas, o que limita o acervo anatômico disponível nas universidades e dificulta o aprendizado prático dos estudantes. Essa escassez prejudica significativamente o conhecimento adquirido por meio de estudos em peças reais, fundamentais para a formação médica. A presente revisão narrativa tem como objetivo tornar público esse conhecimento e conscientizar a população acerca da importância das doações de corpos para o ensino. Com tal intuito, foram analisados artigos disponíveis gratuitamente em bases de dados nacionais e internacionais, como Scielo e PubMed. Foram selecionados cinco artigos que continham os descritores “Doações de Corpos” e “Body Donation”, publicados nos últimos sete anos, escritos em português ou inglês. Artigos que não atendiam a esses critérios foram excluídos da análise. A literatura revelou que os principais fatores responsáveis pela baixa adesão às doações de corpos para estudo são questões morais e espirituais, o receio sobre o tratamento dado ao corpo - se este será respeitoso ou não -, e a falta de conhecimento acerca do processo de doação. Além disso, crenças religiosas e espirituais contribuem para a perpetuação do tabu que envolve esse tema, conforme destaca J. Zdilla et al. (2022). Esses fatores, quando combinados, resultam na escassez das doações, e embora o conhecimento pudesse colaborar para a desmistificação do assunto, sua baixa divulgação à população mantém esse quadro de deficiência. Em suma, é de extrema necessidade apoiar, incentivar e disseminar informações sobre a essencialidade das doações de corpos para estudo, para que as universidades possam ampliar seus acervos anatômicos, garantindo que futuros estudantes te-

tenham acesso ao aprendizado prático em corpos reais e, assim, aprimorem sua formação.

Palavras-chave: Anatomia; cadáveres; doações.

Financiamento: Sem financiamento.

A OSTEOMONTAGEM DE PEIXE-BOI MARINHO (*TRICHECHUS MANATUS*): ORGANIZAÇÃO E INVENTÁRIO DE OSSOS DE UM ESQUELETO COMPLETO

Tiago Pires Damasceno, Gisele Venâncio dos Santos, Giovana França de Freitas Rios,
Yasmin Karolayne Ribeiro, Guilherme Alves de Araújo,
Daniele Barbosa Vieira de Albuquerque, Filipe Martins Aléssio

O peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) é uma espécie de mamífero aquático da ordem Sirenia, a qual inclui três táxons viventes, sendo dois do mesmo gênero e um distinto. O estudo de modelos anatômicos de esqueletos é importante para o conhecimento da biodiversidade, pesquisa e educação, promovendo sensibilização ambiental. O objetivo do trabalho foi organizar e catalogar as peças ósseas de um espécime de peixe boi, além de avaliar o comprimento e peso do esqueleto como um todo. Com o esqueleto previamente limpo, as peças foram dispostas em uma superfície plana e separadas por regiões anatômicas. Após isso, foi realizada a catalogação de cada osso, por meio de uma planilha de dados. Cada osso recebeu um número de identificação e teve seu comprimento, peso e localização anotados. Cada osso foi pesado por uma balança de precisão. Os menores ossos presentes nas nadadeiras tiveram peso registrado através de balanças de precisão de 60 e 300 gramas. Por fim, o esqueleto foi pré-montado em um plano e registrado por fotografias, onde também se realizou a sua medição total. O esqueleto mede, sem a caixa craniana, aproximadamente, 1,97 metros de comprimento, pesando, aproximadamente 20 quilogramas. O animal, encontrado morto no litoral norte do estado de Alagoas em 2016, pesava 350 quilogramas em vida. Dessa forma, o esqueleto representa 5,71% do peso total do animal. O animal possui 41 vértebras, sendo 6 cervicais, 15 torácicas e 20 caudais, e 32 costelas no total. Os maiores e mais pesados ossos do esqueleto são as costelas, possuindo em média 30 centímetros de comprimento e 415 gramas. Ademais, foram encontrados resquícios de matéria orgânica no esqueleto, provavelmente provenientes de sua gordura corporal. A identificação e a catalogação de ossos de um esqueleto de um vertebrado são etapas fundamentais para a osteomontagem definitiva. Uma vez montado, o esqueleto de peixe-boi será mantido e exposto no

Museu de Anatomia Comparada da Universidade de Pernambuco, objetivando o conhecimento científico e educação ambiental, com base em modelos anatômicos e osteomontagem.

Palavras-chave: Osteomontagem; *Trichechus manatus*; educação ambiental.

Financiamento: Sem financiamento.

AMPHISBAENIA NO CARDÁPIO: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM LEVANTAMENTO DE PREDADORES DE ANFISBÊNIAS NO BRASIL

Widley David de Figueiredo, Filipe Martins Aléssio

As anfisbênia são répteis ápodes de hábito fossorial pertencentes à ordem Amphisbaenia, popularmente chamadas de cobras-de-duas-cabeças. Devido ao seu hábito fossorial, pouco se sabe sobre a ecologia desses animais, incluindo os seus predadores. Essa pesquisa teve como objetivo catalogar as espécies que se alimentam das anfisbênia no Brasil por meio de uma revisão bibliográfica sem delimitação de ano de publicação. O Google Scholar foi a ferramenta utilizada para a busca pelas publicações científicas que tratavam sobre os organismos da fauna brasileira que predam anfisbênia. Para isso, as palavras chaves: Amphisbaenia, *Amphisbaena*, *Leposternon*, worm lizard, cobra-cega, predação e predation foram utilizados associados com o operador booleano: AND. Além disso, os relatos mencionados nas publicações também foram consultados e adicionados no trabalho. Os resultados preliminares desse levantamento bibliográfico estão baseados em 30 registros de predação de anfisbênia, sendo 14 destes envolvendo aves, 13 envolvendo répteis e 3 envolvendo 2 espécies de mamíferos. A espécie que mais teve registro predando esses répteis foi *Amadonastur lacernulatus*, um gavião que apresenta 3 relatos predando anfisbênia cuja espécie não foi identificada. Já em relação às espécies de anfisbênia que apareceram com mais frequência, *Leposternon wuchereri* foi relatada sendo predada 7 vezes, sendo cada predador de espécies distintas. Em relação à distribuição geográfica, o estado de São Paulo apresentou o maior número de casos, totalizando 8, seguido pela Bahia, com 7 registros, todos localizados no município de Mucuri. Esses resultados evidenciam a escassez de informações sobre os predadores naturais e oportunistas das anfisbênia no território nacional, indicando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o papel ecológico desses répteis em diferentes ecossistemas e sua posição na cadeia alimentar.

Palavras-chave: Amphisbaenia; predação; fauna brasileira.

Financiamento: Sem financiamento.

FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE PERNAMBUCO: ESTRATÉGIA EFETIVA OU ULTRAPASSADA?

Yasmin Maria Moura Pascoal de Oliveira, Júlia Nunes Xavier, José Renan da Silva,
Juan Ricardo França da Silva, Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

A fluoretação das águas é uma política pública de baixo custo e comprovada eficácia na prevenção da cárie dentária, sobretudo em populações vulneráveis. Entretanto, sua efetividade é limitada por desigualdades no acesso à água potável e falhas no monitoramento. Em Pernambuco, a diversidade geográfica e a qualidade variável dos mananciais reforçam a necessidade de vigilância e de maior integração entre saúde e saneamento. Diante disso, questiona-se: trata-se de uma estratégia de equidade ou de uma medida já insuficiente frente aos desafios atuais? Este trabalho objetivou analisar necessidade e impactos da fluoretação hídrica em Pernambuco, considerando a eficácia, cobertura e implementação das políticas públicas de saúde bucal. Através do método PRISMA, foi realizada uma revisão da literatura através das bases de dados: PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando artigos de 2015 a 2025. Utilizando os descritores “Water Fluoridation”, “Oral Health”, “Public Health Dentistry” e “Brasil”, em português e inglês. Identificou-se 50 artigos, e 35 foram excluídos por irrelevância com o tema e duplicidade. Assim, restaram 15 artigos que abordassem os vieses da estratégia de fluoretação das águas. A partir da leitura, notou-se que a fluoretação das águas no Brasil avançou principalmente em cidades maiores e mais favorecidas, o que evidencia desigualdades na oferta do serviço. Em Pernambuco, essa realidade é marcada tanto por concentrações naturais de flúor em mananciais quanto por variações nos sistemas de abastecimento, reforçando a necessidade de monitoramento. Apesar de falhas na manutenção dos teores adequados de flúor, a medida permanece como uma das estratégias mais eficazes na prevenção da cárie dentária, especialmente infantil, e na redução das desigualdades em saúde bucal, beneficiando populações com menor acesso a cremes dentais. Esse papel compensatório se torna ainda mais relevante diante das disparidades étnico-sociais, que impactam diretamente a saúde bucal dos coletivos em situação de vulnerabilidade.

de, frequentemente privados de acompanhamento odontológico. A fluoretação envolve saúde e saneamento, a medida exige articulação intersetorial, mas ainda enfrenta entraves como a fragmentação institucional e a carência de mecanismos consistentes para garantir qualidade e continuidade. Em cidades menores, o processo depende do trabalho dos operadores locais das unidades de tratamento, cujas rotinas e condições influenciam diretamente a manutenção dos padrões de fluoretação. Por fim, a fluoretação das águas permanece uma medida eficaz e de baixo custo para prevenir a cárie e reduzir desigualdades em saúde bucal; contudo, sua efetividade exige integração com saneamento, monitoramento contínuo e apoio técnico, especialmente em municípios menores. Diante disso, cabe refletir: se o principal intuito é atingir quem não tem acesso ao creme dental fluoretado, não seriam esses os mesmos coletivos sem acesso ao saneamento básico?

Palavras-chave: Fluoretação hídrica; saúde bucal coletiva; equidade em saúde.

Financiamento: Sem financiamento.

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO AO INDÍGENA: NUTRIÇÃO PRÉ E PÓS COLONIAL

Maria Júlia Nunes Campos, Luiz Otávio de Moraes Oliveira;
Guilherme José Pereira Freire Neto, Lígia Vânia Gomes da Silva,
Ana Beatriz Albuquerque dos Santos, Drielly Santana de Arruda,
Gabriela Fernandes Melo dos Santos, Manuella Bezerra de Oliveira Pinheiro,
Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

A evolução do cuidado bucal dos indígenas brasileiros não se limita a fatores biológicos, mas também abrange questões culturais e histórico-sociais. O primeiro contato com o homem branco e as mudanças de hábito impostas por ele, trouxeram problemas que abalaram o equilíbrio na manutenção da saúde bucal indígena, que a partir da utilização de ervas e plantas para higienização e de uma dieta rica em raízes, era funcional. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de discutir a valorização das práticas tradicionais de cuidado e da soberania alimentar, a fim de atenuar o impacto das transformações ao longo do tempo. Através do modelo PRISMA, foi realizada uma revisão de literatura a partir das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e SciELO, a partir dos descritores “Oral Health”, “Indigenous Culture”, “Nutrology”, “Colonialism”, e “Dental Care”. Foram identificados 31 artigos em inglês, espanhol ou português, e após a leitura do título e resumo, excluiu-se trabalhos repetidos, sem relação temática e revisões, restando 15 artigos que abordassem a relação entre saúde bucal e nutrição indígena, antes e depois da colonização. Diversas comunidades foram analisadas, e por meio de entrevistas e exames intra orais, concluiu-se que o intenso contato com alimentos industrializados corrobora com o alto índice de casos de cárie, sobretudo em crianças e adolescentes, enquanto a original alimentação desses povos permitia que práticas naturais de cuidado bucal fossem efetivas. Atualmente, a desigualdade no acesso aos cuidados odontológicos persiste e afasta a realidade da população nativa da meta estabelecida pela OMS, que busca garantir que 50% das crianças estejam livres de problemas periodontais até os 6 anos. Ainda assim, existem políticas públicas que atuam para garantir o acesso à assistência odontológica, como o “Brasil Sorridente”. Em última análise, o tratamento odontológico

deve considerar a complexa história nutricional indígena e o bem-estar oral, implementando ações de promoção da saúde bucal que reconheçam e valorizem os hábitos de cuidado das comunidades, impulsionando a autonomia alimentar. Isso deve ser feito através da elaboração e fiscalização de políticas voltadas ao cuidado bucal dos indígenas, visto que o primeiro contato com os europeus reverbera na saúde oral das comunidades tradicionais até os dias atuais.

Palavras-chave: Saúde de populações indígenas; nutrição; assistência odontológica

Financiamento: Sem financiamento.

ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS DO TECIDO NERVOSO: ASPECTOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Heitor Vicente Bentzem Campelo, Emerson Pedro de Moraes Sobreira Abreu,
Mariana Freitas Leite de Castro Chaves, Paulo Ricardo Aloise Filho,
Beatriz Luna Beltrão Pereira Neto, Letícia de Carvalho Costa,
Maria Clara Silva Dutra de Amorim, Augusto da Rocha Massa,
Lucas Yuri Soares Gois, Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha

A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo que prejudica memória, raciocínio e linguagem. Tal enfermidade é a principal causa de demência em idosos e apresenta alterações histológicas características. O estudo visa identificar os principais achados histológicos no tecido nervoso relacionados ao Alzheimer, para apoiar a pesquisa e a clínica. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida por meio da pesquisa nas bases de dados: MEDLINE, SCOPUS, Web of Science e EMBASE. Foram incluídos artigos em inglês ou português publicados entre 2021 e 2025, e excluídos aqueles sem relação direta com o objetivo do estudo. Após a pesquisa inicial, 206 artigos foram encontrados, mas 7 enquadraram-se nos critérios deste estudo. Nas amostras humanas, a técnica de imagem revelou menor presença de gangliosídeos em áreas como o giro denteado e o córtex entorrinal, além de sua associação direta com as placas de beta-amiloide. Em modelo animal, a ativação de vias inflamatórias nos astrócitos levou à redução do acúmulo amilóide e ao estímulo de micróglia em perfil associado à limpeza celular. Em cérebros de indivíduos com Alzheimer, observam-se emaranhados neurofibrilares no lobo temporal medial, deposição de proteína Tau relacionada à atrofia do córtex entorrinal e do hipocampo, além de sinais de inflamação vascular, morte neuronal, estresse oxidativo, acúmulo de vesículas de degradação e queda na atividade mitocondrial. Além disso, a DA envolve alterações histológicas complexas além dos achados clássicos. Em oligodendrócitos, foi estudado a sua função protetora em neurônios no início da DA. Contudo, sua cronicidade leva à toxicidade funcional por gerar placas, degeneração axonal e falha metabólica ao romper canais citoplasmáticos. Outrossim, oligodendrócitos e mielina mostram dupla função: proteção inicial, mas sua disfunção contribui para neurodegeneração. Em testes com

animais, camundongos fêmeas demonstraram maior susceptibilidade no desenvolvimento de DA quando em condições hormonais semelhantes à menopausa (FSH elevado) há o aumento de vias inflamatórias e do estresse oxidativo, levando à apoptose celular. Assim, conclui-se que a DA apresenta alterações histológicas que transcendem os achados clássicos, envolvendo disfunção de gangliosídeos, neuróglia e mielina, além da interação genético-hormonal na patogênese feminina, reforçando a importância de melhor compreender as lesões teciduais na DA para garantir avanços em terapias emergentes.

Palavras-chave: Alzheimer; histologia; tecido nervoso.

Financiamento: Sem financiamento.

A AMILASE SALIVAR COMO BIOMARCADOR DE DOENÇAS

Adriana Feliciano Gonçalves Lima, Aline Borba Martins Nogueira Costa,
Emily Ester Palmeira de Lima, Evili Arruda de Araújo, Luiz Henrique de Melo Pereira,
Rosana Anita da Silva Fonseca

A composição e a proporção da saliva variam de acordo com o estado fisiológico do indivíduo. Esse fluido biológico mostra-se suscetível a alterações decorrentes de processos patológicos, evidenciando seu potencial para aplicações clínicas, sobretudo como fonte de biomarcadores de doenças, especialmente devido à sua natureza não invasiva e à alta acessibilidade de coleta. Entre os componentes salivares de interesse científico, destaca-se a enzima amilase salivar (ptialina), a qual seu nível elevado apresenta relevância diagnóstica em diferentes condições clínicas como tumores ou caxumba e baixos níveis de salivação podem comprometer a saúde oral, tornando-a mais suscetível a infecções. O objetivo deste trabalho foi investigar o papel da amilase salivar como promissor biomarcador de doenças humanas. Através do modelo PRISMA, uma revisão da literatura foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e SciELO, utilizando os descritores em inglês “Salivary Amylase”, “Biomarker” e “Human Diseases”. Foram inicialmente identificados 55 estudos, incluindo artigos originais, ensaios clínicos e meta-análises, publicados entre 2020 e março de 2025. Após análise do título/resumo, apenas 23 trabalhos foram selecionados por abordarem especificamente a amilase salivar como biomarcador de doenças humanas. Em primeiro plano, nas doenças analisadas, a α -amilase salivar (AAS) atua em conjunto com outros biomarcadores salivares, alterando-se em resposta ao quadro patológico apresentado. Entre as condições identificadas estão: síndrome da ardência bucal, doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn e colite ulcerativa), apneia, diabetes mellitus, fibrose cística, doenças cardiovasculares e cardiometabólicas, além das doenças periodontais. Especificamente, nas doenças inflamatórias intestinais e na síndrome da ardência bucal, a AAS apresentou potencialidade como biomarcador auxiliar relacionado à inflamação e ao estresse oxidativo. Na apneia, evidenciou-se correlação entre a atividade da enzima, a gravidade do distúrbio e a resposta ao tratamento. Em mulheres obesas com predisposição a doenças cardiovascula-

res e em adultos sem histórico relacionado a essas patologias, identificou-se um padrão de associação entre a atividade da AAS e os desfechos de saúde cardiovascular. Cabe destacar também a atuação da AAS como biomarcador substituto de estresse na doença do líquen plano oral, relacionando a mudança do estado psicológico do paciente com a atividade enzimática. Por fim, os resultados mostraram que a AAS tem potencial clínico para ser adotada como biomarcador auxiliar e indireto de diagnóstico, acompanhamento e monitoramento de doenças. Entretanto, a heterogeneidade entre os estudos, aliada à necessidade de amostras mais robustas e de protocolos padronizados, ainda representa um desafio científico e sua interpretação em termos de valor prognóstico de doenças deve ser cuidadosamente avaliado por profissionais da Odontologia Clínica.

Palavras-chave: Biomarcadores; inflamação; saliva.

Financiamento: Sem financiamento.

APLICAÇÕES E DESAFIOS DAS CÉLULAS CAR-T EM NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

Isabelly Carneiro Sales Damazio, Patricia Muniz Mendes Freire de Moura

As neoplasias hematológicas, como leucemias e linfomas, permanecem um desafio clínico mesmo diante de avanços terapêuticos. Tratamentos convencionais, como quimioterapia e radioterapia, apresentam limitações relacionadas à toxicidade e à resistência tumoral. Nesse contexto, a terapia com células T portadoras de receptor quimérico de antígeno (CAR-T) emergiu como uma alternativa inovadora, capaz de redirecionar a resposta imune contra antígenos associados aos tumores. Essa abordagem tem demonstrado resultados expressivos em pacientes refratários ao tratamento convencional, tornando-se um marco no tratamento de tumores hematológicos. Este trabalho teve como objetivo revisar os avanços da terapia com células CAR-T no tratamento de neoplasias hematológicas, destacando sua eficácia, limitações e perspectivas futuras. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática nas bases de dados *Google acadêmico* e SciELO, utilizando os descritores células CAR-T, receptor quimérico, células T, neoplasias hematológicas, terapias inovadoras, combinados com o operador booleano AND; o foco foi em artigos com resultados na resposta clínica, limitações e perspectivas de tratamento baseado em CAR-T. Foram excluídas as produções bibliográficas fora do tema, duplicadas ou que não estivessem entre 2018 e 2024. Foram inicialmente identificados 10 artigos, dos quais 4 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados nesta revisão. Os estudos demonstram que a terapia CAR-T direcionada ao CD19 (marcador de linfócito B) alcançou taxas de remissão completas superiores a 79% em leucemia linfoblástica aguda e resultados significativos em linfoma difuso de grandes células B. No entanto, efeitos adversos como síndrome de liberação de citocinas e neurotoxicidade permanecem preocupações frequentes, exigindo monitoramento intensivo. A complexidade da produção celular e o alto custo constituem barreiras ao acesso, especialmente em países em desenvolvimento. Avanços tecnológicos, como a utilização de vetores lentivirais, sistemas não virais e ferramentas de edição genética, buscam otimizar a seguran-

ça, reduzir custos e expandir a aplicabilidade da terapia. Além disso, novos alvos, como o antígeno BCMA no mieloma múltiplo, vêm sendo investigados, ampliando o espectro de atuação dessa abordagem. A terapia com células CAR-T consolidou-se como um avanço significativo no tratamento de neoplasias hematológicas refratárias, promovendo taxas de resposta expressivas em pacientes sem alternativas terapêuticas eficazes. Contudo, desafios relacionados à toxicidade, custos e durabilidade das respostas precisam ser superados para garantir maior acessibilidade e segurança. O contínuo aprimoramento das estratégias genéticas e dos protocolos clínicos aponta para um futuro promissor, no qual essa imunoterapia poderá integrar de forma mais ampla a prática oncológica.

Palavras-chave: Imunoterapia; engenharia genética; terapia CAR-T.

Financiamento: Sem financiamento.

AVANÇOS NO USO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS NO COMBATE A *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Júlia Melo de Vasconcelos Arruda, Vinícius Eduardo Cintra de Almeida, Natália de Medeiros Fiorentino, Sofia Santos de Oliveira, Laila Cristine da Mota Aragão, Milena Ferreira Cruz, Matheus Rodrigues Torres Farias, Mayana Menezes da Silva, Eliane Campos Coimbra

A espécie bacteriana *Staphylococcus aureus* é reconhecida por sua elevada virulência, capacidade de formar biofilmes e ampla adaptação a diversos ambientes. Esse patógeno está associado às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e à emergência de cepas multidroga-resistente, representando um dos maiores desafios clínicos globais. Diante desse cenário, as nanopartículas (NPs) metálicas surgem como uma estratégia promissora devido às suas atividades antimicrobianas resultantes de múltiplos mecanismos, como liberação de íons metálicos, ruptura de biofilmes e penetração em membranas bacterianas. Este estudo objetivou analisar os avanços na aplicação de NPs metálicas contra *S. aureus* e suas perspectivas frente à resistência antimicrobiana. A pesquisa foi realizada através de uma revisão narrativa da literatura com base em artigos científicos selecionados nos bancos de dados como PubMed e PMC, utilizando descritores controlados e não controlados combinados por operadores booleanos ("AND", "OR") em inglês, como: "metallic nanoparticles", "biofilm", "nanotechnology". Foram selecionados 8 artigos para análise a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos originais in vitro, in vivo ou aplicações terapêuticas que abordam a atividade antimicrobiana de nanopartículas metálicas em *S. aureus*; estudos publicados nos últimos cinco anos; e trabalhos com o acesso ao texto completo de forma gratuita. A análise demonstrou que em ensaios in vitro as NPs de prata (AgNPs) exibem elevada atividade antimicrobiana causando desorganização da membrana, alterações na parede celular e extravasamento do conteúdo intracelular, capazes de reduzir a formação de biofilmes em até 80%, enquanto em revestimentos de superfícies biomédicas foi possível inibir a adesão bacteriana em mais de 90%. As NPs de ouro (AuNPs), embora apresentem efeito antimicrobiano menos intenso, mostraram-se mais

biocompatíveis e seguras. Em modelos in vivo, as AgNPs mostraram alta eficácia reduzindo em mais de 95% a carga bacteriana em infecções cutâneas, além de favorecerem a cicatrização de lesões e diminuir a colonização de implantes contaminados, indicando potencial no tratamento e prevenção de infecções por *S. aureus* associadas a dispositivos médicos. Os resultados também mostraram uma ação sinérgica entre NPs metálicas e antibióticos convencionais, quando associadas à vancomicina reduziram a Concentração Inibitória Mínima (CIM) em até oito vezes e, com a oxacilina, aumentaram a permeabilidade celular, diminuindo a viabilidade bacteriana. Portanto, conclui-se que as NPs metálicas representam uma alternativa promissora no combate à *S. aureus*, porém a aplicação clínica dessas tecnologias demanda avanços significativos em relação a biocompatibilidade, controle de toxicidade, estabilidade em sistemas biológicos e alta demanda de produção. Por isso é necessário que haja a otimização de formulações, mais estudos pré-clínicos e ensaios que confirmem sua eficácia e segurança em humanos.

Palavras-chave: Inovação terapêutica; biotecnologia; resistência antimicrobiana.

Financiamento: Sem financiamento.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA OCUPAÇÃO HUMANA EM MANGUEZAIS DO RECIFE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Arruda Moreira, Kaylane Ferreira Belo, Thaís Xavier Cabral,
Laura Anjos Rodrigues, Nathalia Santos Cruz Cabral Félix,
Isabelly Carneiro Sales Damazio, Alyne Taissa Alves da Silva, Dani Alasca Ramos Aragão,
Gilberto Dias Alves, Simone Ferreira Teixeira

Os manguezais são ecossistemas de transição entre ambientes continentais e marinhos, fundamentais para a biodiversidade e para comunidades humanas. No Recife, tiveram papel central na formação da cidade, mas sofreram intensas transformações pela urbanização, aterros e ocupação irregular. Esses impactos causaram fragmentação, perda de biodiversidade, poluição e redução da cobertura vegetal. A ocupação humana, da subsistência à urbanização moderna, gerou degradação ambiental e conflitos entre conservação, identidade cultural e desenvolvimento urbano. Esta revisão bibliográfica objetivou identificar e discutir, a partir da literatura existente, os principais impactos socioambientais da degradação de manguezais no Recife. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão sistemática na base de dados *Google acadêmico*, utilizando os descritores ‘importância’, ‘impactos socioambientais’, ‘degradação’ e ‘mangue’, combinados com o operador booleano AND, focando em artigos que evidenciam os efeitos da degradação dos manguezais. Foram excluídas as produções bibliográficas fora do tema, duplicadas ou que não estivessem entre 2017 e 2024. Analisaram-se 11 artigos, dos quais três atenderam aos critérios de inclusão. A análise desses estudos revelou que todos abordam de forma integrada os impactos socioambientais, evidenciando a relação entre a degradação ambiental e as comunidades locais. Dentre eles, 66,66% evidenciam predominantemente os aspectos ambientais, como a poluição e a perda de cobertura vegetal, enquanto os outros 33,33% destacam principalmente os impactos sociais, como a desigualdade socioespacial e a vulnerabilidade econômica. As áreas nas quais o manguezal ocupa possuem inúmeros benefícios para manutenção do equilíbrio do ecossistema local, pois protege as zonas costeiras, acolhe espécies migratórias, atua como filtro biológico

e “berçário” para os animais, além da sua grande capacidade de fixação de carbono. Assim, a degradação dos manguezais é extremamente prejudicial do ponto de vista socioambiental, pois na ausência desses ecossistemas, o litoral fica suscetível a erosão e a invasão das marés. Além disso, também ocorrem mudanças na dinâmica ecológica das comunidades locais e uma perda da biodiversidade que afeta as teias alimentares e as comunidades pesqueiras que vivem da coleta e pesca desses espécimes. Desse modo, com a redução da disponibilidade desses recursos, os pescadores têm sua renda afetada e alguns até procuram outros meios de subsistência. Evidencia-se que a degradação dos manguezais no Recife colapsa funções ecológicas centrais, como biodiversidade, sequestro de carbono e proteção costeira, afetando também a subsistência de comunidades pesqueiras. A pressão urbana é o principal vetor de impacto, mas a literatura carece de análises integradas entre políticas ambientais, gestão urbana e participação comunitária, reforçando a urgência de ações de conservação e de pesquisas que articulem justiça socioambiental e governança costeira.

Palavras-chave: conservação; justiça ambiental; sustentabilidade.

Financiamento: Sem financiamento.

EFEITOS TERAPÊUTICOS DAS ONDAS BINAURAIS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA

Ítalo Ximenes Thaumaturgo Barroso, Stenio Candido Bezerra dos Santos Filho,
Gabriela da Silveira Diegues, Maria Luiza da Silva Vasconcelos, Jorge Dutra Moura,
Ana Célia Oliveira dos Santos

A terapia de neuromodulação binaural, ferramenta não convencional que compõe a classe de Práticas Integrativas e Complementares à Saúde (PICS), representa uma recente alternativa de estimulação cerebral não invasiva, sobretudo, às enfermidades neurodegenerativas. A administração de frequências pontuais em locais específicos - promovidas pelas interferências sonoras destrutivas - elenca o potencial do desenvolvimento de novos modelos terapêuticos mais eficazes, acessíveis e menos tóxicos aplicados a patologias progressivas. Este trabalho tem como objetivo uma avaliação da capacidade terapêutica da estimulação vibro acústica binaural para as doenças neurodegenerativas. Concerne em uma revisão bibliográfica integrativa, seguindo como fundamentação a busca de informações realizada em setembro de 2025 e estruturada nas diretrizes base do modelo PRISMA. A ampla prospecção foi ministrada a partir das bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico, fazendo uso de termos submetidos a associação com operadores booleanos: ("binaural treatment" AND "neurodegenerative diseases") OR ("binaural therapy" AND "degenerative diseases"). Dessa maneira, incluiu-se publicações catalogadas entre abril de 2017 e junho de 2025, de língua portuguesa e inglesa, os quais exploram a utilização das ondas binaurais como terapia auxiliar ou tratamento para doenças neurodegenerativas. Vale ressaltar que, dentre os 12 trabalhos abrangidos, projetos com baixa credibilidade metodológica ou até mesmo relevância no eixo temático foram descartados. A aplicação de ondas binaurais como método terapêutico alternativo no tratamento de doenças neurodegenerativas apresentou melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com o retrocesso e estagnação do congelamento da marcha e dos tremores na doença de Parkinson e a melhora nas funções cognitivas em pacientes com a doença de Alzheimer em relação aos grupos controle (os quais

permaneceram apenas com tratamento farmacológico e fisioterapêutico), por estímulo de ondas cerebrais, sobretudo, beta, gama e alfa, mostrando-se, assim, uma efetiva e promissora terapia complementar. A atual pesquisa demonstra, de forma referenciada, que tais modelos de terapia binaurais apresentam capacidade prática ao tratamento primário e paliativo de enfermidades neurodegenerativas, com princípios de neuromodulação, associados a um caráter de viabilidade social e sem relatos de efeitos colaterais. Tais contribuições evidenciam seu protagonismo como prática integrativa e complementar alternativa, urgindo a importância de novas pesquisas clínicas para atestar sua potencialidade, tendo em vista a acessibilidade desse tratamento em relação à intervenção medicamentosa, uma vez que a utilização das ondas binaurais demanda aparelhos de baixo custo para a sua realização.

Palavras-chave: Doenças neurodegenerativas; PICS; tratamento com ondas binaurais.

Financiamento: Sem financiamento.

JIBOIA DA BEIRA RIO: HISTÓRIA NATURAL DE UMA SERPENTE URBANA

Filipe Martins Aléssio, Guilherme Girão Barreto da Silva, Tiago Pires Damasceno,
Leah Nicki de Jesus Alves

A jiboia (*Boa constrictor* Linnaeus, 1758) é uma serpente não peçonhenta comum em fragmentos de Mata Atlântica da Região Metropolitana do Recife. Com a crescente supressão de vegetação nativa, sua ocorrência em áreas urbanas tem se tornado mais frequente. O objetivo deste estudo foi registrar a ocorrência de uma jiboia em um manguezal urbano discutindo sua relação com a ecologia urbana e as interações entre fauna silvestre e ambiente citadino. O estudo foi realizado no Parque das Graças, região central de Recife, Pernambuco. O parque ocupa as duas margens do rio Capibaribe entre a Ponte da Torre - Engenheiro Cândido Pinto de Melo e a Ponte da Capunga. A área é marcada pela presença de vegetação de mangue, que ocupa as margens do rio. A cobertura vegetal cobre uma área de aproximadamente 3,5 hectares. A presença da serpente foi monitorada entre os meses de agosto e setembro de 2025 através de registros em redes sociais, matérias jornalísticas e visitas presenciais regulares para observação direta de seu comportamento. O primeiro registro documentado do aparecimento da serpente no Parque das Graças ocorreu no dia 10 de agosto de 2025 por um morador do bairro através de uma rede social. A sua postagem foi rapidamente repercutida pelos principais portais de notícias de Pernambuco. Após um período de aproximadamente duas semanas sem ver avistada, a jiboia voltou aos holofotes da mídia no dia 21 de agosto. Entre os dias 23 de agosto e 17 de setembro de 2025, foi realizado um monitoramento por fotos e marcação de coordenadas geográficas da jiboia. Neste intervalo, a serpente foi registrada em quatro pontos diferentes da região, sendo possível estimar sua área de vida, através do método Polígono Mínimo Convexo, em aproximadamente 2.824 m². Durante o período de observação constatou-se que a jiboia passou a maior parte do tempo em repouso, preferindo troncos e galhos na posição horizontal, realizando poucos movimentos e deslocamentos durante o dia. Também foi possível observar que a jiboia conse-

gue atravessar o rio nadando, podendo expandir, dessa forma, sua área de vida. Os parques urbanos são resquícios de natureza incrustados em cidades. Recife, uma cidade estuarina que guarda forte relação com seus rios, tem cada vez mais sentido a necessidade de lançar um novo olhar para seus manguezais e zonas ripárias, essenciais para a conservação da biodiversidade e para a redução da dicotomia entre cidade e natureza, favorecendo uma convivência mais harmônica entre seres humanos e a vida silvestre. Ao mesmo tempo que serpentes causam medo na população, a jiboia da beira rio provocou admiração e curiosidade por parte de usuários do parque. O aparecimento de uma serpente relativamente grande em área urbana potencializou o olhar público para a ecologia urbana e os diversos benefícios que podem surgir dessas interações, desde projetos de conservação até aumento do fomento às atividades científicas e culturais nos entornos dos parques urbanos e seus manguezais.

Palavras-chave: *Boa constrictor*; ecologia urbana; relação cultura-natureza

Financiamento: Sem financiamento.

O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA DE COCO COMO MEIO DE CULTIVO PARA *ARTHROSPIRA PLATENSIS*: EFEITOS NA PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DE PIGMENTOS

Rayane Oliveira Bezerra da Silva, Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva,
Romero Marcos Pedrosa Brandão Costa, Daniela de Araújo Viana Marques

As cianobactérias são um grupo de microrganismos procariontes, fotossintéticos, unicelulares e de cor verde-azulados que, devido à sua fácil adaptação a ambientes com condições adversas, podem ser encontrados em quase todos os habitats da Terra, incluindo aqueles com baixa disponibilidade de nutrientes. Nos últimos anos, esses microrganismos têm ganhado destaque como uma rica fonte de compostos bioativos, sendo considerados um dos grupos mais promissores para a produção dessas moléculas. Entretanto, devido à escassez de insumos sustentáveis para a biotecnologia de algas, a busca por substratos naturais como a água de coco pode ser uma alternativa. Este subproduto é um substrato rico em macro e micronutrientes, bem como fitormônios endógenos que auxiliam no crescimento microbiano. Neste contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a água de coco como meio de cultivo alternativo para *Arthrospira platensis*, uma cianobactéria de alto valor. Avaliamos parâmetros de crescimento, concentração de ficocianina obtida, pureza e rendimento de biomassa de *A. platensis* cultivadas em água de coco e em meio SAG1x, versão modificada do meio de Zarrouk. Ao longo de 35 dias de cultivo, a *A. platensis* cresceu de forma eficiente em ambos os meios de cultivo estudados. Na água de coco, a taxa de crescimento específico foi de $0,305 \text{ g} \cdot \text{L}^{-1}$, a taxa de crescimento máximo foi de $0,629 \text{ d}^{-1}$ e a produtividade foi de $0,256 \text{ g} \cdot \text{L}^{-1} \cdot \text{d}^{-1}$. Em meio SAG1x, os valores obtidos foram $0,240 \text{ g} \cdot \text{L}^{-1}$, $0,676 \text{ d}^{-1}$ e $0,218 \text{ g} \cdot \text{L}^{-1} \cdot \text{d}^{-1}$, respectivamente. A ficocianina obtida do cultivo em meio SAG1x apresentou pureza de grau alimentício (razão $\text{OD}_{620}/\text{OD}_{280} > 0,7$), enquanto na água de coco foi de 0,6. A concentração e o rendimento de pigmentos em SAG1x ($19,1 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1}$ e 34,3%, respectivamente) também superaram ligeiramente os obtidos com água de coco ($14,3 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1}$ e 25,5%, respectivamente). Esses dados refor-

çam o potencial da água de coco como uma alternativa viável, abundante e economicamente competitiva aos meios convencionais para a produção de *A. platensis*.

Palavras-chave: Ficocianina; crescimento celular; meio de cultura alternativo.

Financiamento: Sem financiamento.

POTENCIAL DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* NA BIORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vinícius Eduardo Cintra de Almeida, Ana Júlia Melo de Vasconcelos Arruda,
Marina Guimarães Bastos Falcão, Sofia Santos de Oliveira,
Laila Cristine da Mota Aragão, Milena Ferreira Cruz, Matheus Rodrigues Torres Farias,
Mayana Menezes da Silva, Eliane Campos Coimbra

A contaminação de solos por compostos tóxicos orgânicos (petróleo, pesticida, etc.) e inorgânicos (metais pesados), relacionada ao aumento da urbanização e da industrialização, representa uma grave problemática global devido aos seus impactos no meio ambiente e na saúde. A solução mais sustentável envolve a técnica de biorremediação, que demanda a aplicação de seres vivos como plantas e microrganismos para tratamento dessa poluição. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar o potencial da bactéria *Pseudomonas aeruginosa* na biorremediação de solos contaminados, destacando seus mecanismos metabólicos, eficiência na degradação de poluentes e aplicações em ambientes impactados. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores controlados e não controlados em inglês e português, como “descontaminação”, “solos contaminados” e “degradação”. Para a seleção foram utilizados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: revisões bibliográficas e artigos originais; estudos com o acesso gratuito ao texto completo; e trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Dessa maneira, foram selecionados 7 artigos para discussão. Como resultado da análise, foi observado que o gênero *Pseudomonas* é um dos mais explorados para a técnica por possuir maior flexibilidade metabólica e vantagens para a degradação. A espécie produz biosurfactantes, moléculas que auxiliam na emulsificação de substâncias que não se misturam, chamados de ramnolipídios, auxiliando a transformar esses compostos, como hidrocarbonetos do solo, em compostos mais solúveis, facilitando a decomposição. A *Pseudomonas aeruginosa* é capaz de formar biofilmes para criação de um ambiente protegido, capaz de resistir a condições adversas. Do mesmo modo, a espécie produz enzimas especializadas capazes de degradar compostos

mais complexos, e outras enzimas oxidativas que transformam poluentes em intermediários menos tóxicos para serem mineralizados posteriormente em dióxido de carbono, água e biomassa bacteriana. Foram encontrados muitos relatos do uso da espécie nos demais países, contudo há poucas publicações de casos no Brasil, os que foram descritos mostram o sucesso da aplicação da espécie em solos contaminados por derramamentos de óleo, reduzindo a carga poluente. Portanto, conclui-se que o uso da espécie é eficaz na degradação de contaminantes tóxicos, porém há pouco incentivo e financiamento para a biorremediação no contexto brasileiro, por exigir pesquisa, controle microbiológico e monitoramento do ambiente. Além disso, muitas empresas aplicam outros métodos convencionais, como o uso de substâncias químicas, devido à escassez de informações sobre o crescente potencial do uso de microrganismos para degradação desses compostos. Em suma, é necessário que haja mais pesquisas acerca do cenário, possibilitando maior adesão da técnica para acelerar a limpeza dos solos contaminados e melhorar o contexto ambiental do país.

Palavras-chave: Descontaminação; bactéria; poluição.

Financiamento: Sem financiamento.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA ÀS MULHERES NA MENOPAUSA

Ana Carolina Gouveia Leal, Miguel César Pereira de Souza,
Lanna Beatriz de Albuquerque, Isadora Bischoff Mallemont,
Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

A menopausa envolve transformações hormonais com impactos diretos na saúde bucal. A redução do estrogênio causa alterações como xerostomia, maior risco à cáries e doenças periodontais, agravadas por mudanças na microbiota oral e densidade óssea alveolar. A disbiose oral associada às flutuações hormonais é crucial para o agravamento de condições bucais, comprometendo a resposta imune local. Dessa forma, a terapia de reposição hormonal e o manejo odontológico direcionado surgem como estratégias para restabelecer a saúde bucal e a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura relacionando o período da menopausa com a saúde bucal. Através do modelo, PRISMA, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores “Oral health”; “Menopause”; “Climatério” e “Oral diseases”. 58 artigos foram identificados em inglês ou português, 13 foram selecionados após exclusão de repetidos, sem relevância temática ou revisões. Um estudo mostrou que em roedores houve associação entre o climatério e à redução da dentinogênese, que é um processo importante na reparação do tecido mineral após infecção cariogênica, diminuição de proteínas odontoblásticas, e da camada pré-dentinária. Em mulheres, a terapia de reposição hormonal (TRH) demonstrou potencial para atenuar alterações bucais, melhorando a qualidade salivar e reduzindo a inflamação. Em 115 mulheres, a perda dentária e doenças periodontais foram significativas em pacientes idosas e com depressão, relacionadas à queda de estrogênio pós menopausa e à hipossalivação, associada a queda dos níveis da imunoglobulina A. Em 9 estudos, xerostomia, cáries e deterioração periodontal foram consequências da diminuição dos níveis de estrogênio no climatério, embora a TRH tenha sido apontada como coadjuvante na modulação desses efeitos. Outra alteração observada foi a reabsorção óssea, induzida pela diminuição do estrogênio, observada através de exames radiográficos. Por fim, as

mudanças hormonais da menopausa, favorecem alterações como boca seca, desconforto oral, maior risco de cáries e doenças periodontais. Nesse contexto, faz-se necessário o acompanhamento odontológico individualizado, aliado à avaliação da terapia hormonal, tratamentos com flúor, substitutos da saliva como estratégia e também abordagens não farmacológicas como gerenciamento do estresse e mudanças no estilo de vida, essencial para a manutenção da saúde oral e da qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Climatério; saúde bucal; xerostomia.

Financiamento: Sem financiamento.

MECANISMOS DE AÇÃO E SEGURANÇA DO FLÚOR

Maria Clara de Carvalho Nunes, Hiarany Graziella da Silva Azevedo,
Thalytta Gabryely da Silva Constantino, Ryan Lourenço da Silva,
Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

O flúor é o elemento mais efetivo na prevenção da cárie dentária, integrando estratégias de saúde pública em todo o mundo. Suas diferentes apresentações demonstraram impacto significativo na redução da prevalência da cárie em diferentes contextos socioeconômicos. Estudos confirmam sua relevância na redução de desigualdades em saúde bucal. Contudo, a segurança, é tema de discussão, motivando análises contínuas. Este estudo visa revisar os principais mecanismos de ação do flúor, bem como aspectos relacionados à eficácia clínica, impacto populacional e segurança de uso em saúde pública e clínica. Através do modelo PRISMA, uma revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane. Foram utilizados os descritores “Fluoride dosage”, “Remineralization”, “Demineralization”, “Water fluoridation” e “Dental fluorosis”. Foram identificados 46 artigos em inglês, português e espanhol. Após leitura de títulos e resumos, foram excluídos trabalhos duplicados e/ou não pertinentes, totalizando 12 artigos incluídos, entre estudos clínicos e análises epidemiológicas. Em primeiro plano, o efeito preventivo do flúor está associado à sua ação tópica e contínua (1,2%), que favorece a remineralização de lesões iniciais e impede a desmineralização, além de inibir o metabolismo bacteriano. Dentifrícos com 1000–1500 ppm são eficazes na população geral; concentrações reduzidas podem ser utilizadas em crianças de baixo risco para minimizar a ingestão. A fluoretação das águas de abastecimento é considerada custo-efetiva e apresenta impacto coletivo, especialmente quando socialmente vulneráveis em viés da inacessibilidade desse coletivo à cremes dentais fluoretados. Estudos recentes indicam que a fluorose dentária leve pode ocorrer em contextos de exposição crônica, mas os efeitos clínicos são mínimos e de caráter estético. Eventos adversos sistêmicos graves são raros e geralmente relacionados a ingestões agudas ou concentrações descontroladas. Evidências reforçam que, dentro dos limites recomendados, os benefícios do flúor superam os riscos, sustentando sua indicação como estratégia de saúde pública. Assim, o

flúor mantém posição central na prevenção da cárie, sendo ferramenta indispensável em políticas públicas e na prática clínica. Seu efeito é tópico, e sua eficácia está respaldada por evidências robustas de diferentes níveis. Embora a discussão sobre segurança persista, dados epidemiológicos e revisões sistemáticas apontam que, em concentrações adequadas, o risco de fluorose e outros efeitos adversos é mínimo. Assim, recomenda-se a manutenção de programas de fluoretação das águas, o uso racional de dentifrícios fluoretados e a atualização contínua das diretrizes clínicas, de modo a assegurar a máxima efetividade e segurança dessa intervenção em saúde bucal, uma vez que as doses e concentrações utilizadas na fluoretação hídrica e na odontologia clínica são totalmente seguras.

Palavras-chave: Fluorose dentária; dosagem do fluoreto; fluoretação da água.

Financiamento: Sem financiamento.

O USO DE HEMOPROTEÍNAS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA VOLTADA À INSUMOS DE BASE VEGETAL

Larissa Passos de Moura Ximenes, Maísa Santos Morais,
Leticia Nicolle Evangelista Gonçalves de Brito, Maria Eduarda Ferreira de Figueredo,
Richard Guilherme Silva dos Santos, Leah Nicki de Jesus Alves,
Maressa Rocha do Nascimento, Ana Célia Oliveira dos Santos

O consumo e a procura por análogos da carne de origem vegetal têm crescido em virtude das preocupações ambientais, de saúde e éticas associadas à criação e ao abate de animais. Um dos desafios das indústrias alimentícias é obter um alimento preparado à base de vegetais com aparência, sabor, aroma, textura e cocção semelhante ao alimento animal. O uso de hemoproteínas, como a mioglobina, de origem recombinante, tem mostrado um grande interesse pelo fato de assimilar ao alimento vegetal características animais, além de facilitar o acesso com custos reduzidos para o uso industrial. Este trabalho visa reunir artigos científicos e informações sobre a utilização de hemoproteínas em alimentos à base de vegetais. Realizado a partir de uma revisão sistemática de publicações científicas indexadas na base de dados PUBMED, utilizou-se os descritores “myoglobin”, “plant based” e “hemoproteins” combinados a partir do operador booleano “and”. Artigos publicados dentro dos últimos 5 anos e no idioma inglês foram aplicados como critérios de inclusão. Os estudos abordaram como a mioglobina humana sintetizada a partir da seleção do gene da mioglobina e clonado em um vetor administrado por *Agrobacterium tumefaciens*, o qual é transferido para as células das folhas de *Nicotiana benthamiana* por expressão transitória, demonstra efeitos superiores na preparação de análogos da carne vegetal com relação aos aromas e coloração. O aroma durante a cocção é devido ao acúmulo de produtos como aldeídos, resultante de reações da mioglobina com lipídeos. Quanto à coloração, as soluções de mioglobina apareceram vermelhas causadas pela formação de oximioglobina, e sua oxidação pois nos estudos acerca da estabilidade da mioglobina equina em pH 8 foi observado a vermelhidão no estado oxidativo. Entretanto, essas hemoproteínas são altamente susceptíveis à degradação química durante estocagem e utilização, devido à perda da sua ligação ao oxigênio, o que torna o grupo heme

exposto e o ferro apresenta grande capacidade de ser oxidado, formando a meta-mioglobina, a qual perde a coloração vermelha característica e torna-se marrom, coloração associada a perda da qualidade do alimento. Dessa forma, os alimentos que agregam a mioglobina devem receber também antioxidantes sintéticos ou de preferência, os naturais ricos em ferro e proteínas. Em suma, os produtos texturizados da soja e suplementados com hemoproteínas, como mioglobina, têm influência positiva sobre o perfil aromático e quanto a coloração dos produtos alimentícios baseados em plantas com características de alimentos animais, conferindo características como cor e sabor que se assemelham às carnes. Assim, os custos de fabricação e purificação são reduzidos, favorecendo a produção alimentícia em grande proporção e, conseqüentemente, beneficiando o consumidor.

Palavras-chave: Mioglobina recombinante; hemoproteínas; biotecnologia.

Financiamento: Sem financiamento.

BIOFILMES DE *CRYPTOCOCCUS* SPP. E RESISTÊNCIA A ANTIFÚNGICOS

Keyla de Assis Lins, Juliana Ribeiro Alves dos Santos

A resistência antifúngica representa um desafio crescente na terapêutica das micoses invasivas. Os fungos do gênero *Cryptococcus* destacam-se pela elevada morbimortalidade em pacientes imunocomprometidos, sobretudo devido a mecanismos de defesa intrínsecos como a presença da cápsula polissacarídica. Além disso, a formação de biofilme tem sido identificada como um fator crítico na intensificação da resistência antifúngica. Neste trabalho, objetiva-se revisar a literatura científica acerca do papel do biofilme na intensificação da resistência de *Cryptococcus spp.* a antifúngicos, destacando os mecanismos envolvidos e implicações clínicas. A metodologia implicou-se em uma revisão bibliográfica narrativa baseada em artigos científicos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, publicados entre 2000 e 2025. Foram utilizados os descritores em inglês e português: “*Cryptococcus*”, “biofilm”, “biofilme”, “antifungal resistance” e “resistência antifúngica”. A seleção incluiu revisões, artigos originais e estudos experimentais que abordassem a relação entre biofilmes de *Cryptococcus* e resistência a antifúngicos. Estudos recentes mostram que os biofilmes de *Cryptococcus spp.* atuam como uma barreira protetora eficaz. A matriz extracelular atua como barreira física, retardando a penetração dos antifúngicos, enquanto bombas de efluxo eliminam parte do fármaco da célula, e células em estado metabólico reduzido, conhecidas como *persisters*, sobrevivem mesmo sob a exposição de tratamento prolongado. Esses mecanismos, juntos, intensificam a resistência já conferida pela cápsula e pelas alterações na membrana, prolongando a infecção e reduzindo a eficácia terapêutica. Frente a esse cenário, pesquisas recentes têm apontado alternativas promissoras, como o uso de peptídeos antifúngicos e nanopartículas, capazes de inibir a formação do biofilme. O aprofundamento de estudos voltados a este campo de atuação é essencial para o desenvolvimento de novas estratégias tera-

pêuticas contra a criptococose, oferecendo possibilidades de tratamentos mais eficazes e seguros para pacientes em risco.

Palavras-chave: Biofilme; *Cryptococcus* spp.; antifúngicos

Financiamento: Sem financiamento.

ELETROENCEFALOGRAFIA QUANTITATIVA COM APLICAÇÃO EM HUMANOS

Samara Oliveira Firmino Cabral, Rita de Cássia Moura do Nascimento

A eletroencefalografia quantitativa (EEGq) consiste em um método biofísico que promove a captação de sinais eletrofisiológicos neurais, possibilitando a análise elétrica quantitativa do encéfalo. Suas aplicações se fazem presentes em diagnósticos e na pesquisa científica. O objetivo deste estudo foi analisar a EEGq em seres humanos, com o uso de trabalhos científicos, enfatizando conceitos da eletroencefalografia e suas aplicações. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bibliotecas virtuais *National Library of Medicine* (NLM), *SciELO*, *ScienceDirect* e a plataforma *ResearchGate*, com emprego das seguintes palavras-chave: eletroencefalografia, eletroencefalograma, EEGq, escritas em português e em inglês. Foram utilizados como critério de inclusão: trabalhos científicos escritos em português ou em inglês, publicados nos últimos 10 anos, para os resultados. Foram excluídos os trabalhos que não atenderam o objetivo deste estudo, tendo sido utilizado 18 trabalhos. Nos neurônios a corrente elétrica é gerada pelo fluxo de íons, que pode ser induzido por neurotransmissores, gerando os potenciais de ação. Para a captação destes sinais elétricos, são colocados eletrodos sobre o couro cabeludo do paciente, arranjados no Sistema Internacional 10-20, conectados com fios a amplificadores da voltagem. *Softwares* processam os sinais por meio de cálculos matemáticos, como a Transformada de Fourier, gerando gráfico que no eixo das abscissas é registrado o tempo, em segundos, e a voltagem no eixo das ordenadas, em microVolts. As ondas obtidas são medidas em hertz, sendo identificadas da seguinte forma: Delta (abaixo de 4 Hz), Teta (4 a 8 Hz), Alfa (8 a 13 Hz), Beta (13 a 30 Hz) e Gama (acima de 30 Hz). Em uma das aplicações do EEGq, foi observado que indivíduos de diferentes níveis de proficiência em xadrez, utilizaram distintos lobos do cérebro para responder a um questionário relacionado ao referido jogo. Os iniciantes obtiveram maiores atividades neurais em regiões relacionada à linguística e à visualização espacial das peças no tabuleiro, enquanto os profissionais utilizaram o lobo frontal do cérebro, relacionado ao gerencia-

mento estratégico, indicando uma melhor conectividade cerebral para a execução da resposta. Atualmente o EEGq tem sido utilizado também no diagnóstico de epilepsia, Alzheimer, Parkinson, distúrbios do sono, tumores cerebrais, transtornos do aprendizado, exercendo também seu papel em diversos estudos científicos, não apenas em seres humanos. Foi evidenciado que, embora o mapeamento cerebral tenha conferido ao EEGq um aprimoramento na confiabilidade do método, tem persistido uma diversidade de formas na avaliação estatística dos dados, e a presença de artefatos nos gráficos. Apesar destas limitações, conclui-se que o EEGq tem sido rotineiramente efetivo no eletrodiagnóstico de doenças em seres humanos e em variadas aplicações nas pesquisas científicas.

Palavras-chave: Biofísica; eletrodiagnóstico; eletroencefalograma.

Financiamento: Sem financiamento.

DADOS PRELIMINARES SOBRE A DIVERSIDADE DAS SACARROLHAS (*HELICTERES* L., MALVACEAE) EM PERNAMBUCO

Richard Guilherme Silva dos Santos, George Sidney Baracho

As sacarrolhas são espécies pantropicais do gênero *Helicteres* L. cujo nome popular é atribuído ao comportamento mais valioso dos seus frutos, que se apresentam como cápsulas, na sua maioria, espiraladas e com graus variados de espiralização. Com 73 espécies distribuídas em sete seções, o gênero configura-se como o mais diversificado dentre as Helicteroideae, uma das nove subfamílias das Malvaceae. As sacarrolhas diferenciam-se das demais helicteroídeas pelos nectários nos pedúnculos florais, pétalas com unha muito curta, androginóforo encurvado ou geniculado e fruto espiralado. Além destes, somam-se outros caracteres, como as flores com sépalas sempre soldadas e pétalas desiguais entre si em distintos graus, além das cápsulas sempre lenhosas. Embora o Brasil seja o principal centro de origem e dispersão das sacarrolhas americanas, a julgar pelo elevado índice de endemismo, as *Helicteres* ainda não foram tratadas em sua totalidade, no contexto do país, sob o ponto de vista florístico e taxonômico. O objetivo deste trabalho é apresentar um rediagnóstico preliminar sobre a diversidade das sacarrolhas ocorrentes em Pernambuco, como contribuição à série de estudos que vêm sendo desenvolvidos com Malvaceae no estado, além de subsidiar políticas públicas e ações alinhadas aos ODS, notadamente os #12, #13 e #15. Para tanto, foram levantados os acervos dos herbários HRSN, HTSA, HVASF, IPA, PEUFR e UFP, cujas coleções foram examinadas *in loco* nos meses de julho/2024, janeiro e abril/2025, e por meio de análises de tipos e imagens de alta resolução do REFLORA e *speciesLink*, complementados por observações de campo. Doze espécies de sacarrolhas, subordinadas nas seções *Orthocarpaea* DC. e *Sacarolha* K.Schum., estão sendo rediagnosticadas em Pernambuco: *H. baruensis* Jacq., *H. brevispira* A.St.-Hil., *H. corylifolia* Nees & Mart., *H. eichleri* K.Schum., *H. eitenii* Leane, *H. guazumifolia* Kunth, *H. macropetala* A.Juss., *H. muscosa* Mart., *H. ovata* Lam., *H. pentandra* L., *H. velutina* K.Schum. e *H. vuarame* Mart. As espécies distribuem-se

desde o litoral ao sertão, em orlas de florestas ou em vegetações secundárias e campos abertos das restingas e caatingas. Este estudo reforça a importância das coleções biológicas depositadas nos herbários para o avanço do conhecimento sobre a biodiversidade regional, com ênfase na família Malvaceae, evidenciando a representatividade da família na flora nordestina e a relevância dos herbários como centros de documentação científica. A integração de dados provenientes de acervos físicos e plataformas digitais demonstrou-se fundamental para a análise das coleções e identificação das sacarolhas como Grupo Taxonômico-Alvo e modelo de conservação da flora pernambucana. Embora sua diversidade seja estimada em doze espécies, o acervo de informações sobre o gênero no estado ainda é restrito, se comparado a outras Malvaceae, o que justifica a necessidade de estudos florísticos e taxonômicos mais amplos e refinados sobre *Helicteres* em Pernambuco.

Palavras-chave: Flora de Pernambuco; grupos taxonômicos-alvo; helicteroídeas.

Financiamento: Sem financiamento.

OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNGOS PATOGENICOS NO AMBIENTE

Paulo Ricardo Aloise Filho, Ana Júlia Melo de Vasconcelos Arruda,
Lysia Shenayder da Silva, Mikaelly da Silva Quirino, Ana Julia Freitas Lima,
Julliana Ribeiro Alves dos Santos

Os fungos patogênicos são organismos causadores de doenças em animais, plantas e humanos, sobretudo em indivíduos imunossuprimidos ou expostos a condições ambientais, como altas temperaturas, locais úmidos ou eventos climáticos extremos, como furacões, secas e enchentes. A ocorrência está relacionada aos fatores climáticos, que podem favorecer ou limitar a presença e propagação em determinadas regiões. Com as mudanças climáticas, esses fatores vêm sendo alterados, ampliando áreas de risco e possibilitando a adaptação de fungos a novos ambientes, como também na seleção de linhagens mais resistentes às altas temperaturas, potencialmente capazes de infectar hospedeiros mamíferos. Este estudo objetivou discutir como as mudanças climáticas influenciam a distribuição de fungos patogênicos, destacando adaptação a novos ambientes e o aumento do risco de surtos em diferentes regiões. A pesquisa foi realizada mediante uma revisão narrativa da literatura, reunindo artigos científicos nas bases de dados como PubMed, SciELO, GOV.BR (Ministério da Saúde) e National Library of Medicine (NLM). Foram utilizados descritores controlados e não controlados em inglês e português, como “micoses endêmicas”, “adaptação térmica” e “dispersão de esporos” e “*climate changes*”. Para a seleção foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: revisões bibliográficas e publicações informativas em instituições oficiais; apenas estudos com o acesso ao texto completo gratuitamente; e artigos publicados nos últimos cinco anos. Com isso, foram descartados seis artigos e selecionadas cinco publicações para a discussão. Como resultado, a análise indica que as mudanças climáticas estão diretamente associadas às alterações significativas na distribuição e incidência de fungos patogênicos no ambiente. Devido à sensibilidade às mudanças, o aumento das temperaturas globais tem favorecido a seleção de espécies tolerantes ao calor, como *Candida auris*, possibilitando a emergência em regiões anteriormente não afetadas. Além disso, eventos extre-

mos como os desastres naturais, incluindo inundações e tempestades de poeira, alterações nos padrões de precipitação, tempestades e incêndios florestais contribuem para a dispersão de esporos fúngicos por diversas áreas, ampliando a exposição humana a patógenos ambientais. No Brasil, observa-se que micoses endêmicas, como paracoccidioidomicose, histoplasmose e esporotricose, demonstram forte correlação com fatores ambientais e as áreas de ocorrência tendem a se expandir diante da intensificação do aquecimento global. Desse modo, conclui-se que as mudanças climáticas representam um fator determinante na expansão geográfica e na adaptação de fungos patogênicos a novos ambientes, aumentando o risco de surtos e a incidência de infecções, principalmente em populações vulneráveis, reforçando a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica e o monitoramento ambiental a fim de mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde pública.

Palavras-chave: Micoses endêmicas; adaptação térmica; dispersão de esporos.

Financiamento: Sem financiamento.

DIABETES E COMPLICAÇÕES BUCAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yasmin Maria Alves Dias, Maria Cristina Halla

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia persistente. Existem quatro tipos de DM, o tipo 1, que caracteriza-se como uma doença autoimune; o tipo 2, que é associado à resistência à insulina decorrente de fatores ambientais e predisposição genética; DM gestacional, intolerância à glicose diagnosticada pela primeira vez na gravidez e outros tipos específicos decorrentes de defeitos genéticos das células beta. Nesse sentido, embora seja de caráter sistêmico, o DM repercute fortemente na saúde bucal, pois a hiperglicemia crônica afeta a imunidade, vascularização e reparo tecidual, aumentando o risco de infecções e dificultando a cicatrização. A xerostomia ocorre devido a neuropatia diabética, que compromete as glândulas salivares, microangiopatia e desidratação pela poliúria. O DM se relaciona com a periodontite de forma bidirecional: o DM aumenta os produtos finais de glicação nos tecidos periodontais, estimulando resposta inflamatória, enquanto bactérias periodontais liberam citocinas inflamatórias que intensificam a resistência insulínica. O objetivo deste trabalho foi discutir as principais complicações bucais ocasionadas pelo DM. Os artigos utilizados foram obtidos por meio das plataformas Google Acadêmico e SciELO, seguindo as recomendações do modelo PRISMA para os critérios. Assim, foram utilizadas as palavras-chave “Diabetes Mellitus” e “diabetes e complicações bucais”, realizou-se a triagem inicial através da leitura de títulos e resumos, incluindo apenas estudos que abordassem o DM de forma geral ou que, especificamente, tratassem das complicações bucais relacionadas. Os artigos publicados antes de 2020 foram excluídos. Inicialmente, oito artigos foram selecionados, todavia quatro foram excluídos por não atenderem integralmente aos critérios. A análise dos quatro artigos evidenciou que a doença periodontal - sobretudo sua rapidez evolutiva para a periodontite - e a xerostomia como sendo as complicações bucais do DM mais citadas. Outrossim, expôs a lacuna existente na Atenção Primária para com os acometidos com DM no que se refere a presença em larga

escala de cirurgiões-dentistas na sua equipe multiprofissional, argumentando a importância deste para melhoria da qualidade de vida e potencial contribuição no controle metabólico desses pacientes. Apesar da alta prevalência global do DM, o acompanhamento odontológico, especialmente na Atenção Primária, ainda é limitado e frequentemente reativo, comprometendo o cuidado integral e o controle glicêmico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; saúde bucal; doenças periodontais

Financiamento: Sem financiamento.

ANTIBIÓTICOS ENCAPSULADOS EM NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA REVESTIDAS POR QUITOSANA COMO ESTRATÉGIA NO COMBATE À RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANAS FRENTE ÀS CEPAS DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* E *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*: UMA ANÁLISE CRÍTICO-DESCRIPTIVA.

Milena Ferreira Cruz, Ana Júlia Melo de Vasconcelos Arruda, Ana Heloísa Moura da Silva, Larissa Passos, Marina Guimarães Bastos Falcão, Luís André de Almeida Campos, Eliane Campos Coimbra

As bactérias Gram-negativas, como *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*, destacam-se como importantes causadores de Infecções Relacionadas à assistência à saúde devido à multirresistência aos antimicrobianos. Esses fatores resultam na elevada morbimortalidade associada a esses patógenos, agravando o cenário clínico e reforçando a necessidade de novas estratégias terapêuticas. Os sistemas nanoestruturados, como as nanopartículas de zeína revestidas por quitosana, surgem como alternativas promissoras para a entrega de antibióticos e combate à resistência antimicrobiana. Assim, este estudo objetivou analisar o potencial antibacteriano e antibiofilme de sistemas nanoestruturados contendo ceftazidima (CAZ) e da tobramicina (TOB) frente a cepas resistentes de *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*. A pesquisa foi realizada por meio de análise crítica do artigo científico do autor Campos *et al.* (2024), no qual identificou-se que as nanopartículas foram obtidas por nanoprecipitação e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, índice de polidispersão (PDI), potencial zeta e eficiência de encapsulação. A atividade antibacteriana foi avaliada através da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), enquanto a atividade antibiofilme foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB). Os resultados experimentais do autor mostraram que as nanoestruturas apresentaram características ideais para estudos futuros, como diâmetro médio de 300–350 nm, PDI de 0,22 e potencial zeta positivo entre +38 e +50 mV, mantendo-se estáveis por até quatro meses, confirmando a eficiência da encapsulação, que se manteve superior a 80% para os antibióticos. Observou-se que o revestimento com quitosana forneceu maior estabilidade e carga superficial positiva. Nos testes

antimicrobianos, notou-se que a CAZ apresentou ($CIM \geq 50 \mu\text{g/mL}$) e a TOB ($6,25\text{--}12,5 \mu\text{g/mL}$) logo, encapsuladas, reduziram notavelmente os valores da atividade antibacteriana ($CAZ\text{-ZNP-CH} = 3,12\text{--}6,25 \mu\text{g/mL}$ e $TOB\text{-ZNP-CH} = 1,56\text{--}6,25 \mu\text{g/mL}$), e a co-encapsulação reduziu os valores entre 65 e 128 vezes ($CIM = 0,39\text{--}0,78 \mu\text{g/mL}$). As nanopartículas de zeína possibilitam a potencialização da atividade antibacteriana devido às propriedades estruturais e funcionais, incluindo a sua matriz que atua como barreira protetora frente a condições adversas, como variações de pH, degradação enzimática e instabilidade química, preservando a atividade farmacológica do antibiótico. Para além, a associação a outros biopolímeros, como a quitosana, amplia a estabilidade coloidal, reduz os efeitos tóxicos e possibilita estratégias de direcionamento específico, contribuindo para a maior eficácia clínica e para a mitigação do risco de emergência de cepas resistentes. Nesse contexto, os estudos com as nanopartículas de zeína demonstram que abordagem nanobiotecnológica é promissora para entrega de antibióticos com foco no tratamento de patógenos Gram-negativos clinicamente relevantes.

Palavras-chave: nanopartículas poliméricas; antimicrobianos; bacilos gram-negativos.

Financiamento: Sem financiamento.

CONDIÇÕES IDEAIS PARA A PRODUÇÃO DE C-FICOCIANINA EM *ARTHROSPIRA PLATENSIS*

Jônatas Fidelis Ribeiro da Silva, Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva,
Bruna Emanuelle Gomes do Nascimento, Rayane Oliveira Bezerra da Silva,
Silvana de Fátima Ferreira da Silva, Romero Marcos Pedrosa Brandão Costa,
Daniela de Araújo Viana Marques

A C-ficocianina (C-PC) é um pigmento de antena produzido por cianobactérias. Sua capacidade antioxidante, anti-inflamatória e coloração azul, além da falta de relatos de efeito negativo em humanos é uma das principais causas que a tornam um produto bem desejado por indústrias como a alimentícia, farmacêutica e cosmética. Esse estudo busca sintetizar os achados da literatura em relação às condições ideais para a produção dessa proteína no cultivo da *Arthrospira platensis*. A pesquisa foi realizada em artigos das bases de dados *ScienceDirect* e *Springer Nature*, encontrados através do Google Acadêmico pela combinação das palavras-chave “optimization”, “C-phycocyanin production” e “*Arthrospira platensis*”. Foram escolhidos 5 artigos dentre 424 artigos encontrados, todos publicados a partir de 2015. A escolha da espécie foi motivada por questões de disponibilidade e eficiência. Os resultados encontrados mostraram que não há um valor universal dos fatores para otimizar a produção de C-PC, uma vez que até a cepa e a geometria do meio podem alterar esses valores. Apesar disso, existem faixas de valores aproximadas entre os quais a produção costuma ser ótima. Análises de variância aplicadas sobre valores obtidos pelo método Taguchi demonstraram que os fatores que mais influenciam individualmente a produção de C-PC são a temperatura, a concentração do meio Zarrouk e a intensidade luminosa, com o fator espécie por exemplo influenciando muito pouco, com resultados ligeiramente melhores para *A. maxima* em relação a *A. platensis*. É constatado que a iluminação ótima para produção de C-PC ($\sim 137 \mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$) é menor que a ótima para crescimento de biomassa ($\sim 282 \mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$), embora o aumento da concentração de biomassa possa compensar totalmente a diminuição de C-PC por célula, já que a produção final de C-PC é o produto dessas duas variáveis. Viu-se que níveis altos de luminosidade podem causar fotoinibição e concentrações muito altas de biomassa

podem causar foto-limitação. Modelos bifásicos têm sido elaborados em busca de aproveitar ambas as condições ótimas de iluminação (para a produção de C-PC e para o crescimento), e o estudado neste resumo alcançou 18,86% de conteúdo de C-PC e uma produtividade de $59,72 \text{ mg L}^{-1} \text{ d}^{-1}$. De um modo geral, a temperatura usada para cultivo de *A. platensis* é de $30 \pm 1 \text{ }^{\circ}\text{C}$. Uma fonte de nitrato escassa pode levar à quebra de C-PC para obtenção de nitrogênio, e uma quantidade alta pode causar self-shading. Normalmente usa-se as concentrações do meio Zarrouk ou pequenas variações. Outros vários fatores afetam o crescimento de *A. platensis* e sua produção de C-PC, o que dificulta estabelecer valores otimizados universais. Logo, a conclusão do estudo é que as condições ideais para produção de C-PC em *A. platensis* variam de acordo com a escala, métodos e fatores abióticos utilizados, sendo recomendável avaliar o custo-benefício do cultivo e adaptar o método a depender dos recursos disponíveis a fim de otimizar o processo.

Palavras-chave: Otimização; c-ficocianina; *Arthrospira platensis*

Financiamento: Sem financiamento.

USO DE DISPOSITIVO INTRAORAL PARA PROTEÇÃO DOS TECIDOS BUCAIS DURANTE A RADIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Maria Monteiro de Albuquerque, Manuella Azevedo Varjal Carneiro Leão,
Allana Marcela Cavalcanti Barbosa, Camila Maria da Silva, Elyka Milena Furtado
Nascimento Soares, Aurora Karla de Lacerda Vidal

O tratamento radioterápico das neoplasias de cabeça e pescoço está associado a efeitos orais adversos, como mucosite oral, xerostomia e trismo. Nesse contexto, dispositivos intraorais individualizados podem ser utilizados como um recurso para reduzir a incidência e a gravidade dessas complicações, visto que promovem o afastamento de regiões sadias da área de irradiação. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica acerca do uso de dispositivos intraorais como estratégia de proteção dos tecidos bucais durante a realização da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de acordo com a estratégia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca foi executada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo artigos publicados entre janeiro de 2020 e agosto de 2025. Foram utilizados os descritores do DeCS combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, incluindo: dispositivos intraorais, próteses e implantes, radioterapia, neoplasias de cabeça e pescoço e neoplasias bucais. Foram considerados elegíveis artigos originais completos, disponíveis gratuitamente em inglês ou português, que abordassem o uso de dispositivos intraorais como recurso de proteção durante a radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Teses, dissertações, monografias, relatos de casos isolados, revisões de literatura e cartas ao editor foram excluídos. Foram identificados 21 artigos e o processo de seleção ocorreu pela remoção de duplicatas, triagem por título, resumo e leitura do texto completo. As informações coletadas incluíram autor/ano, metodologia, principais resultados e conclusão. Os estudos demonstraram que os dispositivos intraorais, confeccionados a partir de diferentes materiais e, mais recentemente, pela tecnologia de impressão 3D, apresentam potencial para reduzir a dose de radiação absorvida por estruturas

orais não acometidas pelo tumor, como língua, palato duro, palato mole e mucosa jugal. Essa proteção contribui para a diminuição da incidência e da severidade da mucosite oral, bem como para a preservação funcional, o que favorece a adesão ao tratamento radioterápico e ao cuidado odontológico. Evidências apontam que os dispositivos intraorais promovem afastamento adequado da língua, resultando em redução estatisticamente significativa da dose máxima e média recebida pela região lingual e áreas adjacentes, além de maior conforto e reprodutibilidade clínica. Os estudos apresentam limitações quanto à metodologia, pois diferem acerca dos protocolos de confecção e dos materiais utilizados, mas a eficácia do dispositivo intraoral protetivo contra a radiação foi unanimemente demonstrada através da preservação de áreas saudáveis e redução dos efeitos adversos. Conclui-se, então, que os dispositivos intraorais podem ser utilizados como uma estratégia eficaz para proteção dos tecidos bucais durante a radioterapia, o que contribui para a prevenção dos efeitos adversos orais e maior adesão ao tratamento oncológico.

Palavras-chave: protetores bucais; radioterapia; neoplasia de cabeça e pescoço.

Financiamento: Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco – SES/PE.

O PAPEL ADAPTATIVO DE ELEMENTOS DE TRANSPOSIÇÃO NA RESPOSTA A INSETICIDAS EM *DROSOPHILA SP*

Maria Vitória de Souza Barros Macedo, Geyner Alves dos Santos Cruz

Os elementos de transposição (TEs) são sequências de DNA repetitivo disperso com capacidade de mobilidade no genoma. A resistência a inseticidas em espécies do gênero *Drosophila* é um exemplo de resposta adaptativa relacionada à atividade dos TEs. Esse trabalho teve o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica sobre os TEs e o seu papel na evolução adaptativa, especificamente a partir da sua mobilidade em resposta ao uso de inseticidas contra espécies do gênero *Drosophila*. A partir de métodos descritos no protocolo PRISMA, foram pesquisados artigos publicados em inglês nos últimos 10 anos nos bancos de dados PubMed, ScienceDirect e Web of Science. Os descritores utilizados foram "*Transposable elements and insecticide resistance*" e "*Transposable elements and insecticide resistance in Drosophila*". Foram selecionados os artigos que apresentaram os descritores no título e no resumo ou no título e nas palavras-chave, ao passo que, foram excluídos os artigos relacionados a espécies que não pertencem ao gênero *Drosophila*. Foram obtidos 22, 190 e 74 artigos para o PubMed, ScienceDirect e Web of Science, respectivamente. Desse quantitativo, foi observado uma tendência de aumento no número de publicações relacionadas ao tema nos anos 2024 e 2025. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 10 artigos relacionados à ativação dos elementos de transposição em resposta à exposição de espécies de *Drosophila* a inseticidas. A espécie mais frequentemente estudada foi *Drosophila melanogaster* por se tratar de um organismo modelo com genoma pequeno, ampla distribuição e alta capacidade de adaptação, assim contribuindo para o esclarecimento do papel dos TEs nas interações genótipo-ambiente. De forma geral, os artigos selecionados analisaram o papel dos TEs na expressão do citocromo P450 em resposta à exposição de espécies de *Drosophila* ao inseticida diclorodifeniltricloroetano (DDT). O P450 compõe uma família de enzimas oxidativas expressas por genes presentes em uma região do genoma conhecida como Cyp. Em *D. melanogaster*, foi observado que a ativação de TEs do tipo transposons,

provavelmente Gypsy e Copia, e retrotransposons do tipo *Accord*, podem causar superexpressão dos genes Cyp, resultando em resistência a inseticidas. Sua espécie irmã, *Drosophila simulans*, possui um número inferior de TEs, e em sua maioria degenerados. No entanto, apesar dessa diferença, ambas apresentaram TEs próximos a genes Cyp carregando potenciais sítios de ligação para fatores de transcrição. Apesar de se tratar de um tema pouco explorado, os artigos apontam que alguns transposons contribuem para a resistência de espécies de *Drosophila* a inseticidas, um tipo de resposta adaptativa. Contudo, ainda são necessários mais estudos a partir de diferentes *backgrounds* genéticos e abordagens experimentais para ampliar a compreensão sobre o papel dos TEs na expressão gênica e evolução adaptativa das espécies de *Drosophila* bem como de outros grupos taxonômicos.

Palavras-chave: Transposons de DNA; citocromo P450; diclorodifeniltricloroetano (DDT).

Financiamento: Sem financiamento.

A COMUNICAÇÃO SOBRE A PESCA ILEGAL DE TUBARÕES NO BRASIL

Maria Eduarda Andrade Silva, Mariana Guenther

Os tubarões são predadores de topo de cadeia e por isso possuem um papel essencial no equilíbrio dos ecossistemas. Pelo mesmo motivo, são mais vulneráveis à extinção, por apresentarem tempo de gestação longo e prole reduzida. A pesca predatória representa uma grave ameaça a esses animais, e apesar de muitas espécies de tubarões no Brasil serem protegidas e, portanto, sua pesca ser proibida, a falta de fiscalização e informação da população favorecem o consumo inconsciente desses animais. Essa prática compromete o futuro das populações de tubarões e afeta indiretamente toda a cadeia alimentar marinha, inclusive recursos pesqueiros de importância econômica. Além disso, por serem predadores de topo os tubarões acumulam muitas toxinas em sua carne, não sendo recomendados para o consumo. A mídia enquanto instrumento de informação da população exerce um grande poder na modulação da opinião pública, podendo auxiliar na conscientização ambiental da sociedade. Esse trabalho tem como objetivo analisar a cobertura midiática sobre a pesca dos tubarões no Brasil, incluindo tanto os veículos tradicionais quanto as redes sociais. O corpus da pesquisa inclui matérias de jornais e portais de notícias e perfis de laboratórios, instituições de pesquisa e organizações não governamentais nas redes sociais. Os resultados preliminares desse estudo mostram que tanto os veículos tradicionais quanto as mídias sociais vêm denunciando a pesca e comercialização ilegal dos tubarões, denunciando a prática do “finning” – a pesca dos tubarões para a retirada das barbatanas, e o consumo indevido e desinformado da população desses animais vendidos sob o nome de “cação” a preços mais baixos do que outros tipos de pescado. Informações mais precisas, dados científicos atualizados e campanhas de conscientização ambiental que reforçam a necessidade de proteção dessas espécies são comumente veiculadas nesses meios. No caso da comunicação nas redes sociais, a participação ativa de usuários e organizações ambientalistas amplia o alcance da mensagem e favorece a educação ambiental de maneira mais interativa e en-

volvente. Além disso, a participação de cientistas e instituições de pesquisa na divulgação científica fornece mais respaldo e confiabilidade às informações passadas, engajando mais a população no combate à pesca predatória e ao consumo inconsciente desses animais.

Palavras-chave: Divulgação científica; mídias; conservação ambiental

Financiamento: Sem financiamento.

ANATOMIA FOLIAR COMPARADA DE DUAS ESPÉCIES DE ARAÇAZEIROS

Hariene Lins da Silva, Júlio Brando Messias, Gilberto Dias Alves

O araçazeiro pertence à família das Myrtaceae que apresenta distribuição em diversos biomas no país, são árvores perenes de pequeno porte, com frutos vermelhos, amarelos ou amarelo-esverdeados. Com alto potencial medicinal e alimentício, os araçazeiros são utilizados em pomares comerciais e domésticos, seus frutos, folhas e a casca do caule, possuem atividade antimicrobiana, antioxidante e efeito antiproliferativo. As diferentes espécies de araçazeiros possuem similaridade morfológica entre folhas e flores, dificultando sua correta identificação taxonômica. Nesse sentido, a caracterização anatômica pode auxiliar a diferenciação entre espécies de araçás. O objetivo do trabalho consiste em um estudo comparativo anatômico das folhas de duas espécies de araçá: *Psidium guineense* Swartz e *Psidium cattleyanum* Sabine. Fragmentos do pecíolo e da lâmina foliar foram submetidos à série de desidratação álcool-xilol e, em seguida, emblocados em parafina. O material emblocado foi seccionado (10 µm) em micrótomo rotativo. As seções obtidas foram coradas com Etzolds e montadas em lâminas permanentes. As espécies de *Psidium* estudadas apresentaram caracteres anatômicos inerentes à família Myrtaceae, com diferenças no padrão do feixe vascular na lâmina foliar e no pecíolo. Ambas possuem o mesofilo dorsiventral, porém *P. guineense* apresenta o tecido paliçádico com duas camadas e o lacunoso com 4 a 5 camadas com células justapostas, enquanto *P. cattleyanum* o parênquima paliçádico apresenta 3 camadas e o lacunoso de 7 a 10 camadas, com grandes espaços intercelulares. Nas duas espécies, tanto a epiderme da face adaxial e abaxial é uniestratificada com a presença de hipoderme na face adaxial composta por 2 a 3 camadas de células. Vesículas secretoras de óleo essencial apresentadas nas folhas variam em tamanho e quantidade de acordo com a espécie, em *P. guineense* elas estão presentes em maior quantidade e detêm maior diâmetro quando comparadas às

apresentadas em *P. cattleyanum*. Esses resultados anatômicos preliminares evidenciam características que podem auxiliar na identificação destas espécies.

Palavras-chave: *Psidium*; folhas; caracterização anatômica.

Financiamento: Sem financiamento.

ELO BIOQUÍMICO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E ATEROSCLEROSE: MECANISMOS MOLECULARES E IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Manuella Bezerra de Oliveira Pinheiro, Drielly Santana de Arruda,
Gabriela Fernandes Melo dos Santos, Ana Beatriz Albuquerque dos Santos,
Guilherme José Pereira Freire Neto, Lígia Vânia Gomes da Silva,
Luiz Otávio de Moraes Oliveira, Maria Júlia Nunes Campos,
Luiz Henrique de Melo Pereira, Maria Cristina Halla

No imaginário de grande parte da população ainda não há associação entre a saúde bucal e o cuidado sistêmico. No entanto, essa relação se estende do nível macro ao micro, retratado por citocinas inflamatórias. As doenças periodontais (DP) podem levar a consequências sistêmicas como diabetes mellitus tipo II, artrite reumatóide, obesidade e doença cardiovascular. As DP causam a liberação de bactérias, metabólitos bacterianos e moléculas inflamatórias na corrente sanguínea, agravando as doenças vasculares. Este estudo objetivou revisar a literatura acerca dos mecanismos que relacionam citocinas inflamatórias periodontais com a aterosclerose. Assim, embasando-se no modelo PRISMA, foi realizada uma revisão nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde no período entre 2015–2025, com os descritores: “Citocinas Inflamatórias”, “Periodontitis”, “Cardiovascular Diseases”, “Mecanismos Moleculares” e “Odontologia”, em português, espanhol e inglês. Selecionaram-se 42 estudos (originais, revisões e metanálises), dos quais 27 foram excluídos por falta de relação direta ou duplicidade, restando 15. Como resultados, um estudo avaliou 100 pacientes com periodontite, em Barretos, São Paulo, especialmente aqueles com obesidade, que apresentaram maior risco cardiovascular, incluindo a presença de marcadores inflamatórios orais. A epidemiologia associou o desenvolvimento da periodontite e o aumento da espessura média da carótida. Vários ensaios clínicos mostraram que o tratamento periodontal reduziu significativamente os níveis sistêmicos da Proteína C-Reativa, um marcador inflamatório. Algumas bactérias das DP ao entrarem na corrente sanguínea, desencadeiam reações do sistema imunológico que ativam cascatas de sinalização celular induzindo a disfunção endotelial.

Dessa forma, microrganismos e metabólitos das doenças periodontais podem alcançar a corrente sanguínea, promovendo inflamação sistêmica e disfunção endotelial mediada por macrófagos, que contribui para a progressão da aterosclerose. Assim, essas doenças não se restringem à boca, sendo fatores de risco para cardiopatias e hipertensão arterial sistêmica. É válido ressaltar, ainda, que novos estudos apontam para outras condições que podem estar associadas às DP, como Alzheimer, partos prematuros e problemas respiratórios. Apesar de ainda não haver vasta literatura acerca desse tema, reforça-se a necessidade de integrar o cuidado odontológico à saúde geral.

Palavras-chave: Periodontite; doenças cardiovasculares; inflamação.

Financiamento: Sem financiamento.

FUNGOS MICORRÍZICOS E COMPOSTOS BIOATIVOS: PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS

Graziely Lacerda Vitor da Silva, Eduardo Cândido da Silva, Sura Wanessa Santos Rocha

As plantas medicinais desempenham um papel fundamental no tratamento de diversas doenças, e a associação com fungos micorrízicos arbusculares tem se mostrado uma estratégia promissora para potencializar seus efeitos terapêuticos, uma vez que esses fungos aumentam a produção de compostos bioativos nas plantas. Nesse sentido, essas associações simbióticas surgem como uma alternativa promissora no tratamento de distúrbios gastrointestinais. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial terapêutico das micorrizas e dos compostos bioativos associados ao seu uso em doenças gastrointestinais. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, conduzida com base em coleta de dados realizada em setembro de 2025, seguindo as recomendações do modelo PRISMA. A busca foi efetuada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores controlados combinados com operadores booleanos: ("mycorrhizal fungi" AND "bioactive compounds" AND "gastrointestinal diseases") OR ("fungos micorrízicos" AND "compostos bioativos" AND "doenças gastrointestinais"). Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2020 e agosto de 2025, redigidos em português e inglês, cujo foco fosse a análise do potencial terapêutico de fungos micorrízicos no tratamento de doenças gastrointestinais. Excluíram-se trabalhos duplicados, com metodologia frágil ou sem relevância para a discussão proposta. Inicialmente, 50 artigos foram selecionados; destes, 35 foram excluídos por não atenderem aos critérios, resultando em 15 artigos utilizados na composição final do estudo. Os achados da literatura indicam que a simbiose entre fungos micorrízicos e plantas hospedeiras promove uma modulação significativa do metabolismo secundário das plantas. Essa interação resulta em um aumento significativo na produtividade de compostos bioativos com potencial terapêutico, como fenóis e flavonoides, substâncias conhecidas por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, essenciais no combate ao estresse oxidativo e

à inflamação crônica, principais fatores na patogênese de doenças gastrointestinais. Além disso, pesquisas sugerem que esses compostos, podem ter um efeito na microbiota intestinal humana, atuando como probióticos. Achados adicionais sugerem que os compostos derivados de plantas micorrizadas podem contribuir para a restauração da integridade da barreira intestinal. Em situações de aumento da permeabilidade, caracterizadas pela condição conhecida como “leaky gut” (intestino permeável), esses compostos atuam no fortalecimento das junções celulares, reduzindo a translocação de toxinas e antígenos para a corrente sanguínea. Conclui-se que a simbiose com fungos micorrízicos mostra-se capaz de intensificar a produção de compostos bioativos em plantas medicinais, ampliando seu potencial terapêutico frente a distúrbios gastrointestinais. Entretanto, ainda são necessários estudos experimentais e clínicos que confirmem esses efeitos.

Palavras-chave: Permeabilidade intestinal; Inflamação crônica; simbiose planta-fungo.

Financiamento: Sem financiamento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B NO BRASIL: UM ESTUDO SECUNDÁRIO DE 10.191 CASOS

José Henrique da Silva, Paulo Ricardo Aloise Filho, Iasmin Andrade Tenório Salvador,
Ana Carolina Marques Gomes Moura, Gustavo Henrique Batista de Lima,
Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha

A Hepatite B, uma doença infecciosa crônica causada pelo vírus da Hepatite B (HBV), é considerada uma “doença invisível” pelos órgãos de saúde pública, podendo ou não apresentar sintomas durante as fases iniciais, dificultando diagnósticos precoces e permitindo que a doença possa evoluir posteriormente para complicações graves como câncer no fígado, insuficiência hepática e cirrose. Com isso, estima-se que aproximadamente 1 milhão de pessoas vivam com a Hepatite B no Brasil, com a possibilidade de um número ainda maior a ser notificado. O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da Hepatite B no Brasil considerando fatores sociodemográficos e as características dos internamentos. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo e transversal a partir de dados secundários do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), via plataforma TABNET/DATASUS. Incluiu-se internações hospitalares com diagnóstico de hepatite B entre os anos de 2014 e 2024. As variáveis analisadas foram: número total de casos, região geográfica, faixa etária, sexo, tempo de permanência em internação hospitalar e mortalidade. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson e considerado o valor de p (nível de significância) de 5% ($p < 0,05$). As análises estatísticas foram realizadas por meio do software PSPP. Entre 2014 e 2024 foram registradas 10.191 internações por Hepatite B no Brasil. O total anual variou de 1.074 casos em 2014 a 616 em 2024, ano em que houve o menor número de registros, determinando uma tendência temporal decrescente com alta correlação e estatisticamente significativa ($R = -0.894$, $p = 0.000$). A região nordeste apresentou o maior número de casos (44,5%), seguida pela região sudeste (27,5%) e a região sul (10,3%). Os estados com maior número de casos foram Pernambuco (35,49%) e São Paulo (13,92%). Com relação à faixa etária, as maiores prevalências foram verificadas em pacientes entre os 40 e 49 anos (19,6%), 50 a 59 anos (22,7%) e 60 a 69 anos (19,0%). 65,3% dos pacientes

eram do sexo masculino. O tempo médio de permanência em internação hospitalar foi de 8,8 dias. A taxa de mortalidade ($100 \times (\text{n}^\circ \text{ de óbitos} / \text{n}^\circ \text{ de internações})$) foi maior no sexo masculino que no feminino (14,58 e 12,64, respectivamente) com uma taxa de mortalidade geral de 13,9. A análise do perfil epidemiológico da Hepatite B é fundamental para o desenvolvimento de ações de prevenção e detecção precoce focadas nos grupos com maior probabilidade de desenvolver a doença. Os residentes da região Nordeste, que concentra aproximadamente a metade dos registros nacionais, especialmente os do estado de Pernambuco, revelaram-se como uma das populações de risco, juntamente com os indivíduos do sexo masculino e as pessoas entre a quinta e a sétima décadas de vida. O diagnóstico tardio nesses grupos pode estar relacionado à ausência de sintomas nas fases iniciais da infecção e às dificuldades de acesso a serviços de saúde.

Palavras-chave: Hepatite; perfil epidemiológico; mortalidade.

Financiamento: Sem financiamento.

FÁRMACOS NO AMBIENTE AQUÁTICO

Ana Célia Oliveira dos Santos, Graziely Lacerda Vitor da Silva,
Manuela Aymar Bompastor, Guilherme Alves de Araújo

Os produtos farmacêuticos vêm ganhando destaque como contaminantes emergentes, especialmente no ambiente aquático. Esses compostos podem atingir rios, lagos e outros corpos d'água por meio da urina e das fezes humanas, representando um risco não apenas ao ecossistema, mas também à saúde pública. Este trabalho tem como objetivo analisar a presença de fármacos em ambientes aquáticos, destacando os principais compostos detectados, seus impactos ambientais e os riscos associados à saúde pública. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, conduzida a partir da coleta de dados realizada em setembro de 2025. A busca foi efetuada nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e ScienceDirect, utilizando descritores controlados combinados com operadores booleanos: ("pharmaceuticals" AND "aquatic environment") OR ("pharmaceutical pollution" AND "water"). Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2020 e agosto de 2025, redigidos em português e inglês, cujo foco central abordasse os impactos ambientais e os riscos à saúde pública decorrentes da contaminação por fármacos em ambientes aquáticos. Foram excluídos trabalhos duplicados, revisões sem rigor metodológico ou publicações que não apresentassem relação direta com o tema. Ao final do processo de triagem, 14 trabalhos compuseram a presente revisão. A análise desses estudos evidenciou que os ambientes aquáticos mais contaminados se concentram principalmente em países de baixa e média renda, onde a infraestrutura de tratamento de resíduos é limitada. Entre os compostos farmacêuticos mais detectados destacam-se a carbamazepina, a metformina e a cafeína, além de antibióticos, anti-inflamatórios e hormônios sintéticos, com algumas regiões apresentando concentrações acima dos limites considerados seguros para organismos aquáticos. Esses contaminantes apresentam persistência elevada nos corpos d'água e baixa remoção nos sistemas de tratamento convencionais. Diversos estudos apontaram impactos ambientais significativos, como distúrbios endócrinos em peixes, redução da fertilidade, alterações comportamentais e mor-

talidade em invertebrados. Além disso, a exposição contínua favorece a seleção de bactérias resistentes, intensificando o problema da resistência antimicrobiana, e aumenta o risco de bioacumulação ao longo da cadeia alimentar, configurando ameaça potencial à saúde pública. A revisão realizada evidencia que a presença de fármacos em ambientes aquáticos constitui um problema emergente de relevância ambiental e sanitária. A persistência desses compostos, associada à baixa eficiência dos sistemas de tratamento convencionais, resulta em contaminações que afetam organismos aquáticos, favorecem a resistência antimicrobiana e podem gerar riscos à saúde humana. Nesse sentido, torna-se essencial o avanço de tecnologias de tratamento mais eficazes, bem como a ampliação de políticas públicas voltadas para o monitoramento, gestão e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Resíduos farmacêuticos; contaminação marinha; saúde pública.

Financiamento: Sem financiamento.